Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.396 || RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

HOJE 10 PAGINAS

O marechal e a intervenção

Si é certo o pensamento attribuido ao marechal Hermes sobre a intervenção no Estado do Rio de Janeiro, em pról do sr. Nilo Peçanha e portanto de accôrdo com o voto do Senado, não soffre duvida a approvação, pela Camara dos Deputados, daquella medida. Era a sua palavra o que muitos esperavam para tomar posição definitiva. Verdadeira a palavra do marechal transmittida pelo sr. Torquato Moreira, obedecer-lhe-ão os hermistas que ainda tinham duvida em associar-se, com o seu voto, a tão flagrante attentado contra o regimen federativo, contra a Constituição que o consagrou regimen do governo do Brasil e contra a moral publica. Não houve esforço de interpretação dos textos constitucionaes relativos á especie que pudesse justificar a intervenção da União para decidir da regularidade de uma eleição estadual e proferir a ultima palavra na verificação de poderes de uma legislatura de Estado. Quanto á moralidade de semelhante intervenção, não ha como livral-a da pecha de ser resolvida e levada a effeito unicamente para salvar o prestigio pessoal do presidente Nilo Peçanha no seu Estado, e restituir-lhe o seu dominio politico.

E' excusado estudar o caso pelo lado constitucional, para convencer o marechal Hermes de que elle arrasta seus correligionarios á pratica de um acto que, ferindo no coração o pacto federal, forja o instrumento ou a machina de destruição das situações que elles representam na Camara e com cujos destinos estão identificados até o extremo da vida ou morte politica. O marechal Hermes resolve o caso por outro criterio.

Com a constitucionalidade da intervenção elle não se preoccupa. Estima até o precedente, que lhe facilitará a consummação do seu plano de distribuição dos Estados ou da sua doação, a este ou áquelle, ao sr. Severino ou ao sr. Lauro Sodré, a modo do rei velho quando repartiu em capitanias as terras do Brasil. O que leva o marechal Hermes a tomar o partido da opposição fluminense são simplesmente exigencias politicas, imposições partidarias. E' ainda sob a influencia do sr. Pinheiro Machado que o marechal, numa contenda em que de ambos os lados encontra amigos dedicados, companheiros na luta presidencial, paladinos de sua candidatura, parcialmente dá ganho de causa a uns sobre outros, extermina estes em bem daquelles, assumindo um papel que lhe não cabe, faltando aos seus compromissos de respeito á Constituição, para cuja defesa jurou ter sempre desembainhada a sua espada.

O marechal Hermes, cuja candidatura foi por muitos apregoada e exaltada como reacção contra a politicagem, como a esperança da regeneração da Republica deturpada pelos abusos e explorações dos politicantes, vae ser o mais partidario dos presidentes. Elle proprio já o disse. Governará só com seu partido, que terá todo o apoio do governo. Só ao seu partido caberão as nomeações, que serão indicadas pelo seu directorio, ou antes, pelo chefe. O ministerio é nitidamente partidario. E' uma commissão do sr. Pinheiro Machado. Os casos politicos a que o futuro presidente devia ficar estranho, serão por elle resolvidos só e exclusivamente por motivos partidarios. Os adversarios são vencidos, e como vencidos elle os tratará. E' como pensa o sr. Hermes, e seus primeiros actos mostram-n'o, agindo como pensa. Entretanto, na Argentina, o sr. Saenz Peña, ha poucos dias empossado da presidencia, pensa de maneira diametralmente diversa, e assim se exprime:

"Vou exercer o governo do paiz para o paiz. A critica terá que desculpar-me si eu não praticar uma politica de contemplação pessoal nem com os homens, nem com os partidos, dominante como sinto a visão de conjuncto e de harmonia, a qual me traça irrecusaveis deveres. Seja esta resolução a homenagem mais cara e o sacrificio mais duro que offereço á minha patria, o de meu temperamento agradecido, o da amizade que guardo e do reconhecimento que meu espirito solicita com legitimo imperio. Preceitua-me o dever o collocar-me num ponto de vista elevado, contemplando serena e lealmente o choque salutar dos partidos, com suas idéas e suas esperanças, suas decepções e seus triumphos, suas paixões e suas bandeiras de luta desdobradas ao vento da legalidade.

"Afastado da actividade politica durante um lustro e trazido a esta posição por cidadãos de toda a côr partidaria, não me animam prevenções collectivas nem repugnancias individuaes. Auscultei lealmente o meu coração, e elle não me soube responder com a lembrança de nenhum aggravo, com o éco de nenhuma inimizade, o que me permitte ser o presidente de todos os argentinos, sem dissidencias passadas, que ommitto e olvido só para recordar o progresso que de nós requer a grandeza da patria."

Fiel a este programma, o sr. Saenz Peña, como informam telegrammas, de Buenos Aires, tem declarado a proceres politicos que o têm procurado "que não apoiará nenhum partido politico".

O sr. Hermes, ao contrario, ordena a organização de um partido, a que promette todo o apoio official. O marechal divide os brasileiros entre vencedores e vencidos. Prefere a ser o presidente de todos os brasileiros, sel-o do sr. Pinheiro Machado e da sua tropa.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia claro, [illegible], de lindos céos azues e lavados. Temperaturas: entre 21°,7 e 18°,6.

HONTEM

INTERIOR — Reuniu-se na Camara dos Deputados a commissão de diplomacia e tratados.

* O ministro da Marinha transferiu a partida do *S. Paulo*.
* O ministro da Marinha visitou o navio-escola *Benjamin Constant*.
* O cruzador *Barroso* partiu hontem de Recife, com destino á Bahia.
* Foram feitas as nomeações para a directoria do Serviço de Veterinaria do Ministerio da Agricultura.
* O ministro da Guerra conferenciou com o presidente da Republica.
* Foi promulgado o Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal.
* O presidente da Republica transferiu sua residencia particular para o palacio Rio Branco.
* De volta de Barra Mansa chegou a esta capital o presidente da Republica.
* O prefeito concedeu seis mezes de licença ao chefe de secção da Directoria de Instrucção, Antonio Mucury Costa.
* A renda da Alfandega foi de 651:828$934, sendo 272:909$396, em ouro e 378:919$538, em papel.

EXTERIOR — O principe e a princeza imperiaes da Allemanha partiram de Berlim para Genova.

* Em Vienna, constou que o governo allemão encommendou vinte monoplanos austriacos.
* O rei da Hespanha partiu para Madeila, onde vae caçar.
* O governo hespanhol ordenou que partisse para Tanger uma canhoneira, levando os despojos de Guerra de Melilla.
* Em Roma foram trocadas as ratificações do tratado de arbitragem celebrado entre a Italia e a Republica de Costa Rica.
* Chegou a Addis-Abeba a commissão italiana encarregada da delimitação de fronteiras entre a Italia e a Abyssinia.
* Os srs. Casabona e Walle realizaram, em Bruxellas, conferencias sobre o Brasil, com projecções luminosas.
* Com destino ao Brasil embarcaram em Bilbáo seis jesuitas expulsos de Portugal.
* Em Barcelona deram-se tumultos entre a policia e os grevistas, saindo feridos varios soldados.
* Foi organizado o novo gabinete francez.
* Foram expulsos de Portugal, tomando rumo da Hollanda, mais 56 jesuitas.
* Em Lisboa foi feita estrondosa manifestação popular ao escriptor Magalhães Lima.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Thomaz Accioly, deputados Duarte de Abreu, Francisco Drummond, Teixeira Brandão, Alaor Praia, Hossanah de Oliveira, Erico Coelho, Pereira Nunes, Ubaldino de Assis e Pedro Pernambuco; drs. C. de Leoni Ramos, João Pires Farinha, Paula Lopes, Paulo Tavares, Waldemiro Leite, Mario Cunha, Nogueira Paranaguá, Nunes Ribeiro, A. Moutinho Doria, Alberto Bandeira de Mello, Feijó Junior, Araujo Lima, Lacerda de Almeida, Astolpho Rezende, Manoel Cicero, Henrique de Vasconcellos, Alexandre Stockler, conselheiro Candido de Oliveira, dr. Alberto Brandão de Magalhães, coroneis João Corrêa Pacheco e Souza Aguiar.

Cambio

CURSO OFFICIAL

PRAÇAS	90 D/V	A' VISTA
Sobre Londres	17 1/64	16 55/64
" Paris	$568	$576
" Hamburgo	$697	$706
" Italia	—	$584
" Portugal	—	$319
" Nova York	—	3$040
Libra esterlina em moeda	—	15$700
Ouro nacional, em vales, por 1$		
Bancario	16 1/2	18 1/4
Caixa matriz	16 1/2	16 9/16

Renda da Alfandega

Em ouro	272:909$396	
Em papel	378:919$538	651:828$934
Renda dos dias 1 a 3		705:046$409
Em egual periodo de 1909		370:245$163
Differença a maior em 1910		334:801$246

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.

* Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas: Directoria Geral de Hygiene, Instituto Vaccinico, Laboratorio Municipal de Analyses e Contencioso.
* No Thesouro pagam-se as seguintes folhas: Supremo Tribunal Federal, Caixas da Amortização e Conversão, Directoria Geral de Estatistica, secretaria da Policia, Imprensa Nacional, *Diario Official*, Museu Nacional, Casa da Moeda, Assistencia de Alienados, Institutos Surdos e Mudos e Oswaldo Cruz, Observatorio Astronomico, Corpo Diplomatico e Consular em disponibilidade e Saude Publica, Bibliotheca Nacional, Directoria de Industria Animal e Defesa Agricola.
* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Dalton*, para Santos; *Ouessant*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Pantesia*, para Rotterdam; *Itapemirim*, para Recife; *Florida*, para Las Palmas, Barcelona e Genova; *Severn*, para Santos; *Mont Pelvoux*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Itatiaya*, para Rio Grande do Sul; *Itapoan*, para Ilhéos, Bahia e Maceió.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Ricardo Marques da Rocha Junior, ás 8 horas, na capella de S. José (Jardim Botanico);

Jorge Olympio da Silveira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Maria Sylvia L'abbé, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Gennarino Stamile, ás 9 horas, na matriz de S. José;

Francisco Guimarães Lemos, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo;

Oscarlindo Ferreira Lobo, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo.

Secção Livre

Publicamos:

A Sul America.

Gratidão.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Gr. Or. do Brasil, ás horas do costume; Cons. Ger. da Ordem, ás horas do costume; Aug. e Ben. Loj. Cap. Ganganelli do Rio, ás horas do costume.

A' tarde e á noite

Cinema Chantecler — Fitas novas.
Cinema Odeon — Bellas fitas.
Cinema Pathé — Programma novo.
Cinema Paris — Novas fitas.
Cinema Parisiense — Programma attrahente.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.
Cinema Rio Branco — *O Chantecler*.
Cinema Ideal — Novas fitas.
Cinema Ouvidor — Programma novo.

Já hontem assignalámos a deshonestidade com que o Senado approvou á trouxe-mouxe o projecto de augmento de subsidio ao presidente e ao vice-presidente da Republica, senadores e deputados. Não contando com numero legal para a votação da materia, o sr. Quintino, patriarcha de todos os abusos e de todas as fraudes, resolveu o caso em divertida camaradagem, sob o auspicioso julido do conclave intimo do sr. Pinheiro Machado. Não se salvaram, assim, nem as apparencias.

Estamos vendo como o abastardamento das instituições republicanas vae caminhando, comprommettendo a seriedade do regimen democratico, afundando os principios mais sagrados no charco de lodo que as oligarchias parlamentares palmilham. A desfaçatez do golpe de audacia do Senado não precisa ser salientada, e definiu-se bem quando, depois de illegalmente dar por approvado o projecto, mandou incluir no *Diario do Congresso* o nome de um senador que não tinha comparecido á sessão. Pretendeu-se mascarar em face da opinião publica o acto discricionario e immoral da nossa primeira assembléa legislativa; mas nem por isso esmorece o clamor ante um facto de tamanha e tão melindrosa gravidade. Que os senadores desta Republica macillenta e depauperada pelos vicios das camarilhas officiaes e, agora, pelo caudilhismo partidario se reduzam ao papel de carneiros de batalhão, que o aceno do sr. Pinheiro Machado domina e assusta, ainda se comprehende. São bellezas de um regimen que já se abastardou até ao ultimo ponto. Mas não se admitte é que, para cumulo do despudor, o Senado, sem numero legal, resolva sobre um projecto de lei e, o que é peor, sobre um projecto de lei que affecta principalmente os membros do poder legislativo. Não se guardam nem as conveniencias. Os homens que ainda se disfarçavam sob uma capa de santidade constitucional e de zelo pelos regimentos deixam cair impudentemente a mascara e apparecem quaes são, exhibindo as proprias mazellas e demonstrando que sabem collocar os superiores interesses do paiz na subalternidade dos seus proprios interesses.

O projecto de augmento de subsidio já é, em si, uma clamorosa patifaria, a que o Congresso vae dar força de lei. E' a resurreição, muito astuciosa, da manobra que ha poucos annos se fez e que ruiu pela severidade da critica. Os politicos do Brasil parecem encarar a politica simplesmente como um meio de fazer fortuna facil e rendosa. Muitos, apenas se apanham com uma cadeira em qualquer legislatura, batem azas para os *boulevards* ruidosos de Paris, e ali vão gastar, em generosidades e *coquetteries*, o dinheiro que recebem do Thesouro por um trabalho que não chegam a realizar. O subsidio actual dos membros do Congresso põem-n'os perfeitamente a coberto de quaesquer eventualidades, garantindo-lhes uma representação que muitas vezes não têm. Anciosos, entretanto, de conquistar um preço maior para o seu ingente esforço de fazer aquillo que as ordens do Cattete lhes inspiram, elles não trepidam em fomentar uma calamidade orçamentaria, que, de resto, já existia com as prorogações, depois que as prorogações começaram a ser pagas tambem pelo Thesouro.

Nós não podemos estranhar que o subsidio do presidente da Republica e dos ministros de Estado seja augmentado. Elles exercem cargos de caracter eminentemente representativo, são obrigados a um trabalho assiduo e não podem em circumstancia alguma ganhar a vida com as suas profissões. O deputado e o senador não estão sujeitos a isso. Além disso, o trabalho a que são obrigados é tão pequeno, e a faculdade de se furtar ao trabalho tão grande, que com o que já recebem estão perfeitamente pagos. O actual projecto de augmento de subsidio é, neste ponto, bem singular, porque dá aos ministros pouco mais do que aos membros do poder legislativo, o que não quer dizer que deixe de dar o sufficiente. E' um projecto de absurdos e de assalto aos cofres da nação.

Para consummar essa vergonha, o Senado não julgou necessario nem ao menos o numero legal exigido nas votações. Fez a coisa em segredo, muito ás escondidas, sem nenhum respeito ao decoro do seu regimento, e com profundo respeito apenas pelas conveniencias dos seus membros, conveniencias duvidosas, bastardas, pessoaes. O sr. Quintino Bocayuva, que prestigiou essa infamia, deve estar satisfeito: a Republica que ahi temos é a dos seus sonhos...

Pelo presidente da Republica foi, hontem, assignado o decreto que promulga o Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal.

Sabemos, por pessoa de responsabilidade e cuja palavra nos merece inteira fé, que não traduzem fielmente a opinião do marechal as declarações que ultimamente têm sido feitas sobre a sua attitude em relação ao caso do Estado do Rio.

Affiançou-nos ainda o nosso autorizado informante que o futuro presidente da Republica tem assentadas as seguintes deliberações a respeito desse e de outros assumptos:

a) não consentir que as suas relações com o Congresso sejam traduzidas por simples cochichos ou confidencias reservadas, mas por meio de processos constitucionaes da mensagem, da sancção ou do veto;

b) acatar as resoluções legaes dos poderes competentes, com especialidade as manifestações do poder judiciario;

c) não fechar, por não competir essa deliberação ao poder executivo, o caso do Estado do Rio, de que só os politicos devem tratar no parlamento, considerando-o, portanto, o governo, *questão aberta*.

Si assim fôr, não ha a menor duvida de que uma tal attitude só poderá merecer a approvação dos bons republicanos e os applausos de todo o paiz.

O presidente da Republica transferiu hontem a sua residencia para o palacete Rio Branco, nas Laranjeiras, onde permanecerá até ao dia 15 do mez corrente.

S. ex. comparecerá, porém, diariamente, ao palacio do Cattete, afim de conferenciar com os ministros, assignar as ultimas resoluções do seu governo, já estudadas, e attender ás pessoas que o procurarem.

Está se organizando o partido que o marechal Hermes encommendou ao sr. Pinheiro Machado. Já está em trabalhos a commissão constituida para esse fim, composta dos srs. Pinheiro Machado, Antonio Azeredo, Severino Vieira, Francisco Sá, Leopoldo de Bulhões, Bernardo Monteiro, Quintino Bocayuva, Rodolpho Miranda e Sabino Barroso.

Corre que, convidado o sr. Glycerio para fazer parte dessa commissão, declinou de tal honra. Corre tambem que o sr. Quintino Bocayuva telegraphou ao sr. Rosa e Silva, convidando-o a entrar no novo partido, acceitando um logar no seu directorio central, mas que ainda não teve resposta do chefe pernambucano.

O sr. Pinheiro Machado, ao que dizem amigos seus, recusa peremptoriamente um logar no directorio central, porque pretende ausentar-se do paiz por muito tempo.

O couraçado *S. Paulo*, que devia deixar o nosso porto no proximo sabbado, conjuntamente com o "scout" *Rio Grande do Sul* e cinco destroyers, com destino a Santos, onde o grande couraçado devia receber a baixella e a bandeira nacional offerecida pelo Estado de S. Paulo, não partirá esta quinzena.

Volta-se a falar na candidatura do sr. Leoni Ramos a uma cadeira do Supremo Tribunal. A noticia, hontem divulgada, da morte do ministro João Pedro pôz em effervescencia os grupos politicos que pleiteiam essa nomeação. E é assim quasi certo que o sr. Nilo Peçanha, antes de deixar o poder, colloque o seu espoleta na mais alta camara judiciaria do paiz.

Nós desejariamos bem não ter censura alguma a oppôr a semelhante escolha. Os erros que o sr. Leoni Ramos commetteu na policia podiam ser erros de ordem puramente administrativa, que o não incompatibilizariam de honestamente occupar posição de tão profundo destaque, uma vez que para ella houvesse revelado competencia. Mas não se dá nada disso. Ninguem sabe quaes os titulos de capacidade juridica desse advogado sem nome, que o sr. Nilo pôz no cargo de chefe de policia apenas para servir interesses subalternos da sua politica. Póde-se dizer da sua notoriedade de jurisconsulto que está ainda para ser gerada.

O Supremo Tribunal Federal é presumidamente um nucleo de *élite*, onde só devem ter assento homens que, pelos seus merecimentos pessoaes, houverem dado ao paiz trabalhos que os recommendem e illustrem. Do sr. Leoni Ramos conhece-se apenas um feitio: a dedicação partidaria pelos amigos. A sua candidatura é uma candidatura politica, trabalhada pelos vicios das ultimas tramoias facciosas que o sr. Nilo Peçanha insinuou em anno e meio de governo. Faltam-lhe todos os requisitos para ser um bom juiz de tão elevada categoria; sobram-lhe defeitos para, no cargo, transformar-se em instrumento de politicagem. Está intimamente ligado ao sr. Nilo Peçanha. O sr. Nilo é um politico que sempre anda pelos tribunaes, a levantar questões de interpretação constitucional. O sr. Leoni não agirá assim como magistrado, mas como simples e humilde escravo das conveniencias politicas que o seu amigo pleitear. Não será um juiz; será um comparsa, que deixa de ter o peso da sua consciencia de jurisconsulto para ter o peso do seu voto.

Não estamos com isso fazendo opposição, nem annotamos estas observações porque o sr. Leoni Ramos nos mereça antipathias. E' a sua figura de homem publico que está em jogo. Para tornar patente a inconveniencia dessa nomeação, basta examinar, num mero relance d'olhos, o que elle tem feito como chefe de policia. O *Jornal do Commercio* accusou-o de haver tentado subornar, para fins politicos um capitão do Corpo Policial fluminense. Esse capitão, em depoimento, confirmou as accusações, e o sr. Leoni até hoje não provou que estivesse sendo victima de uma infamia. Além disso, é preciso recordar a sua qualidade (qualidade ostensiva) de politico militante no Estado do Rio, sobre cujo conflicto constitucional não disse ainda a ultima palavra o Supremo Tribunal. A sua nomeação tem, sobretudo e primeiro que tudo, a inconveniencia — a extrema inconveniencia — de collocar naquella assembléa judiciaria o homem mais directamente ligado á transacção partidaria do sr. Nilo Peçanha.

Chefe de policia, no exercicio de um cargo para que se exige a maior respeitabilidade, o sr. Leoni Ramos desceu ao ultimo ponto. Vae em pessoa, ou manda em seu nome, receber no Thesouro dinheiro de verbas secretas de ministerios com as quaes nada tem. Aqui temos noticiado mais de uma vez que elle recebe avisos reservados do ministerio da Agricultura (*rodolphinhos*, como se diz agora) para pagar o subsidio dos individuos que o sr. Nilo fantasiou de deputados no Estado do Rio. S. ex. nunca nos quiz confundir esmagando as nossas affirmações.

Um homem deste quilate póde ser juiz do mais alto tribunal da nação? A silenciar isto, teremos de admittir que a justiça já é uma fabula, e os jurisconsultos são substituidos por chefes politicos sem valor e sem notoriedade, escravos de facções partidarias. O sr. Leoni ainda continúa a ser o mesmo homem que, em funcções policiaes na sua terra, foi photographado quando, á frente de capangas, assaltava uma urna em dia de eleição.

Regressou hontem da viagem que fizera afim de inaugurar o ramal de Angra dos Reis, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

O comboio especial que conduzia o presidente chegou á *gare* da Central ás 6 1/2 da tarde, sendo recebido por grande numero de pessoas que ali o aguardavam.

Entre ellas notámos as seguintes: ministros da Marinha, Guerra, Interior e Agricultura, general Thaumaturgo de Azevedo, dr. Leoni Ramos, general Bento Ribeiro, 1° tenente Pina, tenente Gregorio Pinto da Fonseca, generaes Marciano de Magalhães e Caetano de Faria, senadores Severino Vieira, Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado e Antonio Azeredo, deputados Teixeira Brandão, Erico Coelho, Juvenal Lamartine, Euzebio de Andrade e Raul Veiga, senador Oliveira Figueiredo e muitas outras cujos nomes nos escaparam.

A situação do Amazonas, mesmo com a reposição do coronel Bittencourt, é evidentemente uma situação anormal. Antes que chegasse a Manáos o general Pedro Paulo, com o governador que o presidente da Republica mandou estituir ao seu posto, o sr. Sá Peixoto, vice-governador em exercicio, foi violentamente retirado do poder, e obrigado a deixar aquella cidade e homisiar-se. Outras violencias foram praticadas, que não podemos approvar, como não approvamos, e antes condemnamos com todas as nossas forças, as que foram praticadas pelos que depozeram o sr. Bittencourt.

Agora, que a ordem constitucional foi restabelecida no Amazonas, é preciso que se restabeleça tambem a ordem material. O governo do sr. Bittencourt não deve ser um governo de perseguições e de vinganças, e, neste sentido, o sr. Nilo Peçanha, com a autoridade proveniente da attitude que assumiu em face da deposição do sr. Bittencourt e dos crimes que a precederam e acompanharam, deve intervir, chamando á razão o mesmo governador e mostrando-lhe a necessidade de abster-se de abusos e violencias e, bem assim, os seus amigos e funccionarios sob suas ordens.

O sr. Nilo tem poucos dias de governo, é verdade, mas a situação do Amazonas é de tal ordem, que não póde permanecer como está, nem mesmo esses dias. E' preciso que o Estado entre em vida regular e normal, funccionando com toda a liberdade os demais poderes publicos, além do executivo. Já foi muito, admittimos, o que fez o sr. Nilo, mas não é tudo que o caso exige. E, depois, não é justo que elle accumule difficuldades para seu successor.

O deputado João de Siqueira recebeu o seguinte telegramma:

"*Bahia*, 31 — Continuam as ameaças e provocações do governo de Sergipe á opposição; pretextando procurar armamento, planeja varejar a casa do vice-presidente Itajahy. Os manejos parecem indicar desejos de eliminação. Horrivel situação. — General *Siqueira de Menezes*."

Foi noticiado que a bancada pernambucana, na Camara, só não mandou representante á reunião de *leaders*, promovida pelo sr. Torquato Moreira, porque tivesse recebido tarde o convite. As primeiras informações eram de que Pernambuco, descontente com a organização ministerial, manter-se-ia isolado, desvinculado da maioria. Agora, desfaz-se o *mal-entendu*. A bancada pernambucana volta ao seio da situação triumphante, demonstrando que nem sempre as desconsiderações ao prestigio do seu grande chefe, o sr. Rosa e Silva, são motivos para divergencias e desaggravos.

Está tudo como d'antes no quartel de Abrantes... Mas nem por isso deixa de parecer um tanto singular que apenas aos homens de Pernambuco houvesse chegado tarde o convite para a reunião. São coisas que acontecem, principalmente em politica.

Conferenciou hontem, á noite, com o presidente da Republica, no palacete Rio Branco, o general Bormann, ministro da Guerra.

O sr. Glycerio já começou, hontem, a dar mostras da desesperação que lhe acabrunha o espirito. Mas o senador paulista ainda conserva uns restos daquelle bom humor que tanto o distinguia quando presidente do P. R. F.

Foi, talvez, lembrando-se dos tempos de outrora, que o sr. Glycerio deliberou fazer o seu primeiro epigramma sobre a escolha do dr. Pedro de Toledo para a pasta da Agricultura. Depois de muito matutar, o presidente da commissão de finanças do Senado encontrou a formula adequada, uma ironia que o não poderia comprometter.

Assim foi que, na hora do expediente, pediu que, em vista de o sr. Francisco Salles ter sido nomeado ministro da Fazenda, lhe fosse dado substituto na commissão de finanças, visto achar-se aberta uma vaga.

Ouvem-se vozes:

— Não ha vaga nenhuma.

— O sr. Francisco Salles está, apenas, ausente, aparteia o sr. Azeredo.

— Não o interrompam. Elle vae dizer que elle está ausente porque vae ser nomeado ministro da Fazenda, aparteia o sr. Pires Ferreira.

O sr. Glycerio cofia o *cavaignac*, satisfeito com o bom exito da perfidia. O que elle queria dizer era que nesse apagar de luzes já ha dois ministros da Fazenda.

Mas, como não convinha insistir sobre o assumpto, fingiu acceitar a insinuação do sr. Pires Ferreira.

Sim, effectivamente, o que elle queria dizer era aquillo mesmo...

Ora, o sr. Glycerio a ser guiado pelo sr. Pires Ferreira!

Não vêem que o diabo, depois de velho, se fez hermitão?!

Para a vaga do sr. Francisco Salles, na commissão de finanças, foi nomeado o sr. João Luiz Alves.

Como as coisas andam combinadas!

O presidente da Republica, fez-se representar no enterro do dr. João Pedro, ministro do Supremo Tribunal Federal, pelo seu ajudante de ordens, tenente Soares de Pinna.

A eleição municipal em S. Paulo tem sido invocada para mostrar a pujança do hermismo naquelle Estado. Esta é boa, e só apparece fóra de S. Paulo, porque lá não seria levada a serio. Seria recebida a gargalhadas.

Os civilistas ganharam a eleição em 160 municipios e os hermistas apenas em seis. Esta é que é a verdade. Na capital foi estrondosa a victoria civilista. Onde, portanto, a pujança do hermismo?

Que as eleições correram com liberdade registram as proprias folhas que não são sympathicas ao governo do Estado. Ainda ha dias transcrevêmos do *Commercio de São Paulo*, orgão hermista, enquanto do hermismo glycerino, agora posto á margem pelo marechal, conceitos honrosissimos aos que se acham á frente da administração do Estado, com relação á imparcialidade que ella manteve no pleito eleitoral.

Foi uma bella lição a que deu o governo de S. Paulo, e que deve ser aproveitada por outros governos. Deve tomal-a em consideração o marechal Hermes. Ali é que s. ex. devia procurar exemplo a seguir, e não no Rio Grande do Sul. Ali, sim, ha governo liberal, governo democratico, governo republicano. No Rio Grande ha, não ha duvida, governo honesto, mas tambem governo estreitamente partidario, governo violento, governo autocratico e não republicano. A tal sociocracia rio-grandense é um perfeito exemplar do governo dictatorial. Nunca passou pela mente de Julio de Castilhos, creador e organizador daquelle governo, fazer um governo liberal e democratico. Para elle governo liberal e democratico era governo anarchico, que repugnava ao seu espirito, ao seu temperamento, á sua educação philosophica.

E' incompativel com o nosso regimen de governo republicano. Não se enquadra na nossa Constituição. Portanto, si o marechal Hermes quer transplantar o governo do Rio Grande do Sul para o governo central do Brazil, tem que promover a revisão da Constituição pelos meios regulares ou fazel-a pela força. Com a Constituição de 24 de fevereiro em pleno vigor, não é possivel a s. ex. adoptar aquelle modelo, de que tanto se mostra enthusiasta.

O capitão de mar e guerra, Polycarpo de Barros, que acaba de ser nomeado capitão do porto desta capital, deve tomar posse do referido cargo, no proximo sabbado.

A sessão de hontem na Camara foi aberta á 1 hora da tarde, presentes 76 deputados.

Feita a leitura do expediente, que careceu de importancia, pediu a palavra pela ordem o sr. José Carlos, que fez o elogio do sr. Belfort Vieira, ministro do Supremo Tribunal Federal, requerendo que se levantasse a sessão, em signal de pezar.

Pela ordem, falaram ainda no mesmo sentido os srs. Aggripino Azevedo, em nome da bancada maranhense, e Irineu Machado, interpretando os sentimentos da minoria.

Approvado unanimemente o requerimento, foi levantada a sessão.

Dizia-se hontem, na Camara, que, a pedido do marechal Hermes, vae ser incluido na ordem do dia o projecto sobre a reforma da Caixa de Conversão.

O nosso consul em S. Vicente, telegraphou, hontem, ao almirante chefe do estado-maior da Armada, communicando-lhe que o vapor *Carlos Gomes*, em viagem de Lisboa para esta capital, passou á vista daquelle porto.

É de primeira ordem o serviço de cozinha no Restaurant *Cascata*.

O navio-escola *Duguay-Trouin*, da marinha de guerra franceza, estará em breve em nosso porto.

Essencia Passos admiravel na escrophula e efficaz nos tumores lymphaticos.

O cruzador *Barroso*, chegado, ante-hontem, a Pernambuco, segundo telegramma de seu commandante, ás altas autoridades da marinha, partiu hontem, com destino á Bahia.

O *Barroso* deve chegar ao nosso porto na proxima segunda-feira.

Para influenza ou resfriado, o Elixir de Mastruço é infallivel.

O futuro ministerio apreciado pelo hermismo

Escrevem daqui para o *Commercio de S. Paulo*, folha accentuadamente hermista, de que é director o deputado Cardoso de Almeida:

"O futuro ministerio está na ordem do dia. Nas rodas politicas ha murmurios, ha commentarios de toda a especie.

De tudo se deprehende positivamente uma só coisa: é que ninguem ficou contente.

Os monarchistas mostram-se magoados com a exclusão inopinada do sr. Amarilio, depois de convidado para uma pasta.

Por sua vez, os civilistas não escondem o seu descontentamento, deante da feição de rubro hermismo do novo governo. Esperavam a escolha de elementos conciliadores, menos intransigentes e mais affeitos á administração do que á politica.

E os hermistas?

Nem todos batem palmas á organização ministerial. Existe mesmo uma corrente consideravel que, num retraimento discreto, dá mostras de desgosto.

Não é que esses hermistas houvessem perdido a confiança no marechal.

Lamentam, porém, que personagens de valor indiscutivel na politica nacional e que prestaram altos serviços para a eleição do candidato vencedor, não fossem elles proprios ou seus representantes aproveitados como auxiliares do governo vindouro.

Os indifferentes, os alheios aos diversos agrupamentos da politica militante, esses vão mais longe, na sua critica á situação.

Julgam que não houve habilidade na formação do ministerio, não só porque são accentuadamente politicos os elementos que o compõem, como ainda por não terem sido ouvidos, ao menos por cortez attenção, chefes de grande prestigio e responsabilidade.

O norte, dizem, baluarte da candidatura Hermes, não foi contemplado.

Pará, Pernambuco, Ceará e Maranhão e outros Estados só souberam, pelos jornaes, do facto consummado.

Evidentemente, os srs. Quintino, Severino, Rosa e Silva e Glycerio não entraram na combinação, nem como Pilatos no Credo.

A primeira impressão que o publico teve é que tivesse havido séria divergencia entre os proceres da politica.

O que houve, entretanto, foi apenas uma inhabilidade do chefe gaúcho, que, assombrado com o espectro do sr. Amarilio e perturbado com o possivel apparecimento de outros fantasmas, tudo resolveu com o marechal, esquecendo-se dos que lhe têm sido esteio forte e dos que, embora separados da sua orientação, foram sustentaculos das candidaturas de maio.

Foi isso e nada mais."

Acaba de reabrir o *Cascata*, o mais bem montado Restaurant do Rio de Janeiro.

O ministro do Interior nomeou examinador no concurso de amanuense da Bibliotheca Nacional, em substituição ao sr. Arthur de Azambuja Neves, que pediu dispensa da commissão, o sr. Alexandre Maximiniano Ktzinger.

Como noticiámos ante-hontem, foi um verdadeiro acontecimento a venda de Bonificação de ternos pretos a 30$, para finados, que fez a CASA COLOMBO.

1.640 ternos pretos num espaço de oito horas, foram vendidos na sua secção de roupa feita.

Para o dia 8 annuncia a Casa Colombo a sua ultima venda de Bonificação este anno, sendo esta exclusivamente de ternos azues a 30$000, e ternos de côres a 35$000.

Brinquedos e Perfumarias, nos Grandes Armazens da CASA COLOMBO.

Tendo o sr. Alvaro Rodrigues Madeira, pharmaceutico, requerido para praticar no Laboratorio Nacional de Analyses, foi enviado ao director desse estabelecimento o respectivo requerimento, para que seja informado a respeito.

A Previdencia — Caixa Paulista de Pensões — Pensões vitalicias de 100$ e 150$, mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos. **Avenida Central n. 95**

No proximo despacho da pasta da Guerra, serão assignados, entre outros, os seguintes decretos: transferindo os capitães Antenor Ilha Egald, do 3° regimento de artilheria, para o 17° grupo; José Luiz de Souza Pires, do 7° regimento de cavallaria, para o 11°, e deste para aquelle regimento, Miguel de Vargas Giloca.

MARECHAL HERMES

O marechal Hermes recebeu hontem, em sua residencia, uma commissão que foi portadora de um abaixo-assignado, pedindo a conservação do sr. Serzedello Corrêa no cargo de prefeito do Districto Federal.

Desnecessario será dizer que esse abaixo-assignado foi forgicado pelo pessoal do senador Augusto de Vasconcellos, que não vê com bons olhos o nome do general Bento Ribeiro.

Os politicos da facção Rapadura têm procurado incompatibilizar o general Bento Ribeiro, procurando incutir no espirito do marechal não ser este eleitor do Districto Federal, como si tambem fosse eleitor, quando foi nomeado para tal cargo, o dr. Pereira Passos.

Completando essa ligeira informação, temos a declarar que a lei em que se baseiam os partidarios do grupo Augusto de Vasconcellos já foi revogada pelo decreto n. 939, de 29 de dezembro de 1902.

O marechal Hermes receberá hoje, ás 2 horas da tarde, em audiencia especial, a officialidade do 1° regimento de artilheria montada, que lhe offertará um mimo como lembrança dos seus antigos companheiros e commandados, que hoje vêem s. ex. elevado ao alto posto de presidente da Republica.

Aos que falta appetite, recommendamos almoçar no *Cascata*.

Pingos e Respingos

O marechal declarou que não lerá absolutamente cartas anonymas; as que de ora em deante receber serão por s. ex. enviadas ás pessoas nellas accusadas.

Ahi está uma coisa que me faz pensar: si o marechal não lê as cartas, como vae saber quaes as pessoas de que ellas se occupam?...

Não seria melhor devolvel-as aos signatarios?

* * *

O Rodolpho Miranda sae do governo deixando o seu nome ligado a uma instituição nacional — a instituição dos avisos reservados. Em homenagem a s. ex., esses avisos passam a chamar-se "*rodolphinhos*".

* * *

AUGMENTO DE MESADA

"Foi approvado no Senado um projecto mandando pagar aos deputados e senadores um conto de réis mensaes, a titulo de representação."

(Dos jornaes).

Mais um conto de réis: bonita somma
Esta da verba representantiva!
O Congresso trabalha; isto é symptoma
De que elle vive n'uma faina activa.

Si a quem tem fome é licito que coma
E entre nós de comer ninguem se priva,
Cumpre e é sensato ser romano em Roma:
Comei, pois, Paes da Patria! E a Patria viva!

Que hoje ganhaes? Dois contos e trezentos.
Que é que isto vale, transformado em ouro?
Em Moutmartre liquida-se em momentos.

E fazeis má figura, o que é um desdouro,
Pois Paris vae bradar aos quatro ventos
Que está a fallir vosso Papae Thesouro.

* * *

Ás directorias de diversos clubs familiares de diversões e jogos de salão estão organizando um prestito civico para agradecer ao marechal a continuação do dr. Leoni Ramos na chefatura da Policia e no Serviço aos Amigos.

Entre outros já adheriram á idéa o High-Life Club, o Cercle Epatant, os Bohemios, o Mozart, os Politicos, os Girondinos, etc., etc.

* * *

KALENDARIO

— Olá, Soneto de Bronze,
Em que estás a reflectir?
— Caboclo, só faltam onze
Para o Procopio sair.

* * *

Os amigos do Rosa e Silva, decepcionados pela organização do ministerio do marechal, tratam de organizar o ostracismo, ficando, entretanto, numa espectativa de Senado paulista, na esperança de que os ventos mudem ainda.

O Estacio, porém, que é lido em Molière, murmura aos ouvidos do chefe nortista os máos versos de Oronte:

Q'il faut qu'une attente éternelle
Pousse à bout l'ardeur de mon zèle...
.... on desespère
Alors qu'on espère toujours.

Cyrano & C.

ESCANDALO NO SENADO

O acto do Senado, approvando, sem numero legal, o projecto de augmento do subsidio, provocou, como era de esperar, geraes censuras. Colhida em flagrante, a mesa daquella assembléa procurou disfarçar o embuste. Não lhe convinha acarretar com o peso da responsabilidade do seu acto, que seria simplesmente autoritario, si não se abeirasse de uma immoralidade.

Assim foi que, após a leitura da acta, o sr. Ferreira Chaves proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Na qualidade de representante da mesa directora dos nossos trabalhos, julgo-me no dever de contestar a noticia rotulada de modo sensacional, por alguns orgãos da imprensa desta capital, da manhã e da tarde, de hontem, a respeito de factos que se diz occorridos no Senado.

Segundo essa noticia, o Senado na sessão do dia anterior, deliberara, fazendo votar sem numero legal, a materia constante da ordem do dia, que, aliás, estava no seu segundo turno.

Para demonstral-o, alguns jornaes a que venho de referir-me, publicam a lista dos srs. senadores que compareceram á sessão, entre os quaes figura o nome do illustre representante do Ceará, meu illustre amigo, sr. dr. Thomaz Accioly, que a firmam esses mesmos jornaes não comparecera. Essa noticia, sr. presidente, carece inteiramente de fundamento.

Dou o meu testemunho, e commigo a maioria dos meus illustres collegas, que s. ex. compareceu á referida sessão e tomou parte na votação constante da ordem do dia.

Comprehende o Senado, e comprehendem todos, que a mesa não tinha necessidade de recorrer — si disso fosse capaz — a processos tumultuarios, a meios menos regulares, para fazer votar, sem numero legal, qualquer materia, principalmente tratando de assumpto que não soffreu a mais leve impugnação no seio do Senado."

Em seguida, o sr. Thomaz Accioly declarou que as allegações do seu collega pelo Rio Grande do Norte eram a expressão da verdade.

* * *

Pese-nos, embora, desmentir as affirmativas do sr. Ferreira Chaves, não podemos, entretanto, deixar de fazel-o. Quando affirmámos que o Senado votára, sem numero legal, era porque disso tinhamos plena certeza. O que é facto é que o Senado só deliberou na sua sessão de 1 do corrente com trinta e um senadores na casa (inclusive o sr. Quintino Bocayuva). O sr. Thomaz Accioly deixou de comparecer por ter supposto, conforme declarou á noite do mesmo dia ao nosso collega da *Gazeta de Noticias*, que não houvesse sessão.

Outras provas ainda temos da ausencia do sr. Accioly na referida sessão.

Uma destas nos é proporcionada pelo testemunho do nosso companheiro d'*O Seculo*, que trabalha naquella casa do Congresso.

Achava-se elle na porta principal, á espera do bonde, quando desceu as escadas, esbaforido, o continuo Rosas, que serve na mesa da presidencia. Ia mandar accrescentar na lista da porta o nome do sr. Thomaz Accioly. Vendo, porém, o jornalista, o empregado quiz disfarçar a coisa. Assim, dirigiu-se ao continuo, incumbido de tomar os nomes, nos seguintes termos:

— Você hoje parece que está com a cabeça tonta!

Colhido de surpresa, o collega ia manifestar o seu espanto por aquella accusação intempestiva, quando o outro, piscando-lhe o olho, accrescentou:

— Você já mandou uma lista accusando a presença de 21 senadores, quando havia 22; e agora manda outra accusando a presença de 31 quando ha na casa 32 senadores. Pegando, em seguida, da lista, escreveu o nome do sr. Thomaz Accioly.

E foi assim que a mesa do Senado arranjou numero para votar o augmento do subsidio dos ministros, dos senadores e deputados!

Um bom almoço, regado a vinhos legitimamente preciosos, só no *Cascata*.

O coronel Vicente Martins, commandante do Asylo de Invalidos da Patria, esteve hontem, no gabinete do ministro da Guerra, a quem solicitou marcar o dia para a inauguração da escola primaria ali installada para a instrucção dos filhos dos asylados. A escola já tem 120 alumnos matriculados.

O ministro da Guerra marcará opportunamente o dia para o acto inaugural.

Brinquedos as ultimas novidades no Bazar Francez, Carioca 17. Em frente a travessa S. Francisco.

Segundo communicação do ministerio das Relações Exteriores, deverá chegar a este porto, no dia 23 do corrente, a bordo do paquete *Argentina*, uma banda de musica militar austriaca, do 4° regimento de infanteria, a qual deverá desembarcar uniformizada.

Essa banda organizará alguns concertos, cujo producto reverterá em beneficio da colonia austriaca aqui domiciliada.

Sapataria Abrunhosa — Especialidade sob medida, Assemb. 107.

Reuniu-se hontem, na Camara dos Deputados, a commissão de Diplomacia e Tratados, sendo assignado um parecer do sr. Deoclecio de Campos relativo á convenção de permuta entre os Estados Unidos e o Brasil, assignada em 26 de março de 1910.

Provem o puro **CAFE' PAPAGAIO**, unica fabrica franca ao publico — Gonçalves Dias, 44.

O dr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorizou a Estrada de Ferro Goyaz, a iniciar desde já a construcção do ramal de Uberaba a Araxá, dessa estrada.

O mais fresco leite condensado "moça" lata $700. — Rua José Alencar. *Colombo*.

O dr. Francisco Sá, ministro da Viação, recebeu hontem o seguinte telegramma de Porto Velho de Manáos:

"De accordo com as ordens de v. ex., foi inaugurado no dia 30 o segundo trecho da estrada, entre Jacy-Paraná e o kilometro 152, com a extensão de 64 kilometros. Ao acto compareceram representantes das commissões de limites e linhas telegraphicas, autoridades e pessoas gradas. Em Santo Antonio, o trecho inaugurado estava caprichosamente ornamentado, ostentando as bandeiras do Brasil, Estados Unidos e Bolivia, sendo muito acclamados os nomes do presidente da Republica e de v. ex. Respeitosas saudações. — *Ignacio Martins*, fiscal da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré."

ILEGÍVEL

Ainda a moral nos conventos

CAPITULO DA LUXURIA

Já dissémos que não repugna á discussão, antes se concilia com a realidade dos factos, reconhecer que sempre houve (e ha ainda, nestes tempos de descrença e de racionalismo) exemplares de contemplativos e mysticos que, nos conventos ou no mundo profano, dominam seus proprios instinctos e appetites, e dentro em si recalcam as ambições terrenas. E, si precisassemos demonstração definitiva para o nosso asserto, de prompto indicariamos o exemplo, para nós formosissimo, dessas senhoras que, em *alguns* hospitaes e em *alguns* collegios, cuidam humanamente, carinhosamente, sem excessos fanaticos, dos corpos enfermos e das almas ignorantes, edificando por seus actos quantos dellas se approximam e não levam o espirito prevenido por historias mal contadas e invencionices perversas...

Dahi, porém, não se segue que neguemos, fugindo caprichosamente á verdade, o que a historia, a chronica e a tradição attestam e os ultimos casos portuguezes confirmam. Orçaria por absurdo o suppor que, pelo facto de se metter a frade ou a freira, um homem ou uma mulher se despisse da carne, se espiritualizasse completamente, sendo impossivel sua queda no tremedal da luxuria. Nem jámais assim pensaram os mysticos e os observadores melhormente orientados pela religião catholica.

Poderiamos accumular citações de Santo Agostinho, S. Thomaz de Aquino, Santo Ignacio de Loyola; poupemos, entretanto, ao leitor taes embrechados de latim, post e mal vistos em artigo de jornal. Soccorramo-nos sómente, e tanto basta, do preclarissimo e virtuoso Manoel Bernardes, da Congregação do Oratorio de Lisboa. Elle occupa nada menos de umas vinte paginas da sua frondosissima NOVA FLORESTA, com a notação dos perigos que correm os frades e padres, mesmo os *arcaicos* e *anachoretas*, pelo simples approximar do outro sexo; e discorrendo ácerca da castidade, chega ao extremo de lhes vedar o amplexo e o osculo nas veias progenitoras e nas tenras irmãzinhas! (Vol. II, pags. 316, 320, 322).

Verberando, por modo discreto, os costumes fradescos da sua época — final do seculo XVII — o excellente moralista nella enxergava uns *depravados tempos*, não alcançando (dizia elle) em que se fiavam a theologia, as virtudes e a religião de certos collegas seus. E explicava os casos censuraveis: — uns ouviam em confissão mulheres moças sem interposição de ralo ou téla; outros visitavam confessadas, que não eram de mais edade, nem de muita virtude; outros se demoravam demasiadamente em casas de parentes e parentas; e ainda outros — parece incrivel! — entravam nos pateos das comedias, *a ver entremezes e bailes das farçantes*. (Vol. II, pag. 325).

O tão erudito quão sincero frade poderia, si quizesse insistir a proposito de representações theatraes, salientar que, nos conventos, ellas eram costumeiras, concorrendo a assistil-as os monarchas e os grandes de Portugal, os quaes nem sempre ouviam dialogos moralizantes. (V., entre outros, de *Manoel Bernardes Branco*, D. Affonso VI, 1885, pag. 260).

Mas os escandalos da luxuria ecclesiastica e propriamente monastica, não constituiam originalidade do seculo XVII.

Si não, vejamos.

Aqui temos á mão, outra vez, o ENSAIO SOBRE A HISTORIA DO GOVERNO E DA LEGISLAÇÃO DE PORTUGAL, livro de ensino universitario, em nada polemico, e no qual se encontra á pag. 158, da 2ª edição, este trecho bem expressivo, referente ao seculo XVI: "... a relaxação campeava sobre toda a era nos costumes das ordens religiosas; não só estava esquecida a obrigação dos votos e a disciplina das regras; mas nem, ao menos, eram respeitadas as leis do decoro. Frequentes são os exemplos de frades e freiras, solicitando a legitimação de seus filhos sacrilegos." Fomos [illegible] a fonte indicada por Coelho da Rocha e lá encontrámos, nas REFLEXÕES HISTORICAS, do profundo e abalizado J. P. Ribeiro, a prova documentada da affirmação do jurista.

Contra factos não ha argumentos; e vem a pello recordar, de novo, com Manoel Bernardes, quando, tratando dos sexos e da castidade, prudentemente exclama: — "separação, e mais separação! Fugir e mais fugir!"

Só com o [illegible]...

Ainda antes de reinar D. João V, famosos pelos casos conhecidissimos do convento de Odivelas, a Historia e a Chronica registraram, no reinado de muitos successos egualmente illustrativos da moral nos conventos portuguezes, os que se passaram com o infeliz e perseguido Affonso VI, o tal [illegible] (Pedro II), tirára, ao mesmo tempo, a mulher, o ceio e a liberdade.

O apalermado Affonso não o era ao ponto de fugir aos encantos das freiras, e, em especial, aos de certa Anna de Moura, reclusa daquelle citado convento; contando-se o caso de uma *sangria por amizade*, que foi assim: el-rei tinha ido tourear no paço de Odivelas e dera uma queda desastrada, necessitando de soffrer sangrias; *vae d'ahi*, como já se fez, a freira, para mostrar dedicação ao seu real amante, se fez sangrar tambem. (Obra de Bernardes Branco, pag. 21). A' mesma época, e por causa dos amores da rainha, d. Maria Francisca Isabel de Saboia, com o bello e forte irmão do rei, sairam dos conventos e mosteiros, para testemunhar acerca de vergonhosa e supposta enfermidade do monarcha, educandas de 15 a 20 annos, as quaes depuzeram por fórma impudica e descaradissima, deante do tribunal ecclesiastico (Idem, pags. 26—29).

A um convento se recolheu, outrosim, a rainha adultera, lá continuando suas relações com o cunhado usurpador. Nem deve maravilhar essa serie de *condescendencias*, quando se tem por certo, com as licções de Rebello da Silva, apoiado em muitos documentos, que: "os conventos e mosteiros eram como um refugio perpetuamente revolto de paixões, de abusos e de irregularidades", tendo os papas cautela de aconselhar a seus representantes em Portugal a maior prudencia e até uma sizuda abstenção, não devendo ingerir-se no governo daquellas inquietas republicas (textual).

Isto publicava o monarchico sr. Luiz Augusto Rebello da Silva, correndo o anno de 1871, em a sua Historia de Portugal nos seculos XVII e XVIII, pag. 322. Refere o historiador, paginas adeante, e aproveitando varias CONSTITUIÇÕES — documentos insuspeitos — que os padres frequentavam as tavernas e figuravam em actos e farças, luctavam *despidos* em publico, dansavam e se disfarçavam em trajos femininos (Aqui se colhe a razão pela qual o padre Bernardes tanto e tão duramente escreveu contra os bailes, na sua NOVA FLORESTA).

Cogitando, em seguida, do sexo fragil, Rebello castiga platonicamente a "soltura mal encoberta com que se violava a clausura nos conventos de freiras, onde em vez de mortificações, se animavam enredos e requebros amorosos, e galanteios pouco honestos". — Os "prelados das ordens" permittiam a entrada de seculares, e inversamente, toleravam a saida de religiosas, a pretexto de banhos therapeuticos e tratamento de doenças (pag. 330). As cellas das freiras mesmo [illegible] — affirma Rebello — pareciam aposentos de [illegible].

Enfeitadas em excesso eram, pouco mais ou menos, como algumas que a Republica Portugueza acaba de devassar nos ultimos conventos?...

Por essas e outras, a legislação portugueza posterior ás ordenações é farta de monumentos attestatorios da immoralidade fradesca e *freiretica*. Haja vista: — os decretos de 3 de agosto de 1601 e de 1º de setembro de 1602, prohibindo aos monges andarem fóra dos mosteiros e conventos sem companheiros; as cartas regias de 25 de maio de 1653, de 22 de outubro de 1653 e 28 de abril de 1661, relativas á observancia da clausura das religiosas, impedindo saidas "com pretexto de mudanças de ares, Caldas e banhos" (textual); o alvará de 30 de abril de 1653, de 18 de agosto de 1655 e 3 de novembro de 1671, bem como o Aviso de 3 de março de 1725, referentes á familiaridade suspeita com religiosas. (V. MEMORIAS DE LITTERATURA PORTUGUEZA, publicadas pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, Tomo VI, pag. 33).

Para que insistir? Os leitores viram já que a mesma pasta fragil e enfermiça da creatura humana causa, por miseria nossa, os mesmos estragos nos virtuosos e nas boas intenções. Um mosteiro do seculo XVII, não poderia ser, sob o ponto de vista moral, muito diverso do de um convento do seculo XX. Apenas, áquelle tempo, havia papas, bispos e frades moralistas que ousavam severamente expôr a verdade, buscando a emenda dos peccadores e advertindo os incautos.

Hoje se repetem os vicios, mas não apparecem os moralistas, limitando-se os devotos a [illegible] e a reprimir a bem da propria Religião Catholica.

Evaristo de Moraes

Um auto-troly da Leopoldina descarrila e fere gravemente dois engenheiros

UMA INSPECÇÃO TRAGICA

Providencias immediatas

Quando a imprensa registra esses desastres que diariamente se passam nas ruas mais movimentadas da cidade, provocados pela velocidade excessiva dessas machinas elegantes, rodas, ás vezes, de infernaes, os automoveis, aquelles que pouco se importam com as costas dos outros, acham muito natural a coisa, e [illegible] ponto de dizer que tudo isso faz parte do progresso.

Dahi a repetição desses casos, ás vezes, de consequencias bem lamentaveis.

Os desastres de automoveis póde-se mesmo dizer que estão na moda.

Não só nas ruas asphaltadas que elles se verificam. O mal já se estende mesmo ás vias ferreas, e eis ahi o facto caso de hontem.

Eram 2 horas da tarde, quando o agente da estação da Praia Formosa, da Companhia Leopoldina, recebeu um despacho proveniente da estação de Cordovil, [illegible] dois engenheiros [illegible] victimas de um lamentavel desastre.

Immediatamente foi preparado o especial, sendo pelo telephone pedidos os medicos drs. Feliciano Motta, Martin Freire e José de Castro, da Assistencia, que se dirigiram á estação, afim de soccorrerem os feridos e conduzil-os para o posto central.

[illegible]

Os dois engenheiros, José Dias da Cunha e Pantaleão Costa inspeccionavam a linha da Leopoldina, em um auto-troly. O vehiculo voava, a toda velocidade, quando, um kilometro antes da estação de Cordovil, em um desvio da linha, o auto-troly descarrilou e, desgovernado, foi rebentar-se fóra do leito.

Os dois engenheiros, com a queda, receberam ferimentos graves por todo o corpo. O *chauffeur* do vehiculo, Epaminondas de Castro, nada soffreu e, deante da gravidade do facto, seguiu a pé á estação de Cordovil, de onde telephonou para Praia Formosa.

Daquella localidade seguiu um medico para o kilometro 16, onde occorrera o desastre.

Pouco depois ali chegava o especial, com o dr. Luiz Coelho, que soccorreu os feridos engenheiros, que, em carro-leito, foram transportados para a Praia Formosa.

Na estação Lauro Müller esperava-os outra ambulancia da Assistencia, que os removeu para as suas residencias, o dr. Dias da Cunha para a ladeira Paula Mattos n. 62 e o dr. Pantaleão para as Laranjeiras.

O estado do dr. Dias da Cunha era desesperador, á ultima hora. Comquanto não inspire cuidados, não é bom o do dr. Pantaleão Costa.

O sr. Adolpho de Figueiredo, funccionario da Leopoldina, foi quem deu todas as providencias para a prompta remoção dos referidos engenheiros.

Machinas de Escrever "Standard Folding". Para viajantes. Pesando 3 kilos. Duas cores. Visiveis. Praticas. Depositarios: Schlobach & C., rua de S. Pedro n. 52.

O ministro da Viação remetteu á commissão das obras do porto do Rio de Janeiro as duas propostas e respectivos documentos, para serem estudadas com a maior brevidade, recebidas em concurrencia para as obras do porto de Fortaleza.

GRANDE ACONTECIMENTO

CIGARROS BIJOU

Com delicados brindes em todas as carteiras

Tapeçarias, cortinas, capachos e todos os artigos para ornamentação de salas, na casa Ataliba Moura & C., Uruguayana, 31.

O ministro da Viação remetteu á Camara dos Deputados o requerimento em que o dr. Custodio José Coelho de Almeida e outros pedem concessão de uma linha ferrea ligando a cidade de Bragança, em S. Paulo, á de Bambuhy, em Minas, passando por Santa Rita do Extrema, Ouro Fino, Caldas, Campestre, Piumhy, até encontrar a E. F. Oeste de Minas.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes, 3 e 5, rua Luiz de Camões Casa Gonthier, fundada em 1867.

Mobiliario elegante, com 36 peças, 1:600$. Casa Auler, rua da Uruguayana n. **91.**

Foram nomeados para a Directoria do Serviço de Veterinaria do ministerio da Agricultura: director geral, dr. Alcides da Rocha Miranda; inspector veterinario (chefe da secção technica), dr. João Muniz Barreto de Aragão; inspector de expediente, Fernando Luiz dos Santos Werneck; auxiliar da secção technica, dr. Bernardo Teixeira de Carvalho, dr. Licinio Corrêa Pinto e dr. Armando Rocha; auxiliar de 1ª classe, [illegible] (encarregado da pharmacia), Antonio Florindo da Cunha; auxiliares de 2ª classe, Constantino Serenini e Affonso Fonseca; guarda do material, Domingos Rodrigues da Costa; guardas, Antonio José Torres e Manoel Gomes Pereira Lima Filho; 1º official, Antonio de Sá Peixoto; 2º official, Mario Pereira Pinto Machado; 3º official, Manoel dos Reis; [illegible] inspector veterinario no 10º e 11º districtos, (Rio Grande do Sul), Emilio Fransel; auxiliar de 1ª classe, no 10º e 11º districtos, [illegible]; inspector no 10º e 11º districtos, Olympio Rocha; inspector [illegible] districto (S. Paulo), [illegible]; auxiliar de 1ª classe, no 6º districto, Eduardo Ribeiro; auxiliar de 2ª classe, Henrique Mange; inspector no 4º districto, (Bahia e Sergipe), Charles Conreur; auxiliar de 1ª classe, Ernesto Viola; auxiliar de 2ª classe, Francisco Xavier Marcondes do Amaral; inspector no 7º districto, (Minas e Goyaz), dr. Tito de Sá; auxiliar de 1ª classe, Manoel Bomfim de Carvalho e auxiliar de 2ª, Adolpho Miranda Pacheco.

OXO São os melhores cigarros

O ministro da Fazenda autorizou a substituição de 20:000$, em dinheiro, caucionados em garantia da execução do contrato de construcção da linha na Estrada de Ferro Oeste de Minas, de S. Vicente Ferrer a Bom-Jardim, por 20 apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$ cada uma.

Que delicia as **Gottas Celestes!** provem

O Ministerio da Fazenda vae mandar entregar á commissão fiscal das obras do porto da Bahia, os casebres existentes no antigo Arsenal de Marinha daquella cidade, afim de serem demolidos, e bem assim do armazem da Alfandega da rua deste nome e largo das Princezas, por se acharem comprehendidos naquellas obras.

VINHOS e champagne, as melhores marcas, só na casa **DU BOIS & Ca.** Hospicio 93

A Southern American Railway Construction Company, cessionaria do contrato de arrendamento e construcção das linhas ferreas da rêde de viação cearense, pediu ao ministro da Viação que mandasse registrar a organização, em Londres, da Sociedade Anonyma Brasil North-Easter Railway, Limited.

O dr. Francisco Sá, nessa petição, proferiu o seguinte despacho:

"Enquanto não houver transferencia regular do contrato, autorizada pelo governo, na fórma por aquelle estipulada, não cabe á Secretaria do Estado registrar qualquer communicação relativa á outra companhia, que não aquella com a qual foi o contrato celebrado e que é responsavel pela execução deste."

Bebam sómente champagne **GRAVETTE**

Teve licença de quatro mezes, em prorogação da em cujo gozo se acha, para tratamento de sua saude, o 3º escripturario da Alfandega do Pará, Antonio de Castro Valente Lobo.

Bebam Vinho Carnaval

O dr. Francisco Sá, ministro da Viação, recebeu hontem o seguinte telegramma do dr. José Garcia Junior, engenheiro-chefe da commissão de melhoramentos do porto de Natal:

"Ante-hontem, ás 4 horas da tarde, o vapor *Merchant*, sem ter ainda recebido o pratico, que naquella occasião dava saida a outro vapor, adeantou-se com rumo pouco conveniente, em direcção á barra, approximando-se demasiadamente da ponta do recife que é assignalado por um poste de madeira. Não chegando mais o pratico a tempo de corrigir o rumo, o vapor encalhou na extremidade do recife, antes de entrar na barra, conseguindo, entretanto, safar-se hontem, pela madrugada, com ligeiras avarias. Respeitosas saudações."

VENDE-SE
5.000 !!!!!
CHAPEUS PANAMA'
a 14$000 !!!
Rio Triumphal
73, RUA DO OUVIDOR, 73

40:000$000
Hoje extracção—loteria de S. Paulo.

Entre as diversas demonstrações de apreço de que tem sido alvo o capitão de mar e guerra, José Ramos da Fonseca, que ha longos annos exercia o cargo de capitão do porto desta capital, figura a manifestação intima recebida hontem por aquelle official de uma numerosa commissão de pilotos da marinha mercante.

O ministro da Marinha, acompanhado do commandante, capitão de corveta Felinto Perry, e de seu ajudante de ordens, visitou hontem, o navio *Benjamin Constant*.

O chefe do estado-maior da Armada, visitou hontem, o navio-escola *Benjamin Constant*.

Casa Carvalho — Vinho das Damas e Champagne Cristal. Avenida Central, 165.

O Ministerio da Fazenda concedeu licença a Octaviano Barbosa de Macedo e Silva, para comprar a Felix dos Santos Cruz, um terreno de accrescidos de marinhas, á rua Coronel Pedro Alves, nesta capital.

Bebam Champagne «Assis Brasil» da Real Companhia Vinicola.

Segundo ouvimos, os cargos superiores dos Institutos de Ensino Agronomico que vão ser creados, só serão preenchidos com profissionaes de reconhecida competencia.

Parece mesmo, que o titular da pasta da Agricultura não hesitará em appellar para technicos estrangeiros, si não encontrar no paiz profissionaes com a precisa autoridade scientifica.

Essa medida está consignada no Regulamento Geral do Ensino Agronomico, como tambem figura na "Exposição de Motivos", que precede ao regulamento, na qual accentúa aquelle titular, que o exito dos institutos creados depende do pessoal technico.

O ministro da Agricultura mandou que a Companhia E. F. de Araraquara, aguarde opportunidade para resolver sobre o seu pedido de subvenção de quinze contos para a construcção de uma estrada de ferro, que se dirija á Pedras e Novo Horizonte.

10.000 !!!!!
Gravatas
Desde 500 réis a 3$000 !!!!
RIO TRIUMPHAL
73 Rua do Ouvidor 73

Parece que vae ser creada uma escola pratica de agricultura, no Estado do Rio Grande do Sul, mediante auxilio do governo federal.

De accordo com os dispositivos do regulamento geral do ensino agronomico recentemente promulgado, a organização de qualquer estabelecimento de instrucção agricola ou instituto complementar nos Estados, só se tornará effectiva quando os governos ou os particulares, fornecerem ao governo federal o terreno, os edificios e as installações necessarias.

O ASSUMPTO DO DIA !!!

O assumpto do dia é incontestavelmente a grande liquidação annual que está fazendo o Rio Triumphal, á rua do Ouvidor n. 73, parece inacreditavel que se possa vender por preços tão baratissimos, por que ali se vendem todos os artigos do grande estabelecimento.

Não percam tempo e dinheiro a fazer compras em outra casa, sem primeiro visitarem o Rio Triumphal.

Inauguram-se domingo proximo os melhoramentos recentemente feitos em Copacabana.

Ao meio-dia será offerecido um banquete ao prefeito, dr. Serzedello Corrêa, sendo em seguida inaugurado o busto de s. ex.

Por essa occasião, cerca de duas mil creanças cantarão o hymno "Serzedello Corrêa", havendo á noite grande fogo de artificio.

Não comprem objectos para presentes sem visitar o **BAZAR ODEON**, R. 7 de Set., 90.

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi lavrado e assignado o termo de reforço de fiança do escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em S. João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro, Julio Eurico Diniz.

A' LA RENOMMÉE

O MAIOR RECLAME DA ACTUALIDADE

Lindos costumes puro linho nas cores: fraise, branco, rosa, azul, natiée, bordeaux, etc., com bordados da mesma cor e todas as numerações em tamanhos a

19$000

Bonitos costumes de tussor nas cores marinho e beije com risquinhas brancas, ultimo modelo, a

32$000

Bellos costumes de linho do ultimo figurino

A 50$000

Esta casa participa ás suas exmas. freguezas que recebeu pelo vapor AMAZON uma bonita collecção de blusas de seda, grande toilete, e em liso e escossez o que ha de mais chic e moderno, e lindos costumes de palha de seda, e de linho para meninas.

Estes artigos serão vendidos pelo novo systema que esta casa adoptou, Vender muito barato.

Atelier de Costuras e officina de chapéos
GONÇALVES DIAS n. 6, proximo ao largo da Carioca.

Carta anonyma que denuncia á policia um barbaro crime perpetrado por um tenente da Guarda Nacional

A exhumação e autopsia hontem feitas confirmam a denuncia

A POLICIA AGE

O rigoroso inquerito que a policia julgou no dever de abrir, para apurar o que de verdade havia sobre a denuncia que uma carta anonyma levára, dando a entender que em torno da morte do continuo da Escola Polytechnica, Bernardino Ignacio Pereira, pairavam suspeitas de um monstruoso crime, foi pouco e pouco revelando a veracidade dessas accusações, que a exhumação e autopsia hontem confirmaram.

Os termos da carta eram positivos, e dahi o chefe de policia ligar-lhe importancia immediata, de modo a determinar ao delegado Eulalio Monteiro que tomasse as providencias cabiveis no caso.

Das diligencias foi incumbido o commissario Ney, que no dia 30 esteve na casa do morto, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 158, de onde horas antes havia saido o enterro, destino do cemiterio de S. Francisco Xavier.

A mesma autoridade telephonou para ali afim de prohibir fosse o corpo dado á sepultura, mas já era tarde.

Dahi começaram as investigações para o inquerito, que provou a natureza do barbaro crime, de que foram apontados como autores o tenente da Guarda Nacional Alexandre Trindade e o carteiro Francisco Chaves Pinheiro.

Commettido o monstruoso espancamento, os dois assassinos arrastaram o corpo para o interior do banheiro, onde fizeram desapparecer todas as manchas de sangue e de onde pouco depois foi retirado já cadaver.

Era preciso que a policia não se immiscuisse no caso, e dahi o tenente Trindade chamar o dr. Emygdio Borborema, seu amigo e quasi sogro de uma sua filha, para passar o attestado de obito.

Ou por uma falta de attenção imperdoavel, ou para salvar o amigo, o dr. Borborema attestou como *causa-mortis* syncope cardiaca, e o enterro se fez sem difficuldades.

Vem a denuncia, a policia investiga, chama as falas o medico e este agora declara que não examinara com cuidado o cadaver e que passára o attestado porque sabia o morto um ebrio habitual e, portanto, um cardiaco. Demais, accrescentou, não podia pôr em duvida a palavra do seu amigo, que lhe declarara ter o desgraçado continuo sido accommettido, momentos antes, de um ataque, de que viera a fallecer. Indirectamente vê-se que o referido medico é cumplice no crime e por elle responderá tambem.

O tenente Trindade, ouvido por diversas vezes, negou o crime, apezar do testemunho de vista dos filhos da victima e, apertado pela autoridade, confessou que realmente, no dia 29 empurrara-o, resultando da quéda que elle recebeu um ferimento no craneo.

A exhumação e autopsias hontem effectuadas confirmaram a denuncia. Desta vez o tenente Trindade tem de se haver com a policia.

A EXHUMAÇÃO

As provas colhidas no inquerito levaram a policia á necessidade de ser exhumado o cadaver. Neste sentido o delegado Eulalio Monteiro officiou ao chefe de policia, requisitando essa medida, que foi designada para hontem.

Della foram incumbidos os drs. Jacintho de Barros e Miguel Dantas Salles, auxiliados pelo servente Armando.

Estava marcada para ás 6 horas da manhã.

A essa hora ali chegaram de automovel os referidos medicos, o dr. Fabio Rino, 2º delegado auxiliar, escrivão Macedo, escreventes Bruce e Serpa e os representantes da imprensa.

Pouco depois chegava o dr. Francisco Aragão, da Saude Publica, e a turma de desinfectadores, chefiada pelo sr. João Telles Gobino e composta dos srs. Eurico Pacheco Carvalho, Jacob Palmieri e Manoel da Penha Gomes dos Santos.

Recebidos todos pelo administrador da necropole, dirigiram-se em seguida para a collina, onde se achava situada a sepultura.

Estava a manhã fresca, agradavel. Soprava uma leve viração, o que agradou a todos, porque deste modo o fétido exhalado do cadaver seria mais supportavel.

A SEPULTURA E' ABERTA

O administrador mostrou a sepultura do infeliz continuo. Estava collocada na quadra n. 67 e tinha o n. 67.797.

Ficava pouco distante da quadra onde ha tempo se procedeu a uma penosa exhumação, de que os medicos guardam a mais dolorosa impressão.

Feita uma ligeira desinfecção antes, os coveiros Manoel Nogueira e João Ribeiro iniciaram a abertura. Eram precisamente 7 e um quarto da manhã.

Os photographos do Gabinete Medico e dos jornaes diarios tiraram algumas photographias do local, emquanto os medicos legistas se preparavam para a autopsia do cadaver.

A's 7 1/2, uma pancada secca annunciou a presença do caixão. Os coveiros com cuidado revolveram a terra humedecida e retiraram-n'o.

Um fétido insupportavel espalhou-se pelo recinto.

Uma mesa de marmore foi collocada debaixo de uma mangueira, para onde transportaram aquelles despojos. O caixão mortuario é de 3ª classe, sem offerecer nenhuma nota de destaque.

Aberto elle, a turma da hygiene procedeu a uma rigorosa desinfecção com permanganato e uma solução de acido phenico e nosol, sendo em seguida retirado o corpo, que foi collocado sobre a mesa.

O servente Armando despiu-o e os medicos iniciaram a autopsia.

Trajava o cadaver terno de casemira cinzento-claro e chinellos pretos de lona.

RECONHECIMENTO

E' praxe, aliás indispensavel para as boas formalidades do inquerito policial, que o corpo exhumado seja reconhecido antes da autopsia.

O reconhecimento foi feito pelos srs.: Manoel Ignacio Pereira, João Ignacio Pereira, Carlos Rodrigues, Maia e Aristéo Pereira Xavier, parentes do morto.

O cadaver via-se já em adeantado estado de putrefacção, muito inchado, a pelle a se desprender do corpo.

Estabelecidas as formalidades acima descriptas, os medicos procederam á autopsia, que começou pelo

HABITO EXTERNO

Os membros apresentavam-se em estado de flacidez, todas as grandes e pequenas articulações de movimento facil.

A cor da pelle é branca-esverdeada, ampliando-se a epiderme á menor tracção. O funiculo adiposo apresentava regular desenvolvimento. As partes posteriores e anca, apresentam a cor vinhosa com linhas verde sujo.

Das superficies das costas ao nivel dessas partes, não surde nenhum ponto sanguineo. Os cabellos grizalhos encorpados se destacam a fraca tracção, deixando ver o couro cabelludo de cor pardo-sujo. Os globos oculares prominam fóra das orbitas, conjunctivos e de cor avermelhada; pupillas molles egualmente dilatadas com 4 millimetros de diametro. Narinas e ouvidos cobertos de liquidos sanguinolentos; lingua cinzento-avermelhada, mal excedendo as arcadas dentarias. No interior da cavidade existe muco ligeiramente viscoso, de côr cinzenta esverdeada. Os dentes se achavam em mão estado de conservação, estando muitos delles cariados. A face em geral vultuosa e tumefacta é de côr verde-escuro. Pescoço volumoso sem movimentos anormaes. Thorax volumoso, crepitando ligeiramente á pressão, abundante desenvolvimento de pellos, o que tambem se observa na parede antero-lateral do abdomen. Abdomen tenro e abaulado.

HABITO INTERNO

Começou pela cavidade craneana. A' secção do couro cabelludo escorre sangue liquido em grande copia. A superficie interna de ambas as orelhas, com tons esverdeados. Cobertura da superficie interna ligeiramente rubra, não transparente á luz, com dópoe esverdeado, apreciavel em toda circumferencia; mede um centimetro na porção mais espessa e meio na mais delgada. Dura-mater com a superficie externa cinzento avermelhada, com tons esverdeados na metade direita e vermelho escuro na esquerda. Seio longitudinal superior com pequena porção de sangue liquido. Superficie interna da dura-mater, cinzenta, ligeiramente avermelhada na metade direita e vermelho escuro na esquerda.

O encephalo notavelmente differente esco-se da cavidade craneana, á secção da dura-mater. A coloração da massa encephalica reduzida a pasta avermelhada com coagulos sanguinios.

O estado de putrefacção da massa encephalica não admitte apreciações anatomopathologicos.

Na base do craneo, na fossa occipital inferior direita observa-se um traço de fractura de bordos sangrentos que começando entre a extremidade da pyramide do temporal direito e o buraco occipital sob o tuberculo ahi existente, se dirige ligeiramente e obliquamente para trás e para a direita, perdendo-se na fossa occipital direita, depois de um percurso de 42 millimetros.

Na face postero inferior do osso do occipital, vê-se o traço de fractura correspondente ao prescriptado, sinuoso estendendo-se do ponto de intercessão entre o occipital e o temporal direito e a apophyse. Cavidade thoraxica e abdominal: epiploon pouco gorduroso de vasos e sangue cobrindo a maior parte da massa intestinal. Perytoneo parietal visceral são transparentes.

Apendice vermiforme livre, sem alterações apreciaveis. O estomago distendido de coloração cinzento avermelhado, manchas avermelhadas.

O lobo direito do figado cinzento avermelhado, o esquerdo excedendo a tres dedos transversaes o rebordo costal. Musculo da parede antero-lateral do thorax de coloração vermelho escuro, ambas as cavidades pleuriticas livres de liquidos insolitos.

Pulmões cinzentos avermelhados, com grandes vesiculos gazosos em seus bordos anteriores, não se retraindo após a retirada do plastrão externo costal. Cavidade thoraxica: o sacco pericardio vasio, transparente, cinzento ligeiramente avermelhado, na superficie interna por numerosos vesiculos gazosos. Coração volumoso flacido, coberto de gordura em quasi toda a face anterior, excedendo o punho direito do cadaver. O orificio auriculo ventricular direito permitte a introducção franca de dois dedos e o esquerdo de tres dedos. A superficie interna do endrecardio direito, de coloração parda esverdeada sem recurso profundo apresenta vesiculos papilares achatados.

A coloração do musculo cardiaco é parda esverdeada. A espessura do ventriloquo direito é de quatro millimetros.

A espessura do tecido adiposo é de um a dois millimetros.

As valvulas interiores são delicadas, transparentes, cinzento-avermelhadas.

Ventriculo direito com os musculos pepilares conicos de alongamento normal, mede 15 millimetros do nivel do tecido muscular e um ao nivel do tecido adiposo.

As valvulas aorticas transparentes, côr cinzento-avermelhada. Na origem da aorta umas placas branco-acinzentadas. As valvulas auriculares são lisas, transparentes, nada offerecendo de interesse. A coronaria posterior é de superficie interna lisa e de coloração cinzento-avermelhada, sem particularidades.

Pulmão esquerdo congesto, esverdeado, molle, crepitante, de superficie externa em parte lisa e em parte, ao nivel dos bordos levantados por vesiculas gazosas e humidas. A superficie do córte é lisa, vermelho escura, completamente exangue, nada offerecendo de particular. Os bronchios da mucosa cinzento-avermelhados, cobertos de serosidade, ligeiramente avermelhada.

A pleura costal esquerda está levantada em quasi toda extensão por pequenas bolhas gazosas. As 5ª e 6ª costellas esquerdas estão fracturadas, apresentando nos traços de fractura superficie humida e vermelho escura. Pulmão direito apresenta coloração, consistencia e todos os demais caracteristicos homogeneos. A pleura costal direita está levantada como a esquerda por gazes e bolhas de ephyzema. A mucosa do pharynge, larynge e esophago é cinzenta-avermelhada, levantada por bolhas gazosas. Mucosa da tracchéa é parda avermelhada com manchas esverdeadas e humidas. Cavidade abdominal: o baço de coloração verde-escura, superficie externa lisa, consistencia molle, mede 13 centimetros de extensão, 7 de largura e meio de espessura.

Superficie do córte vermelho-escuro, arrastando-se facilmente a lamina do bistury, não se apreciando os foliculos lymphaticos, nem os trabeculos.

Ambos os rins de consistencia notavelmente molle, coloração vermelho-vinhosa. A capsula fibrosa destaca-se facilmente do parenchyma. A superficie do córte é vermelho-vinhosa ao nivel da substancia cortical e arroxeada ao nivel da pyramidal. Os calices e bacinetes não offerecem alteração especial. Bexiga vasia, com superficie interna cinzento-avermelhada, tendo numerosas bolhas da emphizema. Duodeno com substancia cinzenta, ligeiramente avermelhada, de mucosa levantada por bolhas de emphyzema embebida por bilis amarello esverdeado, no seu interior encontra-se um fragmento de dente, apresentando a metade de uma cuspide com os caracteres de um pre-molar.

O estomago contem cerca de cem grammas de substancias cinzentas, ligeiramente avermelhadas, é de mucosa cinzenta avermelhada na parte do fundo e cinzento escuro na parte restante. A superficie interna do estomago apresenta ao nivel da grande curvatura pigmentação escura. O figado verde-escuro, de superficie externa lisa, tem a superficie do córte escuro-esverdeada exangue. Pancreas e intestinos sem alterações."

A's 10 horas da manhã estava terminada a autopsia.

O corpo do infeliz continuo foi recomposto e novamente inhumado.

Como se vê confirma-se o assassinato.

A autopsia revelou a fractura do craneo e de duas costellas, o que prova a natureza do crime.

Deante das provas colhidas no inquerito policial e do auto de autopsia, o dr. Eulalio Monteiro, vae relatar os autos e envial-os ao juiz competente, pedindo a prisão preventiva dos accusados.

NOTA IMPORTANTE

No laudo de autopsia os medicos fizeram accrescentar a seguinte nota:

"A' direita do inion via-se um ferimento de bordas regulares afastadas 12 millimetros de extensão, interessando toda a espessura do couro cabelludo.".

—Ao que parece, o accusado hoje, temeu as consequencias de seu acto de perversidade e cobardia.

Pelo menos é o que se póde deduzir da ida de um seu filho ao cemiterio, hontem, pela manhã.

O rapaz, cujo nome ignoramos, chegando á necropole indagou com interesse si a policia já tinha apurado o crime e si na autopsia os medicos tinham encontrado alguma revelação do monstruoso crime.

Sabendo de que tudo estava esclarecido saiu ás pressas, provavelmente para communicar tudo a seu pae.

A policia seguiu-o, mas não sabemos qual teria sido o resultado da diligencia.

—A's 10 horas e 10 minutos, os medicos terminaram os trabalhos da autopsia, sendo o cadaver recomposto e novamente enterrado.

Os medicos e autoridades assignaram o auto da exhumação e em seguida deixaram o cemiterio.

O dr. Antonio Eulalio que foi a primeira pessoa que chegou ao cemiterio, seguiu directamente para a delegacia do 16º districto, afim de proseguir no inquerito aberto naquella delegacia, para apurar o monstruoso crime.

* * *

A' 1 hora da tarde esteve no 16º districto, onde foi novamente ouvido pelo dr. Eulalio Monteiro, o tenente Trindade, que negou á pé firme ser o autor dos ferimentos que produziram a morte de Bernardino, e hontem revelados pela exhumação.

Como ainda não foi expedida contra Trindade a ordem de prisão do juiz competente, voltou elle á sua residencia, sob a vigilancia da policia, que talvez hoje mesmo conseguirá custodial-o legalmente, bem como a seu cumplice.

* * *

Quando procedia á abertura do caixão que continha os restos mortaes do infeliz continuo Bernardino, feriu-se na mão o coveiro José Barbosa. O dr. Jacintho de Barros medicou-o ali mesmo, recolhendo-se elle a sua residencia.

O Coalho "Viking" é o melhor.

NO SENADO

A sessão do Senado foi suspensa, hontem, por proposta do sr. Urbano Santos, como demonstração de pezar pela morte do ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. João Pedro.

Antes, porém, falaram os srs. Ferreira Chaves, Thomaz Accioly e Glycerio.

O sr. Oliveira Figueiredo pediu, tambem, um voto de pezar pelo fallecimento do presidente do Tribunal de Relação do Estado do Rio de Janeiro, dr. Antonio José Gomes.

O sr. Pires Ferreira, em nome do Estado do Piauhy, lamentou a morte do dr. João Pedro.

40:000$000
Loteria de S. Paulo extração hoje.

O ministro do Interior concedeu tres mezes de licença ao juiz preparador do 2º termo judiciario da comarca do Alto Purús, Alexandre de Chaves e Mello Ratisbona.

Auler & C. — Fabrica de Moveis — Rua dos Invalidos, 133.

O dr. Henrique Rodrigues Caó, medico legista da policia, obteve 90 dias de licença.

Foi nomeado o dr. Alberto Brandão de Magalhães para exercer interinamente o logar de medico legista da policia, no impedimento do effectivo, dr. Julio Afranio Peixoto.

Exame e photographia *pelos raios X*, das *molestias do coração, pulmão, estomago, rins ossos*, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa, Avenida Central n. 87.

Foram naturalizados brasileiros Francisco Cardoso Coelho e Antonio Henrique Vianna, portuguezes; Vicente Spena, italiano, e Henrique Geenen.

O legitimo calçado de S. Paulo, só se encontra NA CASA LAGE—ANDRADAS, 2 A.

O ministro do Interior foi hontem procurado por uma commissão de alumnos da Faculdade Livre de Odontologia desta capital, os quaes foram pedir a s. ex. adiamento por 15 dias dos exames de 1ª época.

E' provavel que o ministro attenda o pedido.

Assucar Refinado da Grande Refinaria

Brevemente em todas as casas de primeira ordem.

Foi approvado o acto do delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, mandando recolher á Alfandega do Rio Grande os empregados desta repartição que serviam na Delegacia Fiscal.

Bezerros A diarrhéa dos bezerros cura-se em 3 dias com o **Bezerrino — Mallet & C.— Frei Caneca 52.**

Ha uma flagrante má vontade do ministro da Fazenda em não querer despachar um Aviso do ministro da Viação, sobre o pagamento dos empregados da commissão das Obras do Porto, de dois mezes dos seus vencimentos.

O sr. Leopoldo de Bulhões, tem em seu poder uma requisição do ministro da Viação, para levantar o credito necessario ao pagamento de todo pessoal das Obras do Porto, e até esta data não lhe deu o necessario andamento.

E' o caso do ministro da Viação recorrer ao presidente da Republica, em beneficio dos empregados daquella repartição, prejudicados ha tanto tempo.

REPUBLICA EM PORTUGAL

VISITA AOS QUARTEIS

LISBOA, 3. (D.). — O ministro da Guerra, coronel Xavier Barreto, e o do Interior, dr. Antonio José de Almeida, em companhia de um grupo de officiaes que tomou parte saliente na revolução, iniciarão visitas aos quarteis do exercito.

Nesse dia visitarão os do Porto; segunda-feira, os de Pena Fiel; terça-feira, os de Guimarães; quarta-feira, os de Braga, e sexta-feira, os de Vianna do Castello e Valença.

AMEAÇAS DE NOVA REVOLUÇÃO

LONDRES, 3. (D.). — Telegrammas aqui recebidos, de Lisboa, noticiam que os soldados dos regimentos 2 e 5, de infantaria, dirigiram ao dr. Theophilo Braga, chefe do governo provisorio da Republica, um abaixo-assignado, declarando que provocariam nova revolução, caso não lhes fossem concedidas as promoções e as pensões que lhes haviam sido promettidas.

A COLONIA BRASILEIRA

LISBOA, 3. (D.). — A colonia brasileira desta capital irá, amanhã, incorporada, cumprimentar o dr. Theophilo Braga, chefe do governo provisorio da Republica.

PARTIDA DE JESUITAS EXPULSOS

LISBOA, 3. (D.). — Seguiram hoje para a Hollanda 56 jesuitas que estavam no forte de Caxias.

MANIFESTAÇÃO A MAGALÃES LIMA

LISBOA, 3. (D.).—Grande numero de praças da armada e muitos milhares de populares fazem, neste momento—9,40 da noite—uma grandiosa manifestação de sympathia ao dr. Magalhães Lima, percorrendo, em seguida, as ruas da cidade, soltando vivas áquelle cidadão, á Republica Portugueza e aos membros do governo provisorio.

LISBOA, 3. (D.). — Esteve reunido o conselho de ministros, limitando-se apenas ao expediente.

O ministerio da Agricultura mandou archivar para ser estudado em occasião opportuna o requerimento de Raul Ribeiro da Silva, pedindo concessão para uma estrada de ferro.

Tendo o sr. Manoel Pedro Villaboim proposto ao ministerio da Agricultura, a venda de terras situadas na freguezia de Jacarépaguá, para a Escola Agronomica Nacional, foi-lhe declarado que não ha que deferir, visto o governo haver resolvido installar esse estabelecimento em proprio nacional, em Santa Cruz.

O ministro da Viação recommendou á Repartição dos Telegraphos que providenciasse no sentido de ser atacada com a maior urgencia, a construcção da linha de Porto Murtinho á villa de S. Carlos.

O ministerio da Agricultura mandou que Ibrahim C. Farah, aguarde opportunidade, para resolver sobre a sua proposta de propaganda do Brasil entre turcos-arabes.

DR. BELFORT VIEIRA

No cemiterio de S. João Baptista foi hontem inhumado o corpo do dr. João Pedro Belfort Vieira, ministro do Supremo Tribunal Federal. O saimento realisou-se ás 4 horas da tarde, da residencia do illustre morto, á rua José Hygino n. 62, com grande acompanhamento, notando-se representantes do alto tribunal, ministros, magistrados, congressistas, politicos, advogados e outros membros das nossas elevadas classes sociaes. Eram tambem numerosas as corôas que foram depositadas sobre o caixão, tendo sido necessario para transportal-as um landau especial.

Antes de partir o cortejo funebre, foi o corpo encommendado pelo vigario da parochia, assistindo a esse acto extremo a familia enlutada e muitos dos amigos do finado. Sendo retirado do ataude para ser collocado no coche, pegaram nas alças os srs.: marechal Hermes da Fonseca, general Quintino Bocayuva, senador Pinheiro Machado, senador Urbano dos Santos, dr. Pindahyba de Mattos, commandante Belfort Vieira, dr. Nunes Belfort e dr. André Cavalcanti.

O longo prestito, composto de perto de cem carros e automoveis, moveu-se, após, em direcção á necropole de S. João Baptista.

Das muitas pessoas que nelle tomaram parte, podemos notar as seguintes: vigario do Engenho Velho, marechal Hermes da Fonseca, dr. Alvaro Teffé, capitão de mar e guerra João da Costa Figueiredo, coronel José de Lima, deputado Manoel Oiticica, dr. Antonio de Salles Nunes Belfort e senhora, dr. Arnaldo Belfort, coronel Alfredo Moraes Rego, almirante Pinheiro Guimarães, representado por seu filho, dr. Albino Augusto Silva, Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal; dr. José Bernardo de Serra Belfort e familia, dr. Edmundo Veiga, secretario do Supremo Tribunal; João Celestino de Araujo, dr. Pedro Carvalho dr. Ovidio Trigo de Loureiro, senador Urbano Santos, por si e pelo governador do Maranhão; conselheiro Leoncio de Carvalho, deputado Frederico Borges, pela Escola de Direito, dr. Murillo Fontainha e Manoel Reis, primeiros-tenentes Frederico Borges e Leonardo Pereira, dr. Catta Preta, pela Escola de Direito; dr. Wastin Pessoa, dr. Carvalho Rego, tenente Mario Hermes Filho, dr. André Cavalcanti, representando os ministros Ribeiro de Almeida e Godofredo Cunha; capitão Trajano Theophilo Rodrigues, dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal; dr. Abelardo de Carvalho, dr. Guimarães Natal, dr. José Piragibe, dr. Carvalho Moreira, dr. Corrêa do Lago, Salvador Peregrino, representando o conselheiro Candido de Oliveira; deputados Aggripino de Azevedo e Costa Rodrigues, ministros Espinola e Canuto Saraiva, dr. Pereira Rego, tenente Heeksher, representando o almirante Alexandrino de Alencar; general Pinheiro Machado, senador Victorino Monteiro, deputados Christino e J. Cruz, commissão de subalternos do Supremo Tribunal Federal, dr. Raymundo de Castro Pereira Rego, capitão de mar e guerra Costa Robim, viuva do ministro Macedo Soares e filha, 1º tenente Magalhães de Almeida, desembargador Nabuco de Abreu e senhora, Guillon Ribeiro, director da secretaria do Senado; dr. J. J. Seabra, dr. Horacio Ribeiro, dr. Pires Brandão Filho, dr. Carvalho Moreira, Manoel J. Lopes, João Parente Borlido, dr. Paula Freitas, dr. Raymundo Pereira Rego e muitos outros.

Pelo ministro da Viação foram promovidos na administração dos Correios do Rio Grande do Sul: a chefe de secção o 1º official, Francisco das Chagas Moura Magalhães; a 1º official por merecimento, o 2º Fernando Schneider; a 2º official, por merecimento, o 3º, Ramiro Pereira Barcellos e a 3º official, o amanuense Antonio Telles Villas-Boas.

Pelo ministerio da Agricultura foi indeferido o requerimento de José Agostinho dos Reis, pedindo concessão, por 90 annos, para uma estrada de ferro, ligando Cuyabá a Santarem.

O ministro da Viação, indeferiu o requerimento de sete amanuenses dos Correios de S. Paulo, pedindo dispensa de novo concurso de 2ª entrancia, para serem promovidos.

O ministerio da Agricultura, mandou archivar o requerimento de Augusto Daniel de Araujo Lima, propondo arrendar a Fazenda de Santa Monica.

No requerimento de Alexandre Ribeiro & C., deu o ministro da Agricultura o seguinte despacho:

"Compareça na Directoria Geral de Industria e Commercio".

O ministro da Agricultura mandou que o sr. Manoel Fernandes Barcellos se dirija ao Congresso Nacional, para resolver o seu pedido de auxilio promettido por lei, isenção de direitos aduaneiros e de qualquer imposto, para a fundação de uma fabrica de sal, diversas povoações, uma colonia e diversos estabelecimentos industriaes.

O ministro da Viação, exonerou o bacharel Trajano Chacon, do cargo de representante da Fazenda Nacional junto á commissão das obras do porto do Recife.

Assembléa fluminense

Discurso pronunciado na sessão de encerramento da Assembléa de Petropolis pelo deputado Pedro Americano:

O SR. PEDRO AMERICANO — (*Movimento geral de attenção.*) Encerrando os trabalhos deste nosso primeiro anno de mandato legislativo, acaba v. ex., sr. presidente, de nos fazer as suas despedidas, de nos dirigir o seu commovido adeus, de envolta, de par com os mais francos gabos á nossa acção politica, á efficiencia da nossa actividade parlamentar, na salvaguarda dos importantes e vitaes interesses fluminenses sobre que nos cumpriu vigiar, como um dos tres poderes constitutivos do Estado.

Retribuindo, reciprocando, de minha parte, nos conceitos externados por v. ex., menos em cumprimento de estricto dever de cortezia, ditado pelas exigencias da pragmatica em occasiões como esta, do que como justo, effusivo preito ás muitas e solidas qualidades que lhe exornam a personalidade; no recordar, em summa, o tacto, a compostura, a firmeza, a elevação com que se conduziu v. ex., na presidencia da casa, eu, de mim, julgo ter achado a unica e verdadeira expressão capaz de synthetizar aquelles predicados, definindo, ao mesmo tempo, o typo em que se elles compendiaram, com dizer singelamente que sempre se houve v. ex., nessa cadeira, como perfeito, consummado *gentleman*, em toda a accepção desse vocabulo inglez que, na lingua de que é originario, designa ou se applica "*a todo o homem digno de commandar e dirigir; capaz de se expôr e mesmo de se sacrificar pelos que commanda e dirige; não somente homem de honra mas, principalmente, de consciencia, no qual os instinctos generosos são confirmados pela reflexão directa, agindo bem por natureza e, melhor ainda, por principio*".

E, mercê disso, foi que, não navegando em mar bonança, ao sopro de virações galernas, mas cursando por correntes adversas e contrastando com ventos ponteiros, tendo a v. ex., por palinuro experimentado e, por phanal a illuminar-nos a rota, a energia mascula, varonil do estadista do Ingá; mercê disso foi que logramos demandar este primeiro surgidouro do nosso periplo, iniciado, vae por treze mezes, sob graves apprehensões e ameaças sinistras. (*Muito bem.*)

Vingamos, entretanto, o estadio parlamentar que passa, é bem que fique consignado, praticando a alta virtude da moderação, da parcimonia no legislar, forrando-nos a perpetrar, em larga escala, os que *Spencer* chama maleficios, "*peccados dos legisladores*", consistindo na regulamentação indebita, abusiva do que deve de ser relegado á esphera da actividade particular, em iniciativas temerarias, em innovações perigosas, em reformas intempestivas, como se fôra "a sociedade um producto fabricado e não um desenvolvimento natural; uma massa susceptivel de tomar a fórma que se lhe queira dar e não uma estructura organica, cujas partes estejam, umas para com as outras, em relações de dependencia, de subordinação reciproca". (*Muito bem; apoiados geraes.*)

Dir-se-ia que nos inspiraram os salutares preceitos preconizados por *Macaulay* e, segundo elle, "adoptados pelos 250 parlamentos da Grã-Bretanha, desde a época de João á de Victoria".

Não se preoccupar com a symetria e sim com a utilidade. Não acabar com uma anomalia, só porque é uma anomalia. Não innovar senão para remover um inconveniente existente; e, nesse caso, innovar resolutamente até que fique removido o inconveniente. Não formular uma proposição mais geral do que o caso particular a que se destine prever — eis as regras prudentes, o sabio methodo experimental, usado, seguido na factura das leis inglezas, cujo principal merito é, disse-o *Chamberlain*, discursando, na Camara dos Communs, "não serem logicas", por serem uteis, por corresponderem a fins determinados e praticos.

Mas, quando por esse teor, orientados por essas idéas directrizes, iamos cumprindo o nosso dever, buscavamos, na esphera da nossa acção, realizar obra util e patriotica — que é o que fazia o chefe da opposição no Estado, o nefasto, o fatidico vice-presidente da Republica?

Dava de mão nos negocios publicos, transcurava os problemas nacionaes, desgovernava o paiz, para architectar o plano de nossa eliminação summaria, para idéar a traça de nossa substituição em massa, da substituição dos verdadeiros eleitos do povo fluminense por um agglomerado de embusteiros, por um bando de *condottieri* politicos (salvante algumas dignas e nobres excepções pessoaes) obedientes, como escravos ao seu mando supremo, ao seu nuto, e a que a fraude, a corrupção e a violencia, representadas pelas bayonetas federaes, amalgamaram, argamassaram, emprestaram visos, deram apparencias de aggremiação partidaria, constitucionalmente apparelhada, legalmente apta á conquista do poder, dentro no Estado do Rio. (*Apoiados geraes.*)

O'eil-o assim o instrumento indispensavel ao planeado assalto; forjada, brunida, acicalada a arma de que havia mister, entrou desde logo o seu meneador a desenvolver um jogo perfido de passes, de revezes, de floreios, tendentes a ferir de morte, através de nós, desta Assembléa, o Presidente do Estado, mas disfarçadamente dirigidos, endereçados só contra nós, contra ella.

Ha, no *Hamlet* de Shakespeare, uma situação analoga, um passo identico. E' quando, sr. presidente, o sombrio principe de espada em punho atravessa lado a lado a tapeçaria, por trás da qual elle sabe que está *Polonio*, a quem odeia e a quem quer matar.

Mas, no lance *shakspeareano*, a tapeçaria não protegeu sufficientemente a *Polonio*, que, no instante do seu sacrificio, tambem não teve quem se arrojasse sobre o tresloucado principe, lhe tolhesse os movimentos, o impedisse de consummar o attentado, o crime.

[illegible], na tragedia fluminense, *Polonio*, isto é, o presidente do Estado, tem sido e será efficazmente defendido por nós, por esta Assembléa — tapeçaria que o veda; e sobre *Hamlet* raivoso já se abateram resolutos, reduzindo-o, até agora, á impotencia, á immobilidade, todos os grandes amigos de *Polonio*, queremos dizer, todos os grandes amigos dos principios que *Polonio* encarna, representa e defende. (*Palmas; muito bem, muito bem.*)

E quem são esses amigos?

A opinião publica nacional, a grande, a immensa maioria dos fluminenses que ainda não descriam de suas tradições de honra, de civismo (*apoiados*); a minoria parlamentar, intrepida, batalhadora, irreductivel, que, no Congresso da Republica, dirigida até bem pouco pelo gigante Barbosa Lima (*muito bem, muito bem*), desagrava, desaffronta o pundonor nacional enxovalhado pelo voluntarismo caprichoso e immoral do vice-presidente da Republica (*apoiados geraes*); esta formidavel *unoria*, que é, no seu proprio e pittoresco dizer, o galhardo Irineu Machado (*palmas nas galerias*) — Sansão que põe em desbarato os Philisteus nilistas, não com o instrumento com que outr'ora o outro, o Sansão biblico, matára de uma assentada a mil; mas com a sua palavra que, pelo ser sincera, verdadeira, impavida, é clava, é montante, é espada chammejante e vingadora. (*Palmas; bravos no recinto e nas galerias.*)

Desmoralizado, corrido, hedionda e asquerosamente descomposto que ficou, não obstante a ambidexteridade de que deu provas, no estupendo, no estranhissimo caso do Estado do Amazonas, adrede escolhido para campo de demonstração do processo que já teria frutificado, no Estado do Rio, si não fôra o clamor publico, a revolta das consciencias que ainda não fizeram o tenacinio, a prodição de si mesmas; a este vice-presidente rocambolesco, mirabolante, já agora ninguem lhe deve mais respeito e acatamento como chefe da nação. Sim. Si essa qualidade não póde tanto com elle que sopitasse o impeto da paixão partidaria; que lhe refreasse o surto dos subalternos instinctos que moram na alma sua de afortunado *parvenu*; si, pelo contrario, lhe foi incentivo, aculeo á pratica das maiores torpezas; si lhe forneceu ensejo para rebaixar o palacio do Cattete, a casa do chefe da nação, já poluida pela incontinencia genital, pela satyriasis do principe Alcebiades (*hilaridade geral*), para a rebaixar, vinhamos dizendo, politicamente, em centro de coordenação das oligarchias que, na oligarchia do Senado, lhe votaram pelo monstruoso projecto da intervenção, e, administrativamente, em vasto e rendoso telonio, onde elle arrecada a quantiosa moeda de seus negocios, de suas veniagas; sendo assim, como lhe poderá servir, agora, essa mesma qualidade de broquel, de escudo, de redoma, de revestimento impenetravel ás settas, aos dardos que o alvejam de todos os lados?

Acaso, perguntamos com o moralista, "*quem se tornou verme, poderá queixar-se de ser esmagado?*"

Deante de tamanha miseria, de tamanha abjecção, á que assistimos, entre compungidos e revoltados, um voto formulemos, sr. presidente, e seja: que desde já se comece a formar, a constituir, no seio da democracia brasileira, como é a suprema aspiração de suas irmãs mais velhas, como o propugnam estadistas do porte, dos quilates de Clémenceau, uma *élite*, isto é, uma classe de individuos da mais elevada cultura moral e intellectual — aberta, accessivel a todas as eminencias, a todas as superioridades, a todos os merecimentos, a todos os valores individuaes, que se forem revelando, para que não seja a Republica a facil presa de deshonestos, de caudilhos audazes, de commerciantes, de industriaes, de advogados administrativos, sob a fórma de politicos, sem idéas, nem moral, organizados em syndicatos de exploração da riqueza e fazenda nacionaes, em beneficio delles e dos da banda (*apoiados; muito bem.*)

Si, com ser a democracia o governo do povo pelo povo; si, pelo representar o advento das classes populares ao poder, permitte, favorece facilita a eclosão dos merecimentos obscuros, a ascensão triumphante, a emergencia radiosa dos que, fóra della, nunca sairiam da condição humildosa, inferior ou modesta, em que nasceram; por outro lado, abre a carreira politica, attrae a ella individuos, cujas ambições são incommensuravelmente maiores do que o tudo-nada, que representam e valem.

Eis o vicio supremo, a chaga viva das democracias, o *caldo de cultura*, onde proliferam os vibriões da septicemia moral, que as contamina e as faz malsãs e de que Edom pelas desembaraçar, expurgar, todos os seus sinceros, verdadeiros amigos. E o remedio, dentro nas posses humanas, está na selecção systematica dos melhores, dos mais dignos, dos mais capazes, e na seccessão meticulosa dos nullos, dos indignos, dos amoraes, dos pernosticos, dos *rastaquoros*, dos cabotinos (*bravos*) que, invariavelmente, subordinam a grande politica, a politica nacional dos interesses collectivos, á mesquinha politica dos seus interesses pessoaes e inconfessaveis (*muito bem; apoiados geraes.*)

Sómente assim se terá arredado, desviando do paiz a contingencia de sobre elle desabar a calamidade da assumpção de mais um outro Nilo Peçanha á presidencia da Republica. (*Apoiados.*).

Mas, si o nosso caracter já está tão liquefeito, si os herpes da corrupção já, por tal fórma, lavraram em o nosso organismo politico, que não seja mais licito contar com a reacção de suas energias naturaes de defesa, com os seus proprios esforços curativos, com a sua *vis medicatrix*; então que cada brasileiro patriota, que cada consciencia republicana, abraçando o conselho, não ha muito suggerido, com a mais alta autoridade, da tribuna do Congresso, pelo sr. Barbosa Lima, encontre na sua "panoplia domestica", com que vir á rua para matar e morrer, na santa cruzada da libertação do paiz das infandas oligarchias que já se alastram por um vasto tracto de seu territorio e ameaçam filhar ainda mais, — porque ellas são os pontos de apoio, os supportes, os sustentaculos, a que se arrima a meia duzia de exploradores que nos degradam, substituindo-se, sobrepondo-se á nação.

Aos que desadorarem, desapprovarem o alvitre, por, ingenuamente, suppor que, á semelhança dos fructos apodrecidos, venham ellas a cair por si, contraviremos com a lição, com o ensinamento de *Macaulay*: "São as oligarchias os mais frageis e os mais duraveis dos governos; e mais duraveis, porque frageis. Parece paradoxo, mas verdade é e pura. Assim como organismos ha debeis e achacosos que, não se expondo a intemperies e perigos, não se affrontando com umas e com outros, antes resguardando-se, cercando-se de infinitas cautelas e precauções mil, logram durar além do que lhes permittiriam as proprias forças; assim tambem são as oligarchias: não resistindo, não lutando, não se contrapondo, mas dobrando-se, ageitando-se, curvando-se, cedendo, alcançam uma longevidade valetudinaria que não é, dest'arte, signal de robustez e saude, mas indicio seguro de fraqueza e molestia." (*Muito bem; apoiados.*).

Cortem-se-lhes, pois, os fios vitaes a essas existencias que, por si, nunca acabam de morrer, pois representam os parasitas do corpo da nação, sobre que se enxertaram. E fazel-o é, na hora que passa, a funcção mais meritoria, a applicação mais proficua do patriotismo, do liberalismo brasileiro. (*Palmas, muito bem.*).

Não tarda muito, sr. Presidente, que tenha de suas mãos o dr. Edwiges de Queiroz as redeas do governo do Estado do Rio, que seu povo, em pleito memoravel, não se intimidando das bayonetas federaes, quiz, insophismavelmente, que a 31 de dezembro, recebesse elle das mãos firmes e estremes do energico dr. Alfredo Backer.

Quando tal se der, quando esse faustoso acontecimento occorrer, o flagello pessoal de Nilo Peçanha já terá passado: não, porém, o nilismo, isto é, o estado geral, a predisposição especial, por elle suscitados, na politica fluminense.

Assim como ao microbio, destruido *in loco in situ*; attingido no ponto do organismo em que se acantoou, sobrevive a intoxicação produzida pelos venenos que elaborou, que segregou, a qual, muita vez, resiste ás intervenções da mais energica e racional therapeutica; assim tambem o nilismo, isto é, a intoxicação da perfidia, da dissimulação, da dobrez, do pharisaismo, da mentira (*palmas nas galerias*) — superstite á causa sua geradora — envenenará por muito tempo o organismo politico fluminense. (*Apoiados; muito bem.*).

Que as luzes e a coragem, a clarividencia e o destemor que caracterizam a personalidade do futuro Presidente do Estado do Rio, todas se empenhem e convirjam para o verdadeiro trabalho de Hercules que lhe vae ser o combate á infecção moral, á grangrena de caracteres que Nilo Peçanha promoveu, provocou, no Estado do Rio, passando pela alta administração da Republica, como as osgas torpes maculam com as suas secreções ascosas o marmore dos monumentos sobre que se passeiam atrevidas! (*Sensação; pausa.*)

Machiavel, o celebre autor do *Principe*, o a quem se attribue a maxima immoral de *os fins justificarem os meios*, o famoso secretario da Republica Florentina, recontando, de uma feita, a *Leonardo da Vinci*, os pormenores, de que elle fôra testemunha presencial, da que passou á Historia com o nome de *traição de Sinigaglia*, — obra de Cezar Borgia que, attraindo á conferencia amistosa a alliados de que lhe convinha se desembaraçar, mandou-os a todos trucidar, covarde e traiçoeiramente, pelos seus famulos — *Machiavel*, diziamos, retratando a postura, a attitude do tyranno, ao desdobrar a sua traça, assim se exprimiu, pouco mais ou menos: "O seu gesto era tão natural; o seu rosto tão sereno; a sua calma tão profunda; a sua voz tão firme e cariciosa, que eu mesmo cheguei a acreditar na sinceridade de suas palavras, na pureza de suas intenções".

Consummado o attentado innominavel que a Historia regista e refere com horror, os *soberanos* do tempo, ao terem conhecimento delle, se deram pressa em felicitar a Cezar Borgia, pelo seu *soberbo embuste*, pelo seu *bellissimo engano*, diz um historiador do feito.

Delles um houve que lhe qualificou a acção de "alto feito, digno de um antigo romano". Sómente a duqueza de Mantua — *Isabel de Gonzaga* — lhe mandou, como presente, para o Carnaval, que estava proximo, *cem mascaras*, como symbolos expressivos da dissimulação que, com tamanha arte, soubera sustentar.

Nest'outra *traição de Sinigaglia* que, ao geito, ao modo italiano da *Renascença*, por processos genuinamente florentinos, Cezar Borgia encarnado, redivivo, em Nilo Peçanha, está preparando, no Estado do Rio, contra o regimen federativo, sob o refalsado, hypocrita fundamento de restabelecel-o, amparal-o, não sabemos com que gabos e encarecimentos celebrarão os *soberanos* da época a vulpina façanha, caso se venha ella a converter em realidade. Não sabemos, não! Mas lhe a elle affirmamos daqui que, se fizer que amanheça para o Estado do Rio o dia aziago do perecimento do garrotejo de sua autonomia, não terá, em castigo de seu acto, a fina ironia das "CEM MASCARAS" da duqueza de Mantua, mas a realidade tremenda de coleras ultrizes, de revindictas justas e irreprimiveis quando, apeado do poder, de que sómente se serviu como instrumento de corrupção e compressão, reentrar amaldiçoado e obscuro no seio do povo, da grande massa heterogenea e anonyma. (*Palmas nas galerias e no recinto. O orador é cumprimentado e abraçado por collegas e pessoas presentes.*)

O regimen do "calote" está definitivamente fixado na E. F. Central do Brasil

Os operarios não recebem vencimentos ha quatro mezes

O conde Frontin declara que não ha verba !!...

¿Que fez o conde do dinheiro?

Estão lutando com enormes difficuldades quasi reduzidos á miseria e á fome, os pobres funccionarios da E. F. Central do Brasil, e o conde de Frontin, unico responsavel por isso, cruza os braços, quando é procurado por elles, e lhes declara que *não ha verba* para effectuar o pagamento!

Não ha verba?! Como? Por que?! Pois o orçamento não consigna verba para pagamento dos funccionarios da Estrada, e o governo não têm concedido creditos, que têm sido acceitos, necessarios para occorrer aos pagamentos das despesas que não estavam incluidas naquella verba orçamentaria?!

Já é por demais escandaloso o procedimento do conde de Frontin, e o governo precisa aclarar essa situação e providenciar, afim de que os pobres homens que ali trabalham sejam pagos dos seus honorarios e não mais se debatam na miseria em que se encontram!

Em apoio ao que vimos de expender, offerecemos ao publico as cartas em seguida:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Um constante leitor do seu jornal, inspirado sempre na melhor boa vontade de corresponder ás reclamações justas, como a de que se trata, vem em nome do pessoal das officinas do Norte, pedir a essa redacção sua valiosa interferencia afim de ver se consegue dos poderes publicos o pagamento de seus salarios *em atrazo de 4 mezes*.

Os negociantes de S. Paulo, vêm-se atrazados com os seus credores, devido aos operarios se acharem no desembolso do que lhes é devido, sómente porque o director da Estrada de Ferro Central do Brasil entende que o pobre operario póde viver sem recursos e abandona-o, sem cogitar, de certo, de suas necessidades de alimentar-se e á sua familia.

Desde já agradece o que essa redacção possa fazer em prol dos opprimidos, que desejam ver esta crise conjurada; devido á influencia comprovada dessa folha, bemquista, nunca se negando a auxiliar aos que a ella recorrem, espera ser attendido — *Constante leitor.*"

"Lafayette, 28 de outubro de 1910 — Sr. director do *Correio da Manhã* — Confiado na independencia em que se mantém o seu jornal, é que ouso me dirigir a essa redacção, por se tratar de um assumpto de interesse geral, e que só mesmo o *Correio da Manhã*, clamando energicamente e chamando á responsabilidade o culpado, é que poderemos cantar victoria.

Certamente não escapou á reportagem desse jornal que a Estrada de Ferro Central do Brasil se acha com *atrazo de 3 mezes* nos seus pagamentos. Ora, é sabido que o pobre operario, si tem algum credito, obtem um negociante para lhe fornecer o necessario até que tenha pagamento; mas os infelizes trabalhadores que não dispõem desses conhecimentos, soffrem a triste miseria, vendo a fome penetrar no lar.

Os que dispõem de credito, estes, em maior numero felizmente, se supprem no commercio do interior, e estes negociantes tambem agora se vêm em grandes apuros, porque passam 3 e 4 mezes sem que recebam um real; deixam, portanto, de solverem os seus compromissos com o commercio do Rio, vindo este tambem a soffrer extraordinariamente, só porque a direcção da Central não está entregue a um director de via-ferrea, e sim a um director de politicagem.

Sou viajante commercial, e falo com justa razão; estou vendo a falta do dinheiro, o mesmo que ver a miseria, a fome.

Não haverá dinheiro nos cofres do Estado? Não creio; acho que é muito proteccionismo e falta absoluta de direcção.

Sou com muita consideração — *Assignante admirador.*"

Ainda contestarão?

Quem mais barato vende

Fazendas, modas e armarinho!

Especialidade em morins, desde 8$200! Bluzas em todos os modelos.

Meias rendadas, de côres e pretas, desde 1$000 o par!

Echarpes, colletes, modelos compridos, desde 25$000!

Sedas japonezas á 3$600!

A' [illegible]

60 Rua Uruguayana 62

FOTOGRAFIA BRASIL ARTE E BELLEZA — Rua Sete de Setembro, 115.

Em vista das informações prestadas pelas autoridades do 9º districto, o juiz da 4ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de *habeas-corpus* impetrado em favor de João Fernandes de [illegible].

Corôas de [illegible] aes. Casa Jardim — R. Gonçalves Dias 39.

O maior acontecimento do Dia

E' o grande reclame de vestidos "tailleur" para senhoras, que a casa Aguia de Ouro á rua do Ouvidor 169, vende a 19$500!!!

Hontem grande numero de pessoas deixaram de ser attendidas pela absoluta falta de tempo.

Foram vendidos 251 vestidos de 19$500 e 73 de outros preços.

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

O juiz da 4ª vara criminal, dr. Edmundo Rego, julgou hontem prejudicado o pedido de *habeas-corpus* requerido em favor de Francisco de Oliveira.

Dr. Lincoln d'Araujo, partos, operações, vias urinarias; das 2 ás 4 horas da tarde; rua General Camara, 116, moderno; residencia, rua Haddock Lobo n. 307, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de louça, branca, kaki, parda, gris, etc.

Unico preparado que não suja a roupa.

A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

O juiz da 2ª vara civel, dr. Geminiano de França, negou provimento ao aggravo e confirmou o despacho do juiz da 11ª pretoria que rejeitou *in limine* os embargos oppostos por d. Ignez Krezer, na penhora executiva que lhe move o dr. Henrique Carlos de Carvalho.

Aos sem appetite aconselhamos a casa de pestiqueiras á portugueza do Braguinha. Rua General Camara n. 103, antigo 79, bons temperos, bons vinhos, etc.

Alfaiataria Londres

Vende a 50$, 60$, 70$, ternos sob medida, de casemira ingleza, padrões modernos, recebidas directamente: forros de primeira.

RUA URUGUAYANA, 102

Entre Ouvidor e largo da Sé.

O dr. Rodrigues da Costa, juiz da 1ª vara commercial, negou provimento á appellação interposta por José de Costa contra Balthazar da Silva Pereira, na acção decendiaria que lhe move e condemnou o appellante nas custas.

OTTONI & SILVA

21 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 21

Sortimento completo de: ferragens, cutelarias, artigos para cozinha. Fogões a gaz, a kerozene e a alcool. Tintas, oleos para pintura e para lubrificação, oleos de côco e ricino. Soda caustica e breu.

O dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal, mandou archivar o flagrante lavrado contra Mario Ribeiro de Souza, incurso nas penas do art. 338 do Codigo Penal.

Gramophones e discos

Faulhaber & C. Rua da Constituição, 38

Saias comprem na **Saia Elegante**, rua Carioca 48, sobrado.

João Gualberto Simas, architecto, requereu ao juiz da 3ª vara commercial, em acção decendiaria, que fosse annullado o contrato feito com Henry Christian Kampson, para construcção de um predio á praia do Arpoador, por 14:700$, em quatro prestações, eguaes, correspondentes ao estado das obras.

Allega o sr. João Gualberto que não sendo paga a primeira prestação e estando o trabalho em meio e embargado pelo Ministerio da Guerra, Henry Christian lhe era devedor da primeira prestação e indemnização.

O juiz julgou procedente a acção e condemnou o réo ao pagamento da quantia de 1:430$, importancia de obras já feitas e improcedente o pedido de indemnização.

A ROMARIA DA SAUDADE

Varios instantaneos apanhados ante-hontem, nos cemiterios desta capital

Desembargador José Antonio Gomes, presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro

SEU FALLECIMENTO HONTEM

Falleceu hontem, á 1 1|2 da madrugada, o desembargador José Antonio Gomes, presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro. E' uma perda sensivel para a magistratura fluminense. Trata-se de um magistrado que tinha a caracteristica da sua austeridade inflexivel, honrando sempre a sua toga.

A infausta noticia do seu passamento chegou a Nictheroy ás primeiras horas da manhã sendo o inesperado successo commentado com a mais funda magoa pela população nictheroyense.

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, logo que teve conhecimento da triste nova, determinou que fosse encerrado o expediente em todas as repartições publicas estaduaes e hasteada a bandeira nacional a meio-páo.

O desembargador Gomes era natural do Estado do Rio e contava 67 annos de edade.

Em 1867 formou-se em direito, na Faculdade de S. Paulo, tendo sido após a sua formatura nomeado promotor publico de diversas comarcas do Estado do Rio e mais tarde juiz de orphãos em Santa Maria Magdalena, Cabo Frio e S. Borja.

Exerceu o cargo de chefe de policia nos Estados de Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Bahia, Estado do Rio e nesta capital.

Por occasião da installação do Tribunal da Relação do Estado do Rio, foi o desembargador Gomes eleito seu presidente, tendo sido successivamente reeleito em todas as eleições annuaes.

Exerceu, assim, aquelle cargo durante 21 annos.

O desembargador José Antonio Gomes foi victimado por uma syncope cardiaca, conforme attestou seu medico assistente, dr. Agenor Guimarães Porto.

Ao exhalar o ultimo suspiro, achavam-se em sua residencia, á rua Dois de Dezembro n. 110, nesta cidade, as pessoas de sua familia e alguns amigos intimos.

Logo que circulou a triste noticia, á casa do finado affluiram muitos de seus amigos e admiradores, desta capital e do Estado do Rio.

O corpo do desembargador J. Antonio Gomes estava vestido de beca.

O seu enterramento foi feito, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista.

Entre as pessoas que acompanharam os despojos do pranteado morto áquella necropole notámos: dr. Verissimo de Mello, secretario geral do governo fluminense; coronel João Chrysostomo, representando o presidente do Estado do Rio; drs. Modesto de Mello e Raul Macedo, vice-presidente e secretario da Assembléa Fluminense, representando a mesma corporação; dr. Edwiges de Queiroz, desembargadores Carlos Bastos, Castro Rabello, Pamplona de Menezes, Barros Pimentel, Ferreira Lima e Figueiredo e Mello, do Tribunal da Relação do Estado; desembargador Bittencourt Sampaio, representando o Estado; dr. Domingos [illegible], drs. Aquino e Castro e Bento Lisboa, juizes de direito de Nictheroy; dr. Miguel de Carvalho, deputados Oliveira Botelho e Raul Fernandes; dr. Abel Graça, juiz de direito de Macahé; desembargadores Palma, Moura Carijó, Celso Guimarães e Moscoso; dr. Tiburcio de Carvalho e coroneis Dario Gonçalves e Silveira Lobo, pela secretaria do Tribunal da Relação do Estado do Rio; dr. Borges Monteiro, pelo deputado Henrique Borges; dr. José Clemente Gomes; dr. Gustavo de Mello; dr. Alfredo Gomes; dr. Octavio Mafra, promotor publico de Nictheroy; barão de Alliança; representantes do prefeito de Nictheroy e do chefe de policia do Estado do Rio; dr. Mario Vianna; dr. Brasilino de Freitas, deputado fluminense, drs. Alves Costa e José de Moraes e Alfredo Mariano, desta redacção.

Sobre a sepultura do desembargador Gomes foram collocadas muitas corôas e *bouquets*, notando-se, pela sua confecção caprichosa, as do Estado do Rio; do dr. Alfredo Backer; do dr. Verissimo de Mello; do Tribunal da Relação do Estado do Rio; do desembargador Bittencourt Sampaio e as que continham os seguintes dizeres:

— Lembrança de Sinel e Honoria;
— Tributo de amisade de Mello e senhora;
— Ao querido Juca, de A. Monteiro;
— Eternas saudades de Celina Menezes;
— Das amiguinhas Conceição e Betta;
— Eternas saudades de sua filha Dalia;
— Eternas saudades da familia Maurillo de Abreu;
— Saudades de seu afilhado Maurillo;
— Ao bom amigo desembargador Gomes, Oliveira Coelho e familia.

O enterramento do desembargador Gomes foi feito por conta do governo fluminense, conforme determinou o presidente do Estado.

A exma. sra. d. Dalia Gomes, esposa do desembargador J. Antonio Gomes, recebeu hontem o seguinte telegramma do dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio:

"Queira v. ex. acceitar expressões de meu profundo pezar passamento prezado amigo desembargador Gomes, que deixa na magistratura fluminense traços luminosos indeleveis da rectidão do seu espirito e nobilissimo caracter. Respeitosas saudações."

A' familia do finado foram, durante o dia de hontem, enviados muitos telegrammas e cartas de pezames.

A TODAS AS SENHORAS

interessa o folheto Para Senhora que se dá GRATIS em enveloppe fechado, na Pharmacia e Drogaria Medina. Rua Luiz Camões, 6. Manda-se por Correio, a quem o solicitar, aggregando um sello de 100 réis.

MIRAPHONE — Ultima palavra em machina falante — r. da Constituição 38, Faulhaber & C.

Não se reuniu hontem o Tribunal do Jury, por não haver comparecido numero legal de jurados.

Retratos a Crayon Com perfeição A travessa do Rosario n. 15. 20$000

Pelo *Saturno*, seguiu hontem a commissão nomeada pela Companhia S. Paulo-Rio Grande, para proceder aos estudos da Estrada de Ferro Trans-Paraguaya.

Essa linha que, partindo de Assumpção, irá ligar-se a E. F. S. Paulo-Rio Grande, depois de atravessar o salto das Sete Quedas, formará com essa a rêde Brasil-Paraguay.

A Trans-Paraguaya terá um desenvolvimento de 450 kilometros, approximadamente, e sabemos que o engenheiro-chefe da commissão conta dar o serviço prompto no prazo de dez mezes.

Como engenheiro-chefe da commissão segue o dr. Pedro Bosisio, levando como seus auxiliares os drs. João Luiz Ferreira, Telasco Veresa, Raul Alvares, Emygdio Ribeiro, Ernesto Hanz e Cicero de Faria.

50$, 60$ e 70$ Ternos sob medida, tecidos de pura lã pretos, azues e de côres, padrões da ultima moda. Só na **Casa Peri** — rua dos Andradas 41, esquina do Hospicio.

Terminarão amanhã os trabalhos do concurso que se está procedendo no Hospital Central, para a admissão de primeiros-tenentes medicos do Exercito.

Hoje, deverá tirar ponto a ultima turma de candidatos, para prova oral, amanhã.

Para essa prova, que se realizará ás 11 horas, serão chamados os drs. Dario Ferreira de Aguiar e Cincinato Telles Guariba.

Casa Coelho

Grande reducção de preços. Chapéos e calçados. Largo da Carioca, esquina da S. José.

Placas de aço esmaltadas, cores e typos modernos para reclames, firmas, nomenclatura de ruas, numeração, etc. **Fundição Indigena**, Rua Camorino n. 150, Rio.

Pede-nos o sr. Antão Faria declarar que não é gatuno, nem desordeiro, apezar de ser conhecido pela alcunha de *Bull-Dog*, e sim trabalhador honesto e sério, como prova com um abaixo assignado firmado por varios negociantes conceituados.

FRUTAS — A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias compra qualquer quantidade e paga á vista: abacaxi, maracujá, cajú, morango, tamarindo e manga; rua D. Manoel n. 33.

Uma commissão de alumnos da Faculdade de Medicina desta capital, dependentes de duas materias do 5º anno, esteve hontem no gabinete do ministro do Interior, pedindo permissão para fazer em 1ª época exames dessas materias e na 2ª época as do 6º anno.

A commissão invocou, a seu favor, varios precedentes abertos sobre o caso.

O dr. Esmeraldino Bandeira, ao que parece, vae resolver favoravelmente.

Chapéo Mangueira — Novos modelos, elegancia, durabilidade e economia — Depositos da fabrica: Carioca 40 e Marechal Floriano 13a. Preço fixo.

A 1ª Camara da Côrte de Appellação não tomou conhecimento dos *habeas-corpus* requeridos em favor de Pedro Isidoro dos Santos, Benedicto Rocha, Antonio Cyrillo, Isauro José Barbosa, Thomaz Thadeu, Antonio Alves do Nascimento, Jorge Ribeiro, Camillo José Gonçalves e Arthur de Carvalho, visto não se acharem as petições iniciaes devidamente instruidas.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 67

Presidente, João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director, Agenor Barbosa.

Operações

Descontos de letras, notas promissorias, bilhetes de mercadorias e *warrants*. Caução de apolices, debentures e acções de bancos e companhias. Depositos em conta corrente e a prazo fixo. Cobrança no interior e exterior.

TABELLA DE DEPOSITOS

Conta corrente de movimento....	3 %
Letras a premio:	
3 mezes	4 %
6 mezes	5 %
9 mezes	6 %
12 mezes	7 %
[illegible] mezes	7 1/2 %

Despropositos d'um carioca

Hontem, num jornal da tarde, li uma noticia que terminava assim: "...e então elle foi recolhido á Santa Casa, devido a um caroço de feijão que lhe entrou pelo nariz."

Que é que dizem os senhores a isso? Eu digo que é sensacionalissimo. Fui obrigado a reconstruir a scena interessante desse caroço de feijão, que entrou pelo nariz d'uma creatura qualquer. Porque, positivamente esse caroço de feijão é uma personalidade. Elle arranjou pernas, braços, uma cinzenta cabelleira empoada, um aureo bastão governamental e murmurou com os seus botões: "entremos." Immediatamente moveu as pernas, agitou os braços, tragou um charuto e entrou... no nariz de um cidadão que teve que se recolher á Santa Casa.

Deduz-se d'ahi que o caroço do feijão, merece uma coácia. Se qualquer um de nós, levasse alguem á Santa Casa, compareceria ao jury. Um feijão não é nada melhor, que nós — ao contrario. Logo, tem que ser castigado, mórmente porque a sua victima se extorce em horriveis dores num leito onde mal cabe a sua molestia bizarra.

Posso porém, ter errado, e o caroço ser innocente. Nesta hypothese, o criminoso é o noticiarista, que abusando da camaradagem de um caroço, affirmou um crime, que esse não commettera. Paz ao caroço e cadeia ao noticiarista. Desde muito, é conhecido o genio pacato e sisudo de um caroço de feijão. Já o mesmo não se póde dizer de quem constroe uma noticia. Quem será, afinal, o criminoso? — TITO.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

Theatro Municipal — *Artemis* de A. Nepomuceno. Escrevemos estas poucas linhas, de volta do Theatro Municipal, onde fomos ouvir a opera em um acto de Alberto Nepomuceno, *Artemis*, e, confessemos com toda a sinceridade, viemos deslumbrados por essa admiravel concepção dramatica de um trabalho que, embora de limitadas proporções, revela o pulso de um compositor que maneja com arte poderosa a variadissima palheta orchestral.

Do maestro Nepomuceno conhecia o chronista alguns trechos symphonicos, executados em concertos, mas não teve ensejo de ouvir *Artemis* quando representada pela primeira vez em 1898. Não fazia, portanto, idéa do vigor de creação e da genialidade technica, que no seu cerebro de artista refulgem, através desse drama lyrico a que o symphonista mais acatado da moderna escola não desdenharia dar o proprio nome.

Nepomuceno é um wagneriano convencido, enthusiasticamente convencido. O seu processo dramatico é fidelissimo fautor do processo que o mestre de Beyreuth idealou em suas theorias.

Na familia orchestral está o *alma mater* do drama, a voz é um accessorio elucidativo ás vezes, quasi sempre um complemento harmonico. A melodia abundante, rica em seus rythmos severos ou leves, sombrios ou luminosos, apoiados nas multiplas combinações de naipes e timbres, circula incessantemente, como sangue a vivificar toda uma ramificação de veias e arterias do organismo humano.

O estylo chromatico wagneriano denuncia-se logo á entrada dos metaes no preludio, após o desenho melódico iniciado pelos contrafagotes, e vae reapparecendo quando a quando.

O symbolo é o que Nepomuceno afaga, o symbolo de Wagner, e, como elle serve-se da fabula ante-humana, moralmente inacceitavel, para dignificar anhelos do espirito. Wagner põe em scena uma mulher casada, amando innocentemente, pudicamente, um homem que não seu esposo. Nepomuceno apresenta ao publico um homem que mata o proprio filho para dar um coração a uma estatua.

Isso é repugnante, mas perfeitamente admissivel no principio wagneriano. A these, que criticos de muitas letras e multissima philosophia, acham de alto valor esthetico, o humilde escrevinhador destas apressadas linhas, sem ser letrado, nem philosopho, a reputa simples e piedrescamente repulsiva.

Mas deixemos de parte lucubrações estheticas, e digamos alguma coisa a respeito dos personagens que entraram no drama.

São dois, dos quaes um, o protagonista, só em curtas ausencias abandona a scena. Esse continuo monologo, interrompido pela chegada de Hestia, pelas vozes internas, cantado pelo sr. Carlos de Carvalho, não produziu o effeito que o autor esperava, e digamos franco, não podia esperar, porque o interprete está áquem de sua tarefa. Fosse o papel entregue a cantor de verdade, e o effeito seria muito outro. Aquella "solfejadura" sorda, incolor, sumida nas notas graves, gritada nas agudas, aquelle gesticular de braços em cruz, aquelle andar a passos largos, medindo as taboas do palco, tudo isso nos pareceu bastantemente enfadonho.

Além de que o vestuario dava a Hello uma figura grotesca. Ao abrir do velario, vê-se em scena um frade, de longas barbas louras, farta cabelleira; um frade de burel e cordão atado á cintura, em frente á uma estatua, em attitude de quem está a rezar. A' primeira vista o espectador pensa que o monge reza á uma santa qualquer; mas, dahi a nada, vê que a santa está muito á frescata para ser uma santa; reconhece então que o homem não é frade nem nada, é um esculptor, e a santa não passa de uma fragil figura de mulher, obra do homem de burel e cordão franciscano.

O traje não é, pois, muito apropriado ao personagem.

A senhora Nicia cantou a parte de Hestia com um fio de voz. Não sabemos si o ambiente era grande de mais para a cantora, ou esta pequena de mais para o ambiente.

Como execução vocal *Artemis* não devia satisfazer nem ao compositor, nem ao publico. Entretanto, a forte musica de Alberto Nepomuceno, despertando immenso interesse, fez esquecer todos os senões que lá do palco mal impressionaram o auditorio. — Exnico.

* * *

VARIAS

O tragico siciliano Giovanni Grasso volta ainda ao Rio de Janeiro depois da sua *tournée* pela Argentina e Uruguay, e parece que, desta vez, para o theatro S. Pedro.

——— Ao *artista nacional* que nos escreveu, respondemos que, o que consta ácerca da companhia Arthur Azevedo, é que ella se dissolverá, indo parte do elenco em *tournée* para os Estados do sul. Quanto á companhia que fará a temporada official de 1911, nada se sabe ainda.

——— Segundo nos consta, vamos ter tambem o *Guignol* nacional. O activo empresario Paschoal Segreto, attendendo ao grande successo que alcançou entre nós o genero *Grand-Guignol*, procurou organizar uma companhia nacional que explore este genero de theatro. Por estes dias será firmado o contrato, e muito breve os amantes deste genero poderão apreciál-o no S. José.

* * *

CINEMAS E...

Cinema Chantecler — Hoje, no Chantecler, o programma é composto de fitas Pathé, descansando, portanto, a revista *O cometa*. Além da fita que reproduz varias phases da Revolução Portugueza, ha mais as seguintes: Um cão verdadeiramente importuno, Bahia de Napoles, Cão do regimento, Campeão de Box, Natal dos seis pobres e dos seis ricos e Bigodinho frequenta a alta roda.

Cinema Pathé — E' grandioso o programma novo que o Pathé dá hoje, composto das ultimas edições da casa Pathé e da fita da Revolução Portugueza, nova, e que nada tem de parecida com as já exhibidas, pois é da empresa Ideal, de Lisboa. Os outros *films* são: Khmara, O cão do batalhão, Campeão do Box e Pathé-Journal. E', como se vê, um programma attrahentissimo e a que não faltará concorrencia.

Cinema Paris — Póde affoitamente chamar-se de inegualavel e surprehendente o conjunto de fitas que a empresa do Paris escolheu para fazer o programma de hoje. Ha verdadeiras maravilhas nesse programma, como passamos a expor: Khmara, Aldeia malaia, Mater dolorosa, Campeão de Box, A Revolução em Portugal, Dedicação importuna, O cão do regimento e As saias da moda.

Cinema Odeon — Tem dois programmas hoje, o Odeon, tal é abundancia de novidades que a empresa recebeu. O da *matinée* será: Aspectos de uma aldeia malaia, Khmara, Campeão de box, Cão importuno e Cão do regimento. De noite: Ilha d'Eschia, Italia, A herança, Mater dolorosa, As cintas do mez e As saias da moda. Tem, pois, o publico onde passar algum tempo.

Cinema Soberano — Lá está de novo a encher de dinheiro a empresa e de rir o publico, a bella revista cinematographica *O Rio por um oculo*, que tem sido verdadeiramente uma mina. Já vae caminhando para as 200 representações e promette ir muito longe ainda.

Cinema Ideal — Esse bello cinema da rua da Carioca dá hoje as suas sessões com um programma de primeira ordem, como se vê pelos seguintes *films*: A Revolução Portugueza, No cyclo da vida, A herança, Mater dolorosa e As saias da moda. Vae encher todo o dia e noite, com certeza.

Cinema — Ouvidor — Apparição, Do's valentes em frente, Mãe, O cyclo da vida e Jolicoeur gosta de box, são as fitas do maravilhoso programma que o Ouvidor estréa hoje, e que vae fazer com que elle fique cheio o dia todo.

Theatro S. José — Ora, afinal, a temporada de cinema theatro, no S. José, está provado, foi uma excellente idéa da empresa Paschoal Segreto.

A combinação de se exhibir em lindas fitas de artes, em sessões continuas, fechando cada uma dellas, com um ou mais numero de esféricos, tem dado excellentes resultados. O bilheteiro não tem mãos a medir.

High-Life Club — No Mignon Concert, é bem possivel que aconteça hoje, o mesmo, que nas ultimas noites, isto é, que não ficou um só logar vasio.

E' tal a belleza do programma, encartaes novidades, é tão variado que a enchente se impõe com a força esmagadora de um caso imperioso.

Fini Gonzalez, André Dougel, Rosy, De Rudge Mignonne, etc., as melhores figuras do selecto elenco actual, emfim, reservam para hoje as melhores surpresas, para os *habitués* do alegre theatrinho da rua de Santo Amaro.

Parque Fluminense — No Parque Fluminense realiza-se depois de amanhã, uma grande festa em beneficio da Santa Casa de Barra Mansa, organizada pela sociedade carnavalesca "Ameno Resedá".

O programma organizado para o festival, é o mais completo possivel no genero de attracções, pois, delle fazem parte cançonetas e monologos interessantes, que serão cantados pelos amadores Costa Velho, Antenor de Oliveira e Osorio da Silveira; um magnifico programma de fitas coloridas e comicas, de Max Linder; farta distribuição de bonbons á petizada; canticos e danças executados pelo corpo de córos, do *Ameno Resedá*; batalhas de *confetti* e de flores, entre os presentes.

As bandas de musica do Corpo de Bombeiros e Instituto Profissional, abrilhantarão o festival.

Cinema Rio Branco — No Pavilhão Internacional, onde actualmente trabalha a *troupe* deste popular cinema, contina em franco successo a revista — o *Chantecler*, de certo a mais bella producção cinematographica, que tem apparecido.

Hoje, em *soirée*, vae o Pavilhão apanhar mais uma serie collossal de enchentes.

A Republica Portugueza, tragedia lyrica, que a empresa está montando vae, dizem-nos, fazer uma nova revolução.

COLLA DA BAHIA Legitima — Depositarios, Jacobina & C. R. Carmo 56.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um anniversario a galante menina Maria de Lourdes Barbosa Pereira.

——— Commemora hoje a data de seu natal, d. Maria Carolina dos Prazeres Costa, mãe do 1º tenente do Exercito Leandro José da Costa.

Em regosijo á data, o 1º tenente do Exercito, Leandro José da Costa fará receber as aguas lustraes do baptismo, a sua mimosa filhinha Maria Dolores.

Esse acto, celebrar-se-á hoje, ás 9 horas da manhã, na egreja de N. S. da Piedade, sendo padrinhos o sr. Authberto Othilio José da Costa, funccionario postal e a menina Dione Costa.

——— Faz annos hoje a estimada senhorita Adelaide de Moraes, eximia pianista, residente em Madureira.

——— Faz annos hoje o dr. Carlos da Silva Loureiro, medico gynecologista e lente do Museu Nacional.

——— Faz annos hoje o sr. Zumalacarreguy Guarany, official da Directoria Geral dos Correios.

——— Joaquim Malta, conhecido constructor e muito estimado na Piedade, faz annos hoje.

Será grande o numero de amigos que o irão cumprimentar.

——— Carlinhos, gentil e meigo filhinho do sr. Adão Corrêa de Mattos, zeloso funccionario da Companhia Telephonica, completa hoje mais uma primavera.

Carlinhos, o Borromeu, será muito felicitado.

——— Passou hontem o seu anniversario natalicio o capitão Valerio Barbosa Falcão, professor do externato do Collegio Militar, onde goza de grande consideração por parte de seus collegas.

A' residencia do anniversariante affluiu grande numero de amigos e discipulos, que foram levar-lhe as suas felicitações.

——— Completa hoje os seus sete annos a galante Odysséa, dilecta filha do capitão Carlos Leão, funccionario municipal.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Arnaldo Arthur do Carmo Alves, conhecido guarda-livros desta praça, que será por este motivo muito saudado pelos seus amigos.

——— Faz annos hoje o sr. Felippe da Lima Tavares, abastado capitalista desta praça.

——— Faz hoje annos a senhorita Nair Montez, alumna da Escola Barão de Macahubas, e filha do maestro Luiz Montez, da Casa Sloodart.

——— Mais um anniversario viu antehontem passar o Cyro, estimado e sympathico empregado da Confeitaria Castellões.

A estas horas estará o Cyro moido, tantos foram os abraços que recebeu.

* * *

CASAMENTOS

Contratou casamento o dr. Oscar Barbosa Rodrigues, cirurgião-dentista, proprietario da Pharmacia Ypiranga, com a gentil senhorita Semiramis Mesquita, filha do conceituado industrial Carlos Ernesto Mesquita.

——— Realizou-se hontem, perante o juiz da 3ª pretoria, o enlace matrimonial da senhorita Rosa Ferreira Leitão, com o sr. Sebastião Alves dos Santos, sendo o acto civil testemunhado por d. Alice Noruega Machado, d. Jovelina Cardoso dos Santos e pelo major Hamilcar Nelson Machado e o sr. Carlos Mario Haugonté.

* * *

NASCIMENTOS

O lar do sr. Attila de Pinho e da sua esposa d. Judith Ferreira de Pinho, acha-se enriquecido, desde o dia 24 do mez findo, com o nascimento da sua primogenita, que foi registrada com o nome de Elza.

——— O sr. Alfredo Rodrigues da Costa Pinheiro e senhora participam-nos o nascimento de sua filhinha Elza.

CLUBS E FESTAS

Festejando o dia 31 de outubro ultimo, anniversario de seu galante filhinho Wenceslão, o sr. Francisco Peixoto Meirelles offereceu a todas as pessoas que foram cumprimentar o seu filho, uma farta mesa de doces.

A' noite houve dansas, até o dia seguinte.

Entre as pessoas presentes, notámos: senhoritas Donga e Carmelita Lobo, Dulce Meirelles, Jardelina Cardoso, Eliza Coutinho, Anitta Nabuco, Julia Pires, Ilnah Sampaio, e Ornelinda Santos; sras.: Belmira Meirelles, Anna Souza, Cyra dos Santos, Alice do Nascimento e Emilia Lobo, e os srs.: Octavio e Gastão Vasconcellos, Manoel Santos, João Siqueira, Remigio Lobo, Carlos e Francisco Nabuco, Praxedes Nascimento, Antenor Rodrigues, Sylvio V. Marins, Mario Moreira Cardoso, Luiz Rodrigues, Adelino Pereira e Francisco Silva.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

DEMOCRATICOS. — Vae ser um ruidoso successo a festa de amanhã, em honra dos veteranos carnavalescos *Bemtevi* e *Lord Stalter*, no magestoso salão do *Castello*.

Os salões, que estão sendo profusamente ornamentados, terão aspecto deslumbrante, tornando-se uma verdadeira fantasia da lenda das *Mil e uma noites*.

Frei Fuvano, *Cambyse*, *Lambada*, *Júca*, *Shrogac* e outros foliões da espirituosa phalange democratica, preparam innumeras surpresas.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

——— A bordo do *Saturno*, partiram hontem para o Sul as seguintes pessoas:

Amalia Muller Campos, Fortunato Lorica e familia, B. Hollandall, dr. Pedro Bassisio e familia, e 17 auxiliares, Americo Tavares e 1 irmão, José A. Souza, Laura Amarante, Marcos Christal, José Pla Castro e senhora, Manoel R. Pereira, Narciso Lopesse, tenente João C. Caminha, José A. Machado, A. L. Souza Mello, tenente João C. Montes e senhora, dr. Carlos Oliveira Cunha, tenente Carlos C. Mello e familia, Olavo Ferreira e 1 filho, tenente Samuel Amarante e 1 irmã, R. Martins, Ribeiro e familia, major M. Oliveira Avila, João Francisco Fonseca, tenente A. H. Ruiz Lima Plinio G. Furtado.

——— Estão hospedados no Hotel Avenida os srs.:

Francisco Cordeiro, dr. Nicolau Athanassoff, dr. Adolpho Pereira, João Baptista Corrêa Sampaio, Jorge Fuchs e senhora, Bento Caldas Alberto Botelho, Juvenal de Almeida Barros, A. Arenis, Alfredo R. Tritz, H. E. Guylher, dr. Claudio Pinilla, Elmano Vieira e Fr. A. Helbeiny.

* * *

ENFERMOS

Está enfermo, sendo bastante de inspirar cuidados seu estado, o sr. Manoel Lopes de Carvalho, estimadissimo cavalheiro e um dos socios da Confeitaria Paschoal.

Pelo seu restabelecimento fazemos sinceros votos.

* * *

MISSAS

A Associação Beneficente á Memoria do Marechal Bittencourt, como demonstração da sua respeitosa homenagem á memoria do dedicado soldado que tanto honrou a farda do Exercito brasileiro, manda celebrar, amanhã, anniversario da sua gloriosa morte, uma missa solemne, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, para a qual convida a familia do seu patrono, as suas co-irmãs, seus socios e as suas familias.

O *Correio da Manhã* far-se-á representar por um dos seus redactores.

* * *

FALLECIMENTOS

Depois de longos padecimentos, falleceu hontem, em sua residencia, á rua das Laranjeiras n. 34, o sr. Eduardo Marques Lisboa, um dos socios da Empresa de Transporte de Carnes Verdes.

O finado era um cavalheiro muito estimado e considerado em nossa sociedade pelo seu fino trato pessoal, intelligencia esclarecida e probidade inatacavel. Desde cedo, dedicou-se ao commercio, tendo sido socio de diversas firmas commerciaes, e, até bem pouco tempo, o director-gerente da alludida empresa. Era filho do fallecido e conceituado industrial sr. Vicente Marques Lisboa e de d. Eulalia Florim Marques Lisboa, tendo nascido nesta capital, em 5 de maio de 1859. Deixa viuva, a exma. sra. d. Lucinda Pereira Marques Lisboa, e quatro filhos, dos quaes um, o academico Mario Marques Lisboa, nosso collega de imprensa.

O enterro do benquisto finado realizar-se-á hoje, ás 10 horas, seguindo o feretro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

———Falleceu hontem, nesta capital, o desembargador José Antonio Gomes.

Seu enterro foi muito concorrido.

———O enterro do proprietario José Joaquim Teixeira Junior, casado, de 63 annos de edade, realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o feretro, ás 4 1|2 horas da tarde, da rua Barão de Petropolis n. 83.

———No cemiterio de S. João Baptista, foram hontem inhumados os restos mortaes do dr. João Pedro Belfort Vieira, casado, de 64 annos de edade, tendo saido o ataúde da rua José Hygino n. 180, ás 4 horas da tarde.

O finado era natural do Maranhão.

———As 5 horas da tarde de hontem saiu da rua Christovão Colombo n. 110, o enterro do desembargador José Antonio Gomes, viuvo de 67 annos de edade, natural do Estado do Rio Grande do Sul. A inhumação foi feita em carneiro do cemiterio de S. João Baptista.

———No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o sr. Antonio Moreira dos Santos Andrade, casado, de 74 annos de edade, cujo feretro saiu da rua de S. Christovão n. 195, ás 5 horas da tarde.

———Falleceu, á rua Figueira n. 45 e foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Carmelinda Narciso Teixeira, de 73 annos de edade.

ESPERANTO

O Conselho Municipal de Hannover autorizou o ensino do esperanto em todas as escolas, abrindo-se um curso especial, afim de preparar professores para essas escolas.

— Em Sotteville-lés-Rouen (Seine-Inférieure), o Conselho Municipal, em sessão de 2 de agosto ultimo, adoptou, por unanimidade, o voto seguinte, proposto por M. Lenoir: "O Conselho Municipal emitte o voto de que o esperanto, lingua auxiliar que devemos ao genio de Zamenhof, e que já uma grande parte de nações adoptou com enthusiasmo, seja introduzido nos programmas do ensino publico em todos os gráos."

— Realizam-se hoje, sexta-feira, ás 3 1|2 horas da tarde, em um dos salões da Associação dos Empregados no Commercio, exames da lingua auxiliar esperanto, para os quaes se inscreveram as seguintes pessoas: DD. Baptistina Loth, directora da Escola Modelo Basilio da Gama, e Luiza de Moura Couto, professora; senhoritas Maria Joanna de Paiva Palhares, directora da Escola Modelo Rodrigues Alves; Isaura Pereira de Souza, Odette Oliveira Silva, Dagmar Almeida e Idalina Pereira, adjuntas de escolas municipaes, e Carmen Monat, e os srs. Jorge Gomes Pereira, Manoel Lopes Ivort, Osmany Coelho e Silva e João Freire de Andrade.

A banca examinadora compõe-se dos professores: major Lauriano das Trinas e engenheiros Everardo Backeuser e Alberto Couto Fernandes.

— No proximo domingo, 6 do corrente, ás 11 horas, reunem-se, em um almoço intimo, no restaurante "Avenida-Atlantico", no Leme, os fervorosos propagandistas da lingua internacional auxiliar esperanto. Os grupos esperantistas de Nictheroy, Petropolis e Juiz de Fóra, enviarão delegados especiaes.

Durante o almoço será discutido o melhor meio de festejar condignamente o 51º anniversario natalicio do dr. Lazaro Zamenhof, que terá logar no dia 15 de dezembro.

A' 1 hora da tarde farão os esperantistas um passeio do Leme ao Ipanema.

A POPULAR CASA DO PAZ
RUA SETE DE SETEMBRO 193
(casa de tres portas)
E' a mais barateira em chapéos e fórmas de palha para senhoras e senhoritas.

ASSOCIAÇÕES

CAIXA BENEFICENTE DOS HOMENS DO MAR — Esta Caixa effectuou hontem o pagamento de mais duas beneficencias, ás familias de dois de seus associados, fallecidos no proximo passado mez de outubro, os srs. capitão-tenente engenheiro machinista Alfredo Augusto Ribeiro e Francisco Peixoto de Carvalho, machinista da marinha mercante, ultimamente empregado na Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Estes associados, tendo sido inscriptos nesta Caixa, o primeiro em 8 de julho de 1909 e o segundo, em 13 de julho de 1908, haviam, successivamente contribuido para os cofres desta Caixa, apenas com as quantias, o primeiro 12$ e o segundo 18$, recebendo hontem os seus herdeiros uma beneficencia pecuniaria de 300$000.

Com estes associados agora fallecidos, eleva-se o total das beneficencias pagas este anno, a 11, na importancia de 3:300$, ou sejam, desde a effectividade de seus pagamentos, em 1 de julho de 1909 até agora, 15 beneficencias pagas, na importancia de 4:500$000.

A secretaria desta Caixa continúa a funccionar todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no edificio do Club Naval, sito á avenida Central n. 180, para onde os pretendentes á matricula devem se dirigir.

Fornecem-se prospectos, regulamentos e outras

CENTRO UNIÃO MUTUA — No dia 23 de outubro proximo findo realizou o Centro União Mutua, com séde [illegible] Mutuo Sociedade de B. e Instrucção, com séde social nesta capital, á rua Senador Euzebio n. 252, a sua sessão mensal de administração, sob a presidencia de seu vice-presidente José Maria Castello Branco, secretariado pelos 1º e 2º secretarios José de Souza e Silva e Manoel Machado Nunes.

A' 1 1/2 hora da tarde, achando presentes todos os membros da direcção, menos o presidente effectivo, declara-se aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da ultima sessão, foi lido o expediente que constou de diversos requerimentos de auxilios os quaes foram despachados favoravelmente, em seguida passou-se á ordem do dia que foi dividida em duas partes, na primeira o sr. relator do conselho fiscal lê o parecer do mesmo conselho, approvando o balancete do 1º semestre do corrente anno; em seguida o 1º secretario lê o balanço dos primeiros tres mezes do 2º semestre, apresentando um saldo liquido de [illegible], sendo em caixa 371$202 e 1:900$, na Caixa Economica.

Por proposta do 1º secretario foi nomeada uma commissão de revisão de alguns artigos dos estatutos, cujo projecto deverá ser posto á apreciação dos associados, em assembléa geral préviamente annunciada.

Não havendo mais nada a tratar, passou-se á segunda parte da ordem do dia, sob a presidencia do 1º secretario José de Souza e Silva.

O presidente declara que achando-se vago o cargo de presidente deste Centro, por força de lei, do artigo 48º dos estatutos, propõe que, de accordo com o artigo 25º, seja nomeado o seu substituto legal para terminar a gestão da actual administração, sendo esta proposta approvada, o sr. Flavio Paca propõe que de accordo com o citado artigo 25º dos estatutos seja designado para presidente o vice-presidente, sr. José Maria Castello Branco e para vice-presidente, o sr. Adolpho Ernesto de Lacerda Machado, membro do conselho fiscal, e para membro do conselho fiscal, o socio sr. Avelino Lopes Fernandes do Couto, os quaes achando-se presentes, foram acclamados por unanimidade e em seguida empossados de seus cargos, agradecendo cada um, a distincção com que foram distinguidos por seus collegas, promettendo cumprir e fazer cumprir a lei, sempre em beneficio dos interesses sociaes.

Por esta recomposição ficou assim composta a administração, que tem de gerir os destinos deste Centro até 31 de dezembro de 1912:

Presidente, José Maria Castello Branco; vice-presidente, Adolpho Ernesto de Lacerda Machado; 1º secretario e gerente, José de Souza e Silva; 2º secretario, Manoel Machado Nunes; conselho fiscal: Flavio Paca, Theodosio Gomes da Silva e Avelino Lopes Fernandes do Couto; conselho deliberativo: Justino de Carvalho, Agostinho Maximiano Alves e José Augusto Pereira de Miranda.

CENTRO HUMANITARIO MOUZINHO DE ALBUQUERQUE — Sessão do conselho administrativo, realizada em 29 de outubro de 1910. Presidencia do vice-presidente José Lelli Machado, secretariado por João Joaquim Nogueira e commendador Eduardo Mercier.

Foi approvada a acta da sessão anterior.

Expediente — Constou de um pedido de beneficencia e um dito de passagem para o interior, que foram attendidos; um officio do socio Joaquim Nogueira, pedindo o titulo de humanitario, por ter numero de sessões para tal fim; um convite da R. A. Conde de Mattozinhos, para a missa annual, por alma do conde de Mattozinhos; outro da R. A. D. Luiz I, para os actos solemnes de exequias e entrega de premios, alta e agradecimento do socio Sergio de Deus.

Bem geral. — O commendador Mercier justifica suas faltas ás duas ultimas sessões e dá conta das commissões para que foi nomeado, afim de representar este Centro nos actos das duas co-irmãs, acima referidas; foi lido o balancete de julho a setembro deste anno — foi á commissão de finanças; foi autorizado o thesoureiro a fazer acquisição de mais duas apolices de 1:000$ cada uma.

Foram justificadas as faltas dos srs. Casimiro de Magalhães e Antonio da Costa.

A collecta em favor da Caixa de Caridade Dona Chiquita de Mello Mattos, rendeu 2$240.

CONTINÚA A DISTRIBUIÇÃO
de cartões para os 5 magnificos premios deste mez; cada compra na importancia de 5$000 dá direito a um cartão
Gramophones e discos ODEON
Rua do Ouvidor, 135 **CASA EDISON**, Rio de Janeiro
Grandes descontos para revendedores, os quaes accelto em todas as localidades do Brasil
A todos os possuidores de Gramophones peço o obsequio de enviarem os seus endereços, para lhes enviar os novos catalogos, a sahir, das ultimas novidades deste anno
Filiaes. Bazar Odeon, NOVIDADES PARA PRESENTES—Rua 7 de Setembro n. 90
Rua Ourives 58—Rua Carioca 54
A casa está sob a gerencia do seu proprietario
FRED. FIGNER

Pelo telegrapho

Minas Geraes

Nova rêde ferrea entre S. Paulo e Minas — Bello Horizonte, S. Paulo e Santos, unidos entre si

BELLO HORIZONTE, 3 (E.) — Está resolvida a ligação ferrea entre Bello Horizonte, S. Paulo e Santos. A importante rêde ferrea, atravessando todo o sul de Minas, ligará Bello Horizonte a S. Paulo, pelo menor traçado, indo ter a Santos, passando em riquissima zona de Minas.

O governo estadual vae contratar com o sr. Noel de Carvalho, negociante em São Paulo, ou empresa que organizar, a construcção da estrada de ferro que, partindo de Bello Horizonte, e passando em Ribeirão Vermelho, S. João de Nepomuceno de Lavras, Varginha, S. Gonçalo, Sant'Anna do Sapucahy, Pouso Alegre, Estiva, Cambuhy, Jaguary, chegue á fronteira de S. Paulo em Santa Rita da Extrema, e deste ponto siga uma linha que, passando por S. José dos Toledos, Campos Mysticos, Ouro Fino, Santa Rita de Caldas, Campestre, Alfenas e Carmo do Rio Claro, vá terminar em Piumhy. Para isso lhe foi dada a devida concessão, obrigando-se o concessionario a respeitar os direitos de zonas de empresas congeneres. A bitola será de um metro ou de um metro e 60 centimetros, sendo a concessão por 90 annos.

Espirito Santo

Exonerações. — Para o Rio. — Chegadas

VICTORIA, 3. (A. A.) — Foram exonerados o commandante do corpo militar de policia, tenente-coronel Orozimbo Corrêa Lyrio e o capitão João de Barros. Assumiu o commando do corpo, o major fiscal Alfredo Rabayoli e as funcções de fiscal, o capitão Hortencio Coutinho.

VICTORIA, 3. (A. A.) — Embarcou para o Rio de Janeiro o coronel Henrique Coutinho, ex-presidente do Estado. O dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado fez-se representar e a gare estava repleta de pessoas gradas. O coronel Henrique Coutinho foi conduzido em bonde especial e lancha, postos á sua disposição pelo presidente do Estado.

VICTORIA, 3. (A. A.) — Chegaram já muitos materiaes para a electrificação das linhas de bondes desta capital.

VICTORIA, 3. (A. A.) — Chegou aqui o escripturario do serviço de protecção aos indios e colonização de trabalhadores nacionaes, Candido de Freitas Chaves.

E' esperado por estes dias o inspector do serviço 1º tenente Estigarrivia, que installará o escriptorio.

S. Paulo

Banquete. — Declarações do sr. Campos Salles.

S. PAULO, 3. (A. A. — Varios amigos do dr. Pedro de Toledo, offereceram-lhe hoje um jantar no Grande Hotel, em regosijo pela sua escolha para o cargo de ministro da Agricultura no gabinete do marechal Hermes.

O jantar correu no meio da maior cordialidade.

S. PAULO, 3. (A. A.) — O dr. Campos Salles, fez hoje uma declaração dizendo ser inveridico o telegramma aqui publicado, affirmando que elle escrevera uma carta ao dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, ácerca da inconveniencia da entrada do dr. Pedro de Toledo no novo ministerio.

Rio de Janeiro

A viagem presidencial

BARRA MANSA, 3 (A.) — O comboio especial, conduzindo o presidente da Republica, dr. Nilo Peçanha, o dr. Francisco Sá ministro da Viação, e comitiva, chegou a esta cidade ás 6,5 da manhã de hoje.

Apezar da hora impropria, havia na estação grande massa popular, que acclamou o dr. Nilo Peçanha. A estação achava-se artisticamente engalanada, e uma banda de musica ali postada tocou o hymno nacional na occasião de entrar o comboio.

Depois das apresentações, o presidente da Republica e comitiva dirigiram-se para a residencia do engenheiro Richard, onde foram servidos chocolate e biscoutos.

Ha grande animação entre a comitiva. A viagem desde o Rio foi feita em excellentes condições. A cidade apresenta um aspecto festivo.

BARRA MANSA, 3 (A.) — Será servido em Capivary o almoço ao presidente da Republica e á comitiva.

Chegaremos ao Rio de Janeiro, de regresso, ás seis e meia horas da tarde.

BARRA MANSA, 3 (A.) — A cidade está em festas. Faz um tempo esplendido; o dia está magnifico. Partiremos para o ramal do Oeste ás 7.20 da manhã, afim do dr. Nilo Peçanha inaugurar o ramal da estrada de ferro.

RIO CLARO, 3 (A.) — Depois de excellente viagem por toda uma zona de lindos panoramas e ricas culturas, chegou o trem especial da Estrada de Ferro Oeste de Minas á estação de Rio Claro, onde o povo, em grande massa, fez enthusiasticas ovações ao dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, que desembarcou ao som do hymno nacional. Foram aqui servidos café, leite e biscoutos. São 8 horas da manhã e a temperatura baixa é agradabilissima. Seguimos para Capivary, com as mesmas manifestações ao chefe do Estado.

CAPIVARY, 3 (A.) — O presidente da Republica aqui chegou, encontrando enthusiasmo da população pela inauguração da nova linha da Estrada de Ferro Oeste de Minas, um dos primeiros ramaes a construir pelo actual governo. Chegou a todo o momento manifestações dos criadores do Estado de Minas, satisfeitos por terem transporte directo para o gado que vae para Santa Cruz, bem como poderem receber o sal em Angra dos Reis pela metade do preço. Tambem chegam telegrammas de felicitações dos industriaes estrangeiros que estão montando o alto forno electrico em Angra dos Reis, para a reducção do manganez a ferro, os quaes reputam a linha inaugurada a condição essencial do seu successo.

A's 11 horas e vinte minutos chegámos ao Alto da Serra, onde a população recebeu o especial conduzindo o presidente da Republica e comitiva com foguetes e bandas de musica.

O nome do dr. Nilo Peçanha foi muito acclamado.

Regressando, foi servido o almoço em Capivary. Falou nessa occasião o dr. Chagas Doria, brindando o presidente e entregando o trafego de Capivary á parada do Alto da Serra á população desta zona. Em seguida foi lida a acta da inauguração da linha, que recebeu a assignatura do dr. Nilo Peçanha, do dr. Francisco Sá, ministro da Viação, e demais pessoas presentes. Nesse acto, em nome do municipio de Capivary, falou o coronel Portugal Junior, agradecendo ao chefe do Estado o extraordinario melhoramento com que favoreceu os seus habitantes.

Paraná

As plantações do trigo — Substitutivo do senador Marques — Installações domiciliarias

CURITYBA, 3 (A.) — O comité central de limites nomeou uma commissão de cinco membros para dar parecer sobre um folheto que appareceu ultimamente, divulgado com a assignatura "Um paranaense". Esse folheto aventa a solução de um congresso de litigio entre os dois Estados.

CURITYBA, 3 (A.) — O director dos nucleos coloniaes "Itapera", "Senador Corrêa" e "Jesuino Marcondes" enviou ás redacções dos jornaes desta capital uma collecção de photographias mostrando as condições magnificas das grandes plantações de trigo, cultura fomentada pelo Ministerio da Agricultura.

CURITYBA, 3 (A.) — Os jornaes desta capital dão telegrammas dahi noticiando que foi bem recebido o substitutivo do senador Generoso Marques, apresentado no seio da commissão, sobre os casamentos celebrados durante o periodo revolucionario no terreno litigioso.

CURITYBA, 3 (A.) — A Empresa de Melhoramentos Paulista, que aqui se installou, resolveu fazer installações domiciliarias de agua e esgoto, mediante prestações mensaes.

Rio Grande do Sul

Um caso de hydrophobia — Nos cemiterios

PORTO ALEGRE, 3 (A.) — Um caso de hydrophobia aqui occorrido está causando commentarios. Vicente Ferreira Lima, casado, de 33 annos, foi mordido por um cão hydrophobo no dia 5 de maio deste anno. A ferida, que parecia não ter importancia, fóra na mão direita. Não obstante, no dia seguinte, 6 de maio, Vicente seguiu para o Rio de Janeiro, onde recebeu curativos no Instituto Pasteur. Depois de levar quarenta e cinco injecções de serum anti-rabico, voltou Vicente para este Estado, como si estivesse curado.

Ha quatro dias, porém, a cicatriz da ferida abriu-se e Vicente entrou a apresentar symptomas de hydrophobia. No dia 31 teve elle ataques furiosos e pedia ás pessoas da familia e aos amigos que não o amarrassem, mas o jugulassem de modo a que não o deixassem morder. Finalmente, ás 10 horas da noite do dia 1 deste mez falleceu em atroz agonia. Deixa viuva e filhos.

PORTO ALEGRE, 3. (A. A.) — A romaria de finados aos cemiterios desta cidade foi hontem feita com enorme concorrencia. Apezar da agglomeração popular, não houve a menor alteração da ordem.

Estados Unidos

Revolução em Honduras. — Estado de sitio

WASHINGTON, 3 (A. H.)—Chegou a esta cidade a noticia de que nas Hondurás havia sido proclamado hoje o estado de sitio, em consequencia da revolução que lavra no paiz ob a direcção imminente do general Vallarés.

Nas ilhas foi tambem declarado o estado de sitio e o porto de Amapala fechado ao commercio externo.

Perú

Uma nota dos jornaes

LIMA, 3. (A. A.) — Uma nota officiosa publicada nos jornaes, diz que o movimento revolucionario, descoberto pelo governo, em Cuzco, e que tinha ramificações nesta capital e em outras cidades do norte do paiz, foi completamente suffocado, e que o governo se compromette a manter inalterada a ordem publica.

Apezar destas declarações, continuam as medidas preventivas.

Chile

A renuncia do arcebispo

SANTIAGO, 3. (A. A.) — O governo telegraphou ao Vaticano, pedindo-lhe que não resolva nada sobre a renuncia do arcebispo desta capital, monsenhor Gonzalez, emquanto ali não chegar o ministro chileno, sr. Errazuriz.

Os jornaes continuam a tratar largamente desse caso, atacando o internuncio apostolico, monsenhor Sibilla.

SANTIAGO, 3. (A. A.) — Foi publicado o testamento do fallecido presidente da Republica, dr. Pedro Montt. Esse documento é muito simples e incisivo. Estabelece diversos subsidios para estudantes pobres; cria um premio annual para a melhor obra artistica ou litteraria chilena, e distribue a totalidade da sua regular fortuna pelas aggremiações beneficientes, deixando á sua viuva o usofructo vitalicio de todas as propriedades.

Argentina

O couraçado Rio de Janeiro — Passageiros do Araguaya — Inauguração — Para o Rio — Fallecimento — Banquete — Para a Bahia Blanca — Elogios dos jornaes — Conferencia.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — *La Prensa* publica hoje uma gravura representando o plano geral do couraçado brasileiro *Rio de Janeiro*, que está em construcção na Europa.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Os passageiros de 1ª e 2ª classes do paquete inglez *Araguaya*, a cujo bordo se deram diversos casos de cholera-morbus, desembarcaram hontem, porém em observação nas suas residencias.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Inaugurou-se hoje o serviço directo de vapores entre esta capital e Bahia Blanca.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Embarcam hoje para o Rio de Janeiro os drs. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital, e Julio Fernandez, ministro argentino junto ao governo brasileiro.

O dr. Julio Fernandez esteve hontem de tarde no palacio do governo a despedir-se do presidente da Republica, dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Falleceu hontem de noite nesta capital o dr. Belisario Roldan, pae do conhecido orador Belisario Roldan.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Realizou-se hontem de noite mais um banquete em honra dos delegados ao Congresso Sul-Americano das Estradas de Ferro. Discursaram, sendo muito applaudidos, os delegados do Brasil, dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, e do Chile, sr. Del Rio.

— Esta manhã partiram para Bahia Blanca os delegados brasileiros, chilenos e argentinos, que vão até ali em inspecção ás importantes obras de arte e ao porto de Bahia Blanca.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Os jornaes referem-se com elogios ás declarações feitas pelo ministro do Interior, dr. Indalecio Gomez, em sessão de hontem da Camara dos Deputados, respondendo á interpellação do deputado sr. Agote, sobre as medidas sanitarias a que foi submettido o paquete *Araguaya*.

O dr. Indalecio Gomez defendeu o governo das accusações do sr. Agote, provando que todas as medidas sanitarias postas em pratica contra o *Araguaya* estavam de accordo com a Convenção Sanitaria Internacional.

A Camara, por fim, acceitou as explicações do governo, dando por terminado o incidente.

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O sr. Errazuriz, novo ministro chileno na Italia, e que daqui parte no dia 9 do corrente, fará aqui uma conferencia sobre — *Archeologia Romana*.

BUENOS AIRES, 3. (A. A.) — A delegação argentina, que vae assistir á posse do marechal Hermes da Fonseca, será composta dos seguintes srs.: embaixador extraordinario o dr. Manuel Montes de Oca, sua senhora e sua filha; secretario, Mathias Canchez, Sorondo e senhora; almirante Henrique Howard, general de divisão Reynolds, capitão de mar e guerra José Moneta e coronel Tomás Vellé.

BUENOS AIRES, 3. (A. A.) — O cruzador *Buenos Aires*, levando a seu bordo a delegação que vae assistir á posse do marechal Hermes da Fonseca, será comboiado pelo cruzador-torpedeiro *Patria*. Esses navios chegarão ao Rio de Janeiro na tarde do dia 12 do corrente.

BUENOS AIRES, 3. (A. A.) — Partiram hoje para o Rio de Janeiro, o dr. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital, e o dr. Julio Fernandez, ministro argentino junto ao governo do Brasil.

Ao cáes, compareceram innumeras pessoas, a apresentar as suas despedidas aos illustres viajantes.

BUENOS AIRES, 3. (A. A.) — Com destino á Europa, partiu hoje para o Rio de Janeiro o dr. Pedro Maximow, ministro da Russia nesta capital.

Uruguay

Em Colonia — Departamentos em calma — Dr. Alberto Fialho

MONTEVIDÉO, 3. (A. A.) — Noticias aqui recebidas de Colonia, informam que, naquelle departamento, foram presos hontem dez nacionalistas revolucionarios, que foram apanhados com as armas na mão.

MONTEVIDÉO, 3. (A. A.) — Uma nota officiosa, enviada aos jornaes, diz que todo o departamento de Treynta y Tres está na mais absoluta tranquillidade.

MONTEVIDÉO, 3. (A. A.) — O dr. Alberto Fialho, que foi o embaixador, em missão especial, do Brasil na posse do dr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, e que ainda aqui se encontra, parte para o Rio de Janeiro na proxima semana, devendo regressar em breve, de novo, a esta capital.

A esposa do dr. Alberto Fialho, que ainda se encontra um pouco adoentada, ficará aqui.

MONTEVIDÉO, 3. (A. A.) — Communicam do departamento de Salto informando que o capitão Juan Gonzalez, commandando um destacamento de forças legaes, derrotando um grupo de revolucionarios nacionalistas, commandados pelo caudilho Villa-Nueva, official do exercito no serviço dos nacionalistas.

Do tiroteio travado entre os dois grupos, resultou ficar morto um revolucionario, e alguns, feridos. As tropas legaes ficaram illesas.

Portugal

Peste bubonica em Lisboa

LISBOA, 3 (A. H.) — Uma nota officiosa emanada da repartição respectiva, declara que nenhum outro caso de doença suspeita, se manifestou no bairro da Alfama, nem fóra delle, e que a doença foi diagnosticada de peste bubonica, de caracter accentuadamente benigno e circumscripta aos casos verificados hontem.

Hespanha

Os despojos da guerra de Melilla — Tiroteios em Barcelona

Jesuitas emigrados para o Brasil

MADRID, 3. (A. H.) — O rei Affonso XIII partiu para Mudela, onde tenciona demorar-se cinco dias a caçar.

MADRID, 3. (A. H.) — Foi ordenada a partida, para Tanger, de uma canhoneira levando os despojos de guerra de Melilla, que vão ser restituidos aos mouros.

BILBÃO, 3. (A. H.) — Embarcaram hoje neste porto, com destino ao Rio de Janeiro, seis jesuitas, dos expulsos de Portugal.

BARCELONA, 3. (A. H.) — Hoje, de tarde, os grevistas travaram serios tiroteios com uma força de esquirols, que pretendia dispersal-os e impedir que promovessem manifestações pelas ruas da cidade.

Saíram feridos tres soldados, um dos quaes, segundo consta, gravemente.

França

O pedido de demissão do ministerio. O que dizem os jornaes. — A abertura do parlamento.

PARIS, 3 (A. H.)—Os jornaes, em regra, approvam a attitude do sr. Briand, pedindo a demissão collectiva do gabinete. Apenas *L'Humanité* e *Le Rappel* accusam o sr. Briand de representar uma comedia, dando a demissão do gabinete, mas continuando a presidir á nova situação.

Os moderados approvam a attitude do sr. Briand, manifestando a esperança de que elle saberá fazer frente á revolução, continuando a luctar contra ella, juntamente com os seus novos collaboradores.

PARIS, 3 (A. H.)—A abertura do parlamento foi adiada para o dia 8 do corrente.

PARIS, 3 (A. H.)—As Camaras reabrirão na proxima terça-feira.

PARIS, 3 (A. H.)—O ministro do Commercio, sr. Jean Dupuy, baseando-se no enorme mal que causaria aos productores francezes, sem beneficio effectivo para o consumidor, reduzir ou suspender temporariamente os direitos sobre os trigos estrangeiros, pronunciou-se contrario a tal medida.

O novo gabinete francez

PARIS, 3 (A. H.)—O presidente do conselho de ministros, sr. Aristides Briand, declarou que os srs. Monis e Laferre acceitaram o convite que lhes fez para fazerem parte do novo gabinete ministerial.

PARIS, 3 (A. H.)—O novo ministerio ficou assim organizado:

Presidencia e Interior — Aristides Briand.
Justiça — Theodoro Girard.
Relações Exteriores — Stephen Pichon.
Finanças — Luiz Klotz.
Guerra — General Brun.
Marinha — Almirante Boué da Lapeyrère.
Instrucção Publica e Bellas-Artes — Maurice Faure.
Obras Publicas, Correios e Telegraphos — Luis Puech.
Commercio e Industria — Jean Dupuy.
Agricultura — Maurice Raynaud.
Colonias — Jean Morel.
Trabalho e Previdencia Social — Luis Laferre.

PARIS, 3 (A. H.) Foram nomeados subsecretarios de Estado: da marinha, Guisthan; das finanças, André Lefévre; da guerra, José Noulens; da instrucção publica e bellas artes, Dujardin-Beaumetz.

— O sr. Aristides Briand, presidente do conselho, apresentou esta tarde o novo gabinete ao sr. Fallières, presidente da Republica.

— O novo ministerio reunirá amanhã, afim de organizar o programma politico e administrativo, que será apresentado na primeira sessão das camaras, isto é, na proxima terça-feira.

Belgica

O Brasil no exterior

BRUXELLAS, 3 (A. H.) — Na [illegible] festas da Exposição, realizaram os srs. Casabona e Walle, da Sociedade de Geographia de Paris, interessantes conferencias sobre o Brasil.

O sr. Casabona referiu-se especialmente ao Estado de S. Paulo e ao café paulista, affirmando que o seu consumo mundial é superior ao dado pelas estatisticas publicadas, conforme se demonstra pelos quadros [illegible] organizar pelo syndicato de defesa do café, com o concurso do ministerio do commercio de França.

Esse consumo foi em 1909 de vinte milhões de saccas.

O sr. Casabona terminou o seu discurso elogiando a actividade dos paulistas, que pela sua energia e trabalho intenso, [illegible] ram á terrivel crise que ultimamente se declarára no Estado.

O orador foi muito applaudido.

Seguiu-se o sr. Walle que fez uma [illegible] mida narração das suas viagens no Brasil, especialmente no Amazonas e a Minas Geraes, occupando-se da agricultura, commercio e industria, destes dois Estados e acompanhando a sua exposição com projecções luminosas, muito interessantes.

Terminadas as duas conferencias, o sr. Ferreira Ramos, commissario geral, agradeceu aos oradores.

Hollanda

O Tribunal Internacional de Arbitramento. Proxima reunião

HAYA, 3 (A. H.)—Reune-se por todo o mez de fevereiro proximo futuro o Tribunal Internacional de Arbitramento, que terá de julgar a questão existente entre a França e a Inglaterra, motivada pela prisão, em Marselha, do estudante hindú Savarkar, quando este havia fugido do vapor que o conduzia para Calcuttá, onde ia ser submettido a julgamento por crime politico.

O Tribunal será composto dos srs.: Savornin Lohman, hollandez; Gram, norueguez; Renault, francez; conde Desart, inglez, e Beernaert, belga.

Inglaterra

A greve dos mineiros — Conflictos — Nomeação

CARDIFF, 3 (A. H.) — A situação creada pela greve dos mineiros está cada vez peior. Dão-se continuos conflictos entre os grevistas e os operarios que querem continuar o trabalho, havendo já muitos feridos.

Alguns mineiros, que trabalhavam no interior das minas, apezar da declaração da greve geral, recusam-se agora sair para o exterior, aterrados com as disposições aggressivas dos grevistas intransigentes.

LONDRES, 3 (A. H.) — Foi nomeado secretario das Colonias o sr. Lewis Harcourt, em substituição do conde Crewe, que passa para secretario de Estado das Indias.

Para a presidencia do Conselho Privado vae o lord Morley.

Allemanha

Partida dos principes para Genova

BERLIM, 3 (A. H.) — Está-se organizando uma companhia com elementos allemães e abyssinios destinada a estabelecer um deposito de carvão em Djibuti, para abastecimento de navios. O capital da nova companhia será importante.

BERLIM, 3 (A. H.) — O principe e a princeza imperiaes partiram hontem, ás 8 horas da manhã, para Genova, a caminho do Extremo Oriente.

Russia

Viagem do czar — Encontro com o kaiser em Potsdam

DARMSTADT, 3 (A. H.) — O czar da Russia partiu para Wildpark, proximo de Potsdam, onde será recebido com todo o cerimonial. Amanhã assistirá no banquete de gala, offerecido pelo kaiser e no sabbado, tomará parte em uma grande caçada organizada em sua honra.

Turquia

A enfermidade de Abdul-Hamid

CONSTANTINOPLA, 3 (A. H.) — Os boletins publicados pelos medicos assistentes, continuam considerando grave o estado de saude do ex-sultão Abdul-Hamid.

Austria-Hungria

Encommenda de monoplanos

VIENNA, 3. (A. H.). — Consta que o governo allemão encommendou vinte monoplanos autriacos, modelo *Etrich*.

Italia

Tratado de arbitragem com a Costa Rica. Novos casos de cholera.—Nomeação.—Tempestades e seus effeitos

ROMA, 3. (A. H.). — Foram trocadas as ratificações do tratado de arbitragem, celebrado entre a Italia e a Republica de Costa Rica.

ROMA, 3 (A. H.)—Na provincia de Caserta deram-se hoje quatro casos de cholera e tres obitos, e na de Lecce, tres casos e dois mortos.

ROMA, 3 (A. H.)—Foi nomeado delegado apostolico no Canadá monsenhor Stagne, arcebispo de Aquila.

ROMA, 3 (A. H.)—Continuam caindo fortes tempestades no mar Tyrrhenio, as quaes motivaram a interrupção de communicações com as ilhas.

ROMA, 3 (A. H.)—Communicam de Livorno que, em consequencia de uma violenta tempestade, os estabelecimentos de banhos soffreram grandes damnos, muitas arvores foram arrancadas pela raiz, interrompeu-se a illuminação electrica e consta haver algumas pessoas feridas.

Abyssinia

Delimitação de fronteiras com a Italia

ADDIS-ABEBA, 3. (A. H.). — Chegou a esta cidade a commissão italiana, encarregada da delimitação de fronteiras entre a Italia e a Abyssinia.

VIDA ACADEMICA

VIDA ESCOLAR

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Os alumnos que fazem parte do batalhão, devem comparecer neste estabelecimento, hoje, ás 6 1|2 horas da tarde, para um exercicio armado.

Foi prorogado o prazo, dentro do qual Antonio Santiago deve prestar a sua fiança no logar de collector federal em Monte Verde, no Estado do Rio.

CAUTELAS
do Monte de Soccorro e de casas de penhores, joias e pedras preciosas: compram-se na rua do Sacramento n. 29, casa das placas encarnadas de C. Moraes &C.

Bibliothecas e Museus

BIBLIOTHECA DO EXERCITO

Durante 24 dias uteis do mez de outubro findo, em que funccionou, foi esta Bibliotheca frequentada por 584 leitores, sendo 387 militares e 197 civis, que consultaram 416 obras; em 735 volumes, sobre: historia e arte militar, 66; historia e geographia, 48; mathematicas, 42; physica, 18; chimica, 9; medicina, 10; sciencias naturaes, 10; engenharia, 3; philosophia, 3; linguistica, 35; diccionarios e encyclopedias, 41; literatura, 26; jurisprudencia, 6; legislação e administração, 37; ordens do dia, 33; relatorios, 18; almanacks, 10; jornaes e revistas, 195.

Escriptas em portuguez, 480; francez, 111; hespanhol, 9; inglez, 6; italiano, 1 e allemão, 1.

GENIAL Charutos Costa Ferreira. Depositos Jacobina & C, Rua do Carmo n. 56.

VIDA OPERARIA

SYNDICATO DE PEDREIROS, CARPINTEIROS E ANNEXOS — Convida-se a classe em geral para uma grande reunião a effectuar-se no dia 4 de novembro, ás 7 horas da noite, á rua do Hospicio n. 166, sobrado.

S. R. T. DE TRAPICHE E CAFÉ — Reune-se esta associação, em assembléa geral extraordinaria, sabbado, 5 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratar de interesse da classe.

Pede-se aos socios quites a vir á séde, á rua General Camara n. 203.

CENTRO DOS FERREIROS E AJUDANTES EM PEDREIRAS — Convida-se a classe em geral para uma reunião. Pede-se a presença de todos os companheiros, amanhã, ás 7 horas da noite, á rua da Passagem n. 131. Trata-se de assumpto de grande interesse para a classe.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Da revolução á Republica

A HISTORIA DO MOVIMENTO CONTADA PELOS REVOLTOSOS

NA OPINIÃO DO SR. TEIXEIRA DE SOUZA, NÃO SO' TODA A HYPOTHESE DE INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA DEVE SER POSTA DE PARTE, COMO MESMO DE RESTAURAÇÃO MONARCHICA — NÃO RECEBEU CARTA ALGUMA DO REI, EM CONTRARIO DO QUE AFFIRMAM AS AGENCIAS TELEGRAPHICAS INTERNACIONAES.

— Dada a fraqueza da defesa monarchica, pensou o governo em obter a intervenção estrangeira?

— Não, senhor. O governo não a pediria nem a consentiria. Como comprehende, mais de uma vez o conselho de ministros considerou a hypothese de uma revolução armada e da monarchia ficar vencida. Affirmo, e assumo desta affirmação inteira responsabilidade perante o meu paiz e perante a historia, que o governo a que eu tive a honra de presidir resolveu em conselho de ministros, muito antes da revolução que lançou por terra a monarchia, não negociar, não solicitar, não consentir, em nenhuma hypothese, a intervenção de qualquer potencia estrangeira, embora cá dentro houvesse as mais graves perturbações de ordem publica. O governo tomou essa resolução, não só por julgar indigno e humilhante que nas contendas entre portuguezes interviessem estrangeiros, mas ainda pelo convencimento de que a nação que em Portugal entrasse, embora sob pretexto de tornar a paz na familia portugueza, jámais de cá sairia.

— Mas, apezar disso, julga possivel a intervenção de alguma potencia estrangeira?

— Não, senhor. As condições politicas da Europa, além do direito internacional moderno, excluem inteiramente essa hypothese.

— Mas qual é a attitude que v. ex. agora toma?

— Comprehende o melindre e a difficuldade da minha resposta. Vê, claramente, que eu devo ter soffrido immenso para ter uma semelhante vontade de manter-me na actividade politica. Sou um vencido, embora não tenha usado contra os meus adversarios do tempo da monarchia processos deshonestos ou deshonrados. A minha vontade, a minha resolução seria afastar-me para sempre das coisas politicas; mas os meus amigos, que me têm dado tão captivantes demonstrações do seu affecto, desejam que eu adie a minha resolução para quando haja mais serenidade nos espiritos e eu estou disposto a fazer-lhes a vontade, tendo como unico ponto assente no meu espirito que toda a tentativa de restauração seria inutil e inconveniente e que, envolvendo necessariamente a guerra civil, poderia trazer á independencia da patria os mais graves perigos.

— A Agencia Havas dizia de Gibraltar, no dia 11, que d. Manoel a v. ex. enviára uma photographia com uma carta de despedida. Póde dizer-me os termos dessa carta?

— Não é possivel pela simples razão de que não recebi nenhuma photographia nem carta. Desde que deixei d. Manoel, no paço de Belem, na noite do dia 3, não mais houve correspondencia trocada entre nós. Apenas no dia 4, á noite, o sr. Alfredo Pereira me informou, pelo telephone, dos termos de um telegramma que d. Manoel me dirigia de Mafra, noticiando-me que tinha chegado ali. Quando, á meia-noite do dia 4, cai ferido na rua de Andaluz, fiquei privado de todos os meios de communicação com d. Manoel. Não tinha telephone, não tinha o telegrapho, não tinha siquer portadores. Sómente no dia 6 é que eu soube que a familia real embarcára no yacht *Amelia*, na Ericeira, por informação, inteiramente particular, que me foi dada por um dos que assistiram ao embarque."

Ainda a fuga da familia real

ONDE SE ENCONTRAVAM OS DIVERSOS MEMBROS DA FAMILIA PROSCRIPTA, AO REBENTAR A REVOLUÇÃO. — A FUGA DE D. MANOEL, DAS NECESSIDADES, DESCRIPTA POR UM OFFICIAL QUE O ACOMPANHOU.

Excusado será dizer que as versões sobre a fuga da familia real portugueza continuam a proliferar com abundancia de pormenores, architectados ao sabor das sympathias ou antipathias dos respectivos autores, ou inventores. Demos, na nossa anterior carta, a que mais se nos offereceu acceitavel, com a logica dos acontecimentos. E parece não havermos desacertado muito, pois, como se verá, ainda pelos documentos que, em seguida, reproduzimos, pelo menos nos seus pontos essenciaes, essa descripção não deve ter ficado muito afastada da verdade.

Em primeiro logar, é questão assente que a revolução surprehendeu o joven monarcha e seu tio, o infante d. Affonso, no banquete do Paço de Belém, offerecido pelo marechal Hermes da Fonseca ao, no tempo, chefe de Estado [illegible]

[illegible] familia proscripta, ao explodir o movimento revolucionario.

Já dissemos, e acima se encontra repetido, as condições em que se deu o bombardeio do palacio das Necessidades. Tambem se sabe ter sido este que determinou a fuga do rei para Queluz.

Ora, sobre os episodios dessa fuga, ouviu, tambem *O Seculo*, pessoa, como poucas, idonea para fazel-os relatar com exactidão, o tenente Raul de Moraes, do 3º esquadrão da guarda municipal, aquartelado em Alcantara, e commandante do pelotão, ao qual coube, durante as primeiras 24 horas da revolução, o reconhecimento das immediações do palacio real.

A primeira affirmação desse official é que o rei, em contrario do que se propalou, não saiu das Necessidades, embrulhado em [illegible] capas. "Tão pouco partiu com [illegible]ridicula pieguice", accrescentou, explicando [illegible] com um fato vulgar, de passeio, e chapéo molle. Nem mala, nem bengala. Quanto á attitude e á physionomia, só se póde dizer, com verdade, que apenas exprimiam algum nervosismo e um tanto de commoção."

[illegible] a entrevista entre o jornalista e o official prestante:

—Com que, então, viu-o partir?

—Mais do que isso: fui ouvido sobre a fuga, alvitrei o seu definitivo rumo e commandei a escolta da guarda avançada.

—Precioso. E' favor informar-nos de tudo.

—Como subalterno mais antigo do meu esquadrão, fui incumbido de, com o pelotão que commandava, proceder á *apalpadela* das proximidades do paço, afim de sabermos a que distancia tinhamos os revoltosos, missão de que, mais de uma vez, me desempenhei, por vezes com enorme risco. Tal qualidade indicou a minha chamada ao picadeiro das Necessidades, na terça-feira, logo ao começo do bombardeamento do palacio. Ali me encontrei com o sr. d. Manoel e um grupo de palatinos, que lhe faziam roda. Destes, lembro o marquez do Lavradio, d. Fernando de Serpa, visconde de Asseca, conde de Sabugosa e marquez do Fayal. O rei e seus validos lembraram-me que o primeiro precisava de deixar Lisboa, tomando a direcção de Campolide, para o que se tornava necessario saber si isto era ou não possivel. No cumprimento do meu dever, procedi ao novo reconhecimento, voltando ao picadeiro com a seguinte resposta: Não é possivel. Junto áquella porta fomos recebidos com morras á guarda municipal, pedras e alguns tiros.

Como é natural, a minha informação impressionou desagradavelmente o monarcha, e não ficando mais satisfeitos os seus vassallos. Fechada a saida de Campolide, suppunha-se impossivel a fuga, visto que todas as outras arterias estavam bloqueadas. Travou-se larga discussão a proposito, até que eu, conhecedor bastante da parte occidental da cidade, alvitrei o seguinte itinerario: Tapada, rua do Possolo, Asylo dos Invalidos do Trabalho, Prazeres, rua Maria Pia, Arcos do Carvalhão, Ponte Nova e estrada da Pimenteira. Discutiu-se muito este caminho, levantando os aulicos constantes duvidas sobre a sua exequibilidade, duvidas que eu, por absoluto conhecimento da causa, rebatia com exito. Por fim, o rei interpellou-me, nos seguintes termos:

—No meu caso, o que fazia o Raul?

—Só ha um caminho desimpedido,—respondi.

—Quando acha melhor que eu saia? —tornou a implorar-me o rei.

—Quanto mais tempo vossa majestade se demorar, mais tempo estará sob o bombardeamento — accrescentei.

E resolveu-se a fuga para logo. Parti a communicar a resolução ao commandante do esquadrão.

Momentos depois, no extremo da Tapada e no pateo da casa (parece que ultimamente comprada pela familia real), que encabeça a calçada das Necessidades e a rua do Borja, um automovel *Peugeot*, da casa real, recebia o rei, que tomava logar no interior, com o conde de Sabugosa e o marquez de Fayal, que se assentaram ao lado do *chauffeur*. Outro automovel, vasio, seguia este. Os carros puzeram-se em marcha levando por guarda avançada o meu pelotão, e na rectaguarda, o resto da força. A's portinholas da carruagem do rei seguiam o meu capitão e um tenente.

—Ninguem mais deu pela fuga?

—Ninguem mais. O rei não era de facil descobrimento e a velocidade da marcha não permittia longos reparos...

O meu itinerario seguiu-se á risca, não se encontrando, por acaso, impedimento algum. Apanharam-se dois sustos, mas foram de rapida duração. Tanto na rua do Arco do Carvalhão, como na rampa da Cruz das Oliveiras, o automovel da majestade engasgou-se, sendo preciso, da ultima vez, arrancal-o á braço, esforço, para que tambem eu e alguns soldados contribuimos... Então, sendo necessario, em certa altura, travar o auto, o proprio rei andou á procura de uma pedra, que encontrou, e não pequena... e tentou auxiliar o trabalho dos companheiros, o que não foi permittido.

Salva esta ultima apertada situação, abalámos, tendo, porém, alguns metros adeante, de retroceder, visto o sr. d. Manoel dar por falta de dois anneis. Estes foram encontrados onde o rei pretendera travar o automovel.

Um pormenor interessante, que ia fugindo. Segundos depois de nos salvarmos da primeira forçada paragem, sentimos cair no ponto onde esta se déra algumas granadas. Si a demora se prolonga, nem a alma nos aproveitavam...

Chegamos á estrada da Pimenteira, finalmente. O rei deu-nos as suas despedidas, agradecendo os nossos prestimos, e pediu-me que communicasse ao sr. Teixeira de Souza que esperava em Mafra noticias suas.

A entrada, para nós, na cidade, era muito mais difficil do que a saida. Por onde havia de ser? Resolvemos ir a Monsanto receber ordens, o que se conseguiu, com risco. Mandaram-nos para Queluz, de onde nos recambiaram para o Campo Grande, para juntar ás forças que não encontrámos, e, por fim, para o quartel-general, onde ficámos, até pela manhã.

[illegible]

cumprir a sua [illegible] revólvers e as espadas, que outras armas não tinha, logo que o commandante dos marinheiros, como autoridade militar, assim pediu. E despede-se de nós nestes termos:

—Que heroismo, de parte a parte! Dois soldados dos meus pediram-me para morrerem onde eu morresse."

O QUE SE PASSOU EM CINTRA DURANTE O DIA E A NOITE DE 4 E AINDA NA MANHÃ DO DIA 5 —AS DUAS RAINHAS A CAMINHO DE MAFRA — SEU REGRESSO AQUELLA VILLA — UMA NOITE DE ANGUSTIA!

De quanto se passou, em Cintra, até á partida definitiva para Mafra, das duas rainhas ao encontro de d. Manoel, figura, si não desenvolvida, suggestiva descripção, no *Daily Mail*, transmittida pela sua correspondente em Portugal, uma senhora que, precisamente, tem residencia permanente na pittoresca estancia tão celebrada por Byron.

Houve-a a referida correspondente, segundo declara, de "um illustre aristocrata e alto funccionario da antiga côrte portugueza, que foi testemunha presencial dos factos", e é concebida nos seguintes termos:

"Na segunda-feira á noite, depois do banquete em Belem, com Hermes da Fonseca, o rei achava-se no Paço das Necessidades.

A rainha d. Amelia estava no Castello da Pena; d. Maria Pia, em baixo, no palacio de Cintra.

O primeiro alarme foi dado para a Pena á 1 hora da madrugada de terça-feira; mas como a rainha já dormisse, ninguem a quiz incommodar e só ás 8 horas da manhã, quando, á hora em que era bombardeado o palacio das Necessidades, é que ella soube que rebentara uma revolta e que o rei d. Manoel havia partido para Mafra. A nova foi logo communicada para o paço de Cintra, onde se encontrava — nessa occasião sem veador e com apenas de serviço a marqueza de Unhão — a rainha Maria Pia. Sobresaltada, mandou apromptar a toda a pressa um automovel e o conde de Mesquitella, sabendo-a sem veador, offereceu-lhe os seus serviços, collocando-se á sua disposição.

Partiram para a Pena d. Maria Pia, a marqueza de Unhão e o conde de Mesquitella, mas no caminho deram-se tres *pannos* e a rainha, velha e doente, teve de andar a pé grande parte do caminho.

Não soltou todavia um queixume, nem manifestou o menor signal de medo. Essa [illegible] rica coragem e força de vontade indomita dos Saboyas nem por instantes a abandonaram durante as horas terriveis de incertezas e tragica desolação, atravessadas antes de [illegible] de Portugal.

Na Pena reinava o maior desalento. D. Amelia queria seguir logo para Mafra, afim de falar com o rei; não havia, porém, automovel, porque todos tinham partido para o Bussaco; afinal veiu um de emprestimo e a rainha [illegible] para Mafra, voltando para o paço de Cintra d. Maria Pia.

Eram 8 horas da noite, na terça-feira, quando a rainha regressou de Mafra, indo procurar d. Maria Pia.

A avó do rei, cheia de cuidado, recolheu já aos aposentos, onde lhe ficou d. Amelia, combinando irem ambas para Mafra no dia seguinte, ás 8 horas da manhã.

Nos dois paços, nessa noite, ninguem pôde dormir. A's 2 da madrugada, telephonou-se da Pena á rainha, perguntando si em Cintra se encontrava o principe real, porque desde que [illegible] da cidadella de Cascaes, ignorava-lhe o paradeiro. Augmentou a anciedade [illegible]

SO' D. MARIA PIA CONSERVA, ATE' AO FIM, A SUA ORGULHOSA SERENIDADE DE RAINHA — O SUPREMO ARGUMENTO. — A CAMINHO DE ERICEIRA — O EMBARQUE PARA O EXILIO.

[illegible]

Pena. Em Mafra não ha telephones.

Serve-se o almoço, mas ninguem póde comer, sentando-se apenas as rainhas e as outras senhoras.

De repente ouve-se o apressado ronco de um automovel, approximando-se vertiginosamente. Pára junto ao palacio, saltam para fóra Bleck e Jorge Sabugosa e, offegantes, dão a noticia de que em alguns pontos de Cascaes tremula a bandeira republicana.

D. Manuel exclama: "E o governo?! O que faz o governo?!"

Nesse mesmo momento chega um telegramma — assignado pelo general Carvalhaes, governador militar da cidade de Lisboa — dando ordem para içar a bandeira republicana no paço de Mafra.

Ao mesmo tempo, num cavallo a toda a brida, chega da Ericeira José Sabugosa, que acompanhára d. Affonso.

Vem supplicar á familia real que embarque immediatamente. As pessoas que estão sentadas á mesa do almoço levantam-se alvoroçadas. Não ha vestigio de comestiveis a bordo. Em um abrir e fechar de olhos, faz-se uma *razzia* sobre tudo quanto está na mesa. Cada um leva o que póde.

Então, d. Maria Pia, que ficára sentada, diz serenamente: "Eu não parto sem uma intimação do governo republicano ou monarchico."

Esta phrase gela a assembléa. Tentam demovel-a do seu proposito. Resiste. Depois, lembram-lhe que, si ficar, cairá nas mãos dos republicanos, que se servirão della como refens para arrancar a abdicação de d. Manuel.

A essa phrase, d. Maria Pia teve um momento de profunda meditação. Depois, o seu olhar toma a expressão firme e fria que manteve até ao embarque.

Levanta-se sem proferir palavra. Encaminha-se para o seu quarto. Põe o chapéo e a capa. Depois voltando para a sala, com attitude hirta e hieratica, diz: vamos.

D. Amelia, que se encontra entre a sogra e o filho, apoiando as mãos nos hombros dos [illegible]

[illegible]

Logo, após a chegada das rainhas, que se verificou alguns instantes depois, o *yacht* levantou ferro e seguiu o rumo noroeste. O rei effectivamente dissera:

— Quero ir ao Porto. Hei de lá encontrar com certeza amigos e tropas fieis. O povo do Porto é devotado á monarchia. Estou certo de que poderei seguir de lá sobre Lisboa e bem acompanhado...

Mas as rainhas oppozeram-se a este projecto e no conciliabulo a que assistimos ficou assente dirigirmo-nos logo para Gibraltar. O rei acquiesceu. Mas a partir desse instante, á esperança que nunca deixára de lhe illuminar o rosto succedeu-se um profundo abatimento.

Levavamos já tres horas de caminho; não tardou que perdessemos de vista a costa portugueza. O tempo estava esplendido. O rei passeava na coberta com o duque do Porto. As rainhas foram descansar um pouco.

Escuso dizer-lhe o que foi a tarde e a noite desse tremendo dia de quarta-feira. Ainda assim, o rei entreteve-se conversando ácerca dos seus planos, affectuosamente, comnosco.

O jantar decorreu no meio da maior tristeza: poucas palavras se trocaram á mesa, e haviam de ser umas 10 horas quando nos fomos deitar. O rei pouco dormiu. E assim foi que nos encontrámos no outro dia, cedo bastante, junto á amurada, de onde, pouco depois, vimos desenhar-se longe a costa hespanhola.

O dia de quinta-feira, passámol-o vagueando pela tolda e em consultas na sala de jantar.

No salão de bordo ha um piano; o rei que, como se sabe, é um excellente musico, dirigia ás vezes um olhar melancolico para o instrumento.

Em dado momento approximou-se de mim, deu-me um abraço e disse-me:

— Não desespere. Custa-nos muito vel-o assim.

Calcule que estive dezesete annos ao serviço dos meus soberanos, que vi o rei ainda pequenino! Senti-me desolado com a minha inercia. Devo em todo o caso confessar que observava satisfeito á circumstancia de d. Manoel haver mandado toda a elasticidade da sua energica natureza.

Quinta-feira á noite divisámos as luzes de Gibraltar. A's 9 horas lançavamos ferro e recebiamos a visita das autoridades do porto que nos dispensaram um captivante acolhimento.

Encontrámo-nos com o maior tacto sobre a marcha dos ultimos successos e resolvemos parar em Gibraltar.

O resto já o senhor sabe. Os soberanos ficaram hospedados no palacio do governador de Gibraltar.

Sendo o *yacht Amelia* um navio do Estado, julgámos do nosso dever, tanto o commandante como eu, reconduzil-o a Lisboa, embora não podessemos então fazer a mais pequena idéa da sorte que aqui nos esperava.

Deixámos Gibraltar hontem pelas 11 horas da manhã. Eu e o meu amigo commandante do *yacht* fomos fieis servidores do soberano, que nos abraçou com effusão quando lhe fomos apresentar as nossas despedidas sem podermos conter as lagrimas.

Assim que chegámos fomos informados de que vem daqui a nada novo commandante e nova equipagem tomar conta do navio. O commandante e eu vamos desembarcar.

O commandante e o seu ajudante tiveram de, em certo momento, interromper a conversa, por isso que chegava a bordo o novo capitão. Uma embarcação conduzindo a equipagem chegava no mesmo tempo ao *yacht*.

O novo commandante, republicano, e o seu antecessor, realista, apertaram-se a mão em silencio, em seguida ao que estiveram trocando algumas palavras relativas á transmissão do serviço.

Pedi licença para voltar ao interrompido colloquio, o que me foi amavelmente concedido. E separei-me verdadeiramente emocionado desses meus dois interlocutores que, em meio da cobardia dos cortezãos, haviam sabido portar-se com tamanha coragem, lealdade e brio.

OS ULTIMOS ABENCERRAGENS DA MONARCHIA — TRES OFFICIAES QUE SE DISTINGUEM PELO SEU LEALISMO A' CORÔA — A MORTE TRAGICA DE PINHEIRO CHAGAS.

Nem só os dois officiaes notados pelo correspondente do *Matin* se portaram, na emergencia, com coragem, lealdade e brio. Porque o paiz é hoje republicano e elles manifestaram bem ostensivamente o seu apego á causa monarchica, não é razão bastante para lhes occultar os nomes. Pelo contrario, homens da sua tempera, honram, sempre, a terra em que nasceram, militem em que fileiras militarem, tornando-se tanto mais de admirar o exemplo destes, quanto a regra geral, foi e está sendo o abandono, em massa, dessa causa, por parte mesmo daquelles que nos tempos bons se diziam seus mais devotados defensores.

Queremos referir-nos, em primeiro logar, ao tenente Frederico Pinheiro Chagas. Tendo-se offerecido para acompanhar, a Valle do Lobo, o seu camarada Almeida Henrique, que fóra encarregado de ir buscar, ali, os torpedos, por uma serie de circumstancias acabaram esses officiaes e outros que se encontravam no local, por ficar prisioneiros das forças e do tenente revolucionario Stockler.

Teimou, Pinheiro Chagas, até á ultima, junto dos companheiros, por que não se rendessem, e, por fim, vendo-se desacompanhado na resistencia, deu tres tiros de revólver na cabeça.

O valente rapaz era filho de Manuel Pinheiro Chagas, o brilhante homem de letras e politico já fallecido que, tendo servido, sempre, a causa monarchica, após uma longa vida de trabalho, conseguira morrer pobre.

Apezar disso, um dos filhos julgou-se obrigado, para com ella, a sacrificar-lhe a propria vida...

Outro dos abencerragens pertencia e pertence, tambem, á armada. E' João Coutinho, ex-ministro da marinha, ex-governador civil de Lisboa, antigo governador de Moçambique e tendo, por occasião do *ultimatum*, dado que fazer aos inglezes, em Africa, o valente official chegou a ser, então, gravemente ferido em combate. Tambem tomou parte na campanha do Barué, dando sempre provas de uma coragem que roça pela temeridade.

Ao explodir a revolução, o seu primeiro cuidado, foi correr para o lado do monarcha de quem, aliás, se conta, que recebera, se não aggravo, demonstração de menos estima, ainda recentemente. Não o abandonou durante a noite de 4 para 5, e na manhã deste dia veiu, pessoalmente, de Mafra e Lisboa, informar-se dos successos e foi quem primeiro teve a rude e nobre coragem de dizer ao rei a verdade toda.

Uma vez d. Manuel embarcado e a Republica proclamada, apresentou-se, immediatamente, no ministerio de marinha, mas para pedir a sua demissão de official.

O ministro é que lh'a negou, fazendo-lhe sentir que o paiz ha mister de homens como elle, os quaes não pertencem a um partido, nem siquer a elles proprio, mas á patria.

A mesma resposta, nos mesmos civicos termos, teve, ainda, occasião de dar, o ministro da guerra ao terceiro dos novos abencerragens, — Paiva Couceiro.

Ex-governador, tambem, no ultramar e tendo entrado em innumeras campanhas da Africa e tomado parte entre outras acções guerreiras, na de Marracuene, ao saber travada a luta entre republicanos e monarchicos, correu para Cintra, onde julgava encontrar o rei, com a parte que póde arrastar comsigo da artilheria de Queluz. Não encontrando aquelle a quem ia offerecer a espada e sabendo-o, pelo contrario, em fuga, com o mesmo ardor regressou a Lisboa e dispondo, ao tempo, apenas já de uma boca de fogo, foi assestal-a, do alto do Thorel, sobre o acampamento dos revoltosos. Chegou, mesmo, a fazer, ao que parece, o primeiro tiro, não proseguindo, o que teria collocado os republicanos em séria difficuldade, pois que o ponto por elle escolhido, era verdadeiramente estrategico, por terem corrido, do quartel-general, a avisal-o de que as forças monarchicas já se tinham rendido e a Republica acabava de ser proclamada.

Então, provando que, sobre ser um valente, é tambem um homem de espirito, Paiva Couceiro que para attingir a posição em que se collocára, tivera de invadir uma propriedade particular, mandou chamar um creado da casa e entregou-lhe um seu cartão de visita, accrescentando, apenas:

— Diga a seu amo que estive cá a apresentar-lhe os meus cumprimentos.

A obra do governo provisorio

OS ULTIMOS CARTUCHOS DA REACÇÃO — REABREM OS THEATROS E A NORMALIDADE PRODUZ-SE DEFINITIVAMENTE — O DECRETO EXPULSANDO DO PAIZ, TODAS AS ORDENS RELIGIOSAS E CONFISCANDO OS BENS DOS JESUITAS.

Referem-se ao dia 8, as ultimas noticias da nossa anterior carta. Na noite desse dia para o seguinte, ainda um certo alarme perdurara determinado, por aggressões isoladas, contra os militares e populares armados, attribuidas aos jesuitas e aos reaccionarios, em geral. Descrevêmos como no collegio de Quelhas, haviam sido descobertas varias passagens subterraneas e explicámos ser crença geral que, nessas passagens, existiam padres occultos, os quaes, quando presentiram poder fazel-o a salvo, sairam dos seus esconderijos para ir fuzilar o povo e a tropa.

Por mais que tal versão careça de verosimilhança, não ha duvida que obteve fóros de cidade e ainda hoje não falta quem creia nella á falta de melhor applicação para os taes casos dos tiros que, aliás, permanecem, quanto á sua origem, mysteriosos.

A' descoberta dos subterraneos do Quelhas não tardou em seguir-se a de outros, no collegio de Campolide, onde, tambem inexplicavelmente, em pleno dia, appareceram um popular e um marinheiro espingardeados.

Todas as investigações realizadas no edificio, no sentido de dar caça aos autores de tal gentileza, permaneceram, porém, frustradas, tendo sido, apenas, ao que parece, generos alimenticios, o que se descobriu nos referidos subterraneos.

Pois que tudo cansa, ou porque os jesuitas, de facto, se houvessem cansado de experimentar as pontarias, ou porque a fantasia popular désse tréguas aos seus devaneios, o que é facto é que, de dia para dia, foram rareando os incidentes a que nos vimos referindo, sendo o caso que, de momento, ninguem pensa mais em tal.

Póde affirmar-se, mesmo, que, a contar do dia 12, data em que reabriram os theatros, as coisas entraram numa normalidade absoluta e definitiva, tendo concorrido, para isso, muito, sem duvida alguma, as providencias postas em pratica pelo governo, á maior parte das quaes nos referimos já. Entre ellas figura o seguinte edital publicado pelo chefe do districto, no intuito, aliás realizado, de pôr ponto final, por uma vez, á perseguição aos padres, que chegou, em dado momento, a assumir proporções de grave problema a resolver:

"Previne-se o publico contra boatos malevolos sobre a existencia de frades em casas particulares. A casa do cidadão é inviolavel. Ninguem, sem autorização especial, póde forçar o domicilio de quem quer que seja. A contravenção deste preceito será rigorosamente punida. As autoridades competentes estão procedendo com segurança e energia, para resolver a questão religiosa."

Ao mesmo tempo que os abusos eram assim reprimidos, dando-se satisfação á opinião publica, abertamente anti-clerical, pelo ministerio da justiça apparecia publicado o decreto da expulsão do paiz, de todas as ordens religiosas, que é do teor seguinte:

"O governo provisorio da Republica Portugueza, faz saber que, em nome da Republica, se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Art. 1º — Continúa a vigorar como lei da Republica Portugueza, a de 3 de setembro de 1759, promulgada sob o regimen absoluto e pela qual os jesuitas foram havidos por desnaturalizados e proscriptos, e se mandou que, effectivamente, fossem expulsos de todo o paiz e seus dominios "para nelles mais não poderem entrar."

Art. 2º — Continúa tambem a vigorar, como lei da Republica Portugueza, a de 28 de agosto de 1767, egualmente promulgada sob o regimen absoluto, que "explicando e ampliando", a referida lei, de 3 de setembro de 1759, determinou que os membros da chamada Confraria de Jesus ou jesuitas, fossem obrigados a sair immediatamente para fóra do paiz e seus dominios.

Art. 3º — Continúa tambem a vigorar, com força de lei, na Republica Portugueza, o decreto, de 28 de maio de 1834, promulgado sob o regimen monarchico, representativo, o qual extinguiu, em Portugal, Algarve, ilhas adjacentes e dominios portuguezes, todos os conventos, mosteiros, collegios, hospicios e quaesquer casas de religiosos de todas as ordens regulares, fosse qual fosse a sua denominação, instituto ou regra.

Art. 4º—E' declarado nullo, por ser contrario á letra e ao espirito dos mencionados diplomas, o decreto de 18 de abril de 1901, que, disfarçadamente, autorizou a constituição de congregações religiosas no paiz, quando pretextassem dedicar-se exclusivamente á instrucção ou beneficencia, ou á propaganda da fé e civilização no ultramar.

Art. 5.º—Em consequencia e de harmonia com o disposto nos artigos 1º e 3º, e nos diplomas ahi referidos, serão expulsos do territorio da Republica todos os membros da chamada Companhia de Jesus, qualquer que seja a denominação sob que ella ou elles se disfarcem, e tanto estrangeiros ou naturalizados, como nascidos em territorio portuguez ou de pae ou mãe portuguezes.

Art. 6º.—Os membros das demais companhias, congregações, conventos, collegios, associações, missões ou outras casas de religião pertencentes a ordens regulares serão tambem expulsos do territorio da Republica, si forem estrangeiros ou naturalizados, e, si forem portuguezes, serão compellidos a viver vida secular ou, pelo menos, a não viver em communidade religiosa.

Paragrapho 1º.—Para o effeito da disposição deste artigo, entende-se que vivem em communidade os religiosos pertencentes a quaesquer ordens regulares que residam ou se ajuntem habitualmente em diversas casas, em numero excedente a tres.

Paragrapho 2º.—As pessoas referidas no paragrapho anterior são obrigadas a participar ao governo, pelo Ministerio da Justiça, por officio registrado numa estação postal, a localidade do territorio da Republica em que estabelecerem o seu domicilio.

Art. 7º.—Os individuos comprehendidos neste decreto, que infringirem qualquer das suas disposições, ou deixarem de cumprir immediatamente, ou no praso que lhes for marcado, as determinações legitimas da autoridade competente, incorrerão na pena de desobedencia, qualificada, sem prejuizo da responsabilidade que porventura lhes caiba, por constituirem associações illicitas, nos termos do art. 282, do Codigo Penal, ou associações de malfeitores, nos termos do art. 263, do mesmo codigo.

Art. 8º.—Os bens das associações ou casas religiosas serão arrolados e avaliados, precedendo imposição de sellos; e os das casas occupadas pelos jesuitas, tanto moveis como immoveis, serão, desde logo, declarados pertencentes ao Estado.

Paragrapho unico.—Aos bens das outras casas religiosas dar-se-á proximamente destino, no decreto organico sobre as relações do Estado portuguez com as egrejas ou em regulamento do presente decreto.

Art. 9º.—A execução deste decreto e dos diplomas mencionados nos artigos 1º a 3º fica especialmente incumbida ao ministro da Justiça, que, para este fim, poderá reclamar dos magistrados judiciaes e dos procuradores da Republica, seus delegados e sub-delegados os serviços de que carecer, inclusive para se estabelecer efficazmente a identidade dos individuos attingidos por este mesmo decreto.

Art. 10º—O presente diploma, com força de lei, entrará immediatamente em vigor e será sujeito á apreciação da proxima assembléa nacional constituinte.

Determina-se, portanto, que todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução do presente decreto, com força de lei, pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar, tão inteiramente como nelle se contém.

Os ministros de todas as repartições o façam imprimir, publicar e correr.

Dado nos paços da Republica, aos 8 de outubro de 1910. — *Joaquim Theophilo Braga, Antonio José de Almeida, Affonso Costa, Antonio Xavier Corrêa Barreto, Amaro de Azevedo Gomes* e *Bernardino Machado*."

IRMÃS DE CARIDADE EXPORTADAS E JESUITAS PRESOS. — ENTRE ESTES, EXISTEM TRES DE NACIONALIDADE BRASILEIRA. — COMEÇA O ARROLAMENTO DOS BENS DOS CONVENTOS. — PRISÃO DE UM CARDEAL. FUGA DE UM PADRE JORNALISTA E APOSTASIA POLITICA DE OUTRO.

Entrado, desde logo, em execução o diploma acima, procedeu-se á remoção, dos conventos, de todas as creaturas ali existentes, sendo as mulheres transferidas, com todas as reservas e sob protecção effectiva das autoridades, para a Sala do Risco, do Arsenal de Marinha, transformada em camarata, onde têm permanecido, até seguirem para varios pontos da Europa, conforme as respectivas naturalidades, restando ás portuguezas o dilema de abandonarem o habito, recolhendo á casa das familias, ou escolherem o ponto para onde desejam ser transferidas.

No dia 9, visitou o ministro da Justiça a installação provisoria das religiosas, tendo-as encontrado relativamente conformadas e satisfeitas, mesmo, quanto ao tratamento de que têm sido objecto. E esta disposição perdura ainda, tendo uma grande parte dellas seguido já o seu destino.

Na referida installação chegaram a juntar-se algumas centenas, pois só do convento das Trinas foram para ali transferidas cerca de duzentas creaturas, entre as quaes, segundo affirmaram os jornaes, se viam algumas... no seu estado interessante.

Quanto aos jesuitas, presos á proporção que iam apparecendo, ou nos conventos, ou, como tambem descrevemos já, mais ou menos pittorescamente disfarçados, foram internados, na sua maior parte, no forte de Caxias, onde, no dia 13, data em que o dr. Affonso Costa tambem os visitou, existiam nada menos de 125.

De todas as nacionalidades, pois até tres chinezes se encontram entre elles, a maior parte, porém, são hespanhóes.

Como nota particularmente interessante para ahi, accrescentaremos que tambem, em Caxias, se encontram tres jesuitas brasileiros, Luiz Biker, de 19 annos; Carlos Muller, de 20 annos, e Angelo Contessante, não tendo, ainda, os dois primeiros, professado, e havendo, o ultimo, sido iniciado na Allemanha.

Não nos consta, por emquanto, o destino definitivo que será dado a estes presos, sendo de calcular, porém, que se contentará o governo com tornar effectiva a expulsão decretada, não obstante alguns, sinão todos, serem passiveis de maior pena, quando menos por não terem dado cumprimento espontaneo ao decreto de expulsão. E, dizemos quando menos, porque cabe, a alguns, responderem por actos mais graves, como, por exemplo, o director do convento do Barro, onde, na noite de 5 para 6, foi assassinado um popular que pretendia forçar a entrada do mesmo convento.

Em relação aos de nacionalidade brasileira, sabe-se estar sendo objecto de negociações entre o ministro da Justiça e o consul do Brasil, o destino a dar-lhes.

Isto, quanto ás pessoas.

Pelo que diz respeito aos bens dos conventos, está-se procedendo, com toda a regularidade, ao respectivo arrolamento, tendo mesmo sido nomeada, já, uma commissão, afim de estudar a fórma de applicar o edificio do Collegio de Campolide á uma prisão-modelo, que substituirá a velha cadeia do Limoeiro. Tambem o dr. Affonso Costa ali esteve de visita, sendo dessa visita que resultou o projecto da referida applicação.

Entre os padres presos figurou o cardeal Netto, patriarcha resignatario de Lisboa, e conhecido pelas suas grandes affinidades com os jesuitas. Foi, porém, immediatamente posto em liberdade, após uma conferencia com o ministro da Justiça, á qual lamentámos não termos espaço para mais largamente nos referirmos, dada a attitude nobre e alevantada que manteve o prelado, em tal emergencia, attitude que tão poucos têm sabido sustentar.

E, sinão, haja vista o que está succedendo, por exemplo, com o celebrado padre Lourenço de Mattos, director do *Portugal*, e outro não menos celebrado padre Benevenuto, director, tambem, duma especie de pamphleto catholico, escandaloso, intitulado *O Petardo*, ambos creaturas dos jesuitas. O primeiro homisiou-se no estrangeiro, não se tendo conseguido saber mais delle, e, o segundo, preso, desatou a dar vivas á Republica, inculcando-se velho correligionario e amigo do dr. Antonio José de Almeida.

Nem por isso se livrou, porém, de recolher-se ao Limoeiro, onde permanece detido, aliás com honras de preso politico.

Pois que falámos do *Portugal*, diremos de passagem, mesmo porque o incidente mais não merece, que, ha dias, um grupo de individuos da peor especie invadiram a redacção desse jornal, que não tornou a sair depois de proclamação da Republica, causando, ali, varios destroços. Antes, o mesmo grupo, fizera outro tanto nos escriptorios do *Liberal*, um dos orgãos do partido progressista que Deus haja, prendendo o director, o ex-ministro, sr. Antonio Cabral, e mais pessoas que se encontravam na redacção.

Logo que o facto constou, no governo civil, seguiu uma força, ao encontro dos discolos que, por sua vez, foram capturados, só sendo devolvidos á liberdade depois de instaurados, contra elles, processos criminaes.

Quanto ao sr. Antonio Cabral, por ter sido encontrado armado, tambem permaneceu detido, durante um ou dois dias, sendo depois, solto.

LAICIZAÇÃO DE TODOS OS SERVIÇOS PUBLICOS DE INSTRUCÇÃO E OUTROS — A SEPARAÇÃO DA EGREJA E DO ESTADO ANNUNCIADA PARA BREVE — TOLERANCIA DO GOVERNO EM MATERIA DE CRENÇAS

E' ponto assente estar o ministro da Justiça na intenção firme de laicizar todos os serviços não só de instrucção, como de assistencia e outros do paiz, consequencia logica, aliás, da expulsão das ordens religiosas.

Tambem, o mesmo ministro, está trabalhando na lei de separação da Egreja e do Estado, na qual, serão, porém, devidamente salvaguardados os direitos e interesses legitimos do clero secular.

Parece que a lei em questão será mais, ou menos, pautada pela franceza, empenhando-se, de toda a maneira, o governo provisorio, em tudo quanto implique com o fôro intimo dos cidadãos, em respeitar as crenças e religiões.

Desse empenho é prova bem manifesta, o seguinte telegramma expedido, ante-hontem, pelo ministro da Justiça, a todos os governadores civis da Republica:

"Peço a v. ex. dê instrucções a todos os administradores do seu districto e respectivos regedores para que o culto seja respeitado em todas as egrejas e demais logares a elle destinado, prohibindo-se qualquer manifestação contra o exercicio desse culto, seja de que religião fôr. O governo da Republica respeita a religião de cada cidadão, como mero caso de consciencia contra o qual ninguem póde attentar e só procede contra o clericalismo e a reacção por serem contrarios á liberdade humana, á paz e á ordem social. — Ministro da Justiça, *Affonso Costa.*"

PRINCIPAES RESOLUÇÕES TOMADAS PELO GOVERNO PROVISORIO—ENTRE ELLAS FIGURA A PROSCRIPÇÃO DA DYNASTIA DOS BRAGANÇAS.—INTENÇÕES QUE SE ATTRIBUEM AO MESMO GOVERNO.

Além das disposições legaes a que já fizemos referencia, muitas outras tem o governo provisorio posto em execução. Para isso reune, diariamente, o conselho de ministros, constando das notas officiosas fornecidas á imprensa, e relativas á essas reuniões, as seguintes, sendo obvio que apenas damos as mais importantes:

Amnistia geral para todos os refractarios do Exercito e da Armada.

Extincção das guardas municipaes de Lisboa e do Porto, que serão substituidas por uma "guarda republicana", emquanto definitivamente se não organiza a "guarda nacional republicana", do que está tratando uma commissão especialmente nomeada.

Regulamentação dos dias feriados, segundo um decreto cujas principaes disposições são as seguintes: de futuro só serão considerados feriados os dias 1º de janeiro (fraternidade universal), 31 de janeiro (precursores e martyres da Republica), 5 de outubro (consagração dos heróes da Republica), 1º de dezembro (autonomia patria) e 25 de dezembro (consagrado á familia). As Municipalidades poderão, porém, dentro da área dos respectivos concelhos, considerar feriado um dia por anno, escolhendo-o entre os que representam as festas tradicionaes e caracteristicas do municipio.

Reforma provisoria, emquanto não se realiza a modificação completa, da organização judiciaria dos serviços de instrucção criminal, dos processos de imprensa, da incommunicabilidade dos presos, etc., é claro que no sentido mais rasgadamente liberal.

Restabelecimento da carta de lei de 6 de maio de 1878, que se refere á organização administrativa do paiz, tambem a titulo provisorio e emquanto não se procede á reforma completa da referida organização, visto a incapacidade de, desde já, dar satisfação ás aspirações liberaes e democraticas do mesmo paiz.

Abolição do juramento, que é substituido pelo prestamento da palavra de honra em todos os actos officiaes que o exigirem.

Abolição da Camara dos Pares e do Conselho de Estado.

Demissão de todos os funccionarios do Estado que estavam em serviço de cargos palatinos nas casas civis e militares da familia real.

Promulgação de uma amnistia ampla, que evidencie bem o espirito de benevolencia e concordia da Republica.

Proscripção da dynastia bragantina.

Quanto á familia real proscripta, por ordem do mesmo governo, já foram entregues ao representante do ministro inglez, em Lisboa, todos os objectos de casa, roupas, etc., pertencentes a d. Manoel, tendo as mesmas ordens sido expedidas, no sentido de egual entrega, a quem as requisite, dos objectos de uso particular pertencentes aos demais membros da mesma familia.

Consta, porém, com respeito aos bens da casa de Bragança, que o governo provisorio proverá de maneira que elles respondam pelas quantias indevidamente recebidas do Thesouro Nacional pela ex-familia reinante.

O governo conta poder dar por terminados os seus trabalhos dentro de dois a tres mezes, prazo este que calcula necessario tambem para preparar as eleições para o primeiro Congresso republicano, o qual terá, é claro, poderes constituintes, parecendo que o referido Congresso constará, apenas, de uma Camara.

Quanto á suprema magistratura do paiz ainda não está definitivamente assente si virá a ser exercida por um presidente, si por um *comité*, á maneira da Suissa.

O PROBLEMA ECONOMICO E FINANCEIRO DO PAIZ E' OBJECTO DE PARTICULAR ATTENÇÃO POR PARTE DO GOVERNO.—UMA NOTA OFFICIOSA SOBRE A SITUAÇÃO DO THESOURO.—BOA DISPOSIÇÃO DA PRAÇA EM RELAÇÃO AOS PROJECTOS FINANCEIROS DO GOVERNO.

A questão economica e financeira do paiz não tem sido tratada, pelo governo, com menos cuidado e desvelo.

Assim, em data de 11, foi communicada á imprensa a seguinte nota officiosa referente a tão importante assumpto:

"O Thesouro está inteiramente habilitado a satisfazer todos os seus compromissos. Os bilhetes do Thesouro, internos, apresentados para cobrança, têm sido promptamente pagos. As reformas desses bilhetes e dos da divida externa têm sido feitas ás taxas que anteriormente regulavam, mantendo-se as que havia com o Banco de Portugal á taxa de 5 o/o, préviamente tratada, sem embargo do augmento na taxa do desconto, feita pelo Reichsbank, de Berlim, e Banco de Inglaterra, o que demonstra que nisto, como em tudo, as relações entre o governo e o Banco são as de maior facilidade e accordo.

Em relação á parte economica, todo o commercio e industria da capital e de todo o paiz estão trabalhando desafogadamente; as suas operações realizam-se com toda a regularidade, como se vê dos dados estatisticos aduaneiros (rendimento em 3 de outubro, 31 contos, e em 10, 35 contos).

As operações de credito por desconto effectuam-se sem difficuldade, si bem que as taxas continuem um tanto elevadas, o que acontece, ha mais de um mez, por se haverem aglomerado as operações sobre cereaes, fructas, vinhos, cortiça, etc.

Os bancos fazem regularmente as suas operações, que têm tambem augmentado, sem ter havido a menor perturbação nos depositos."

Mais ou menos, em todos os conselhos de ministros, o assumpto tem sido tratado, registrando-se as excellentes disposições da pra-

---

(99)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

— Então que fez elle? perguntou timidamente o escudeiro.

— Que fez? é a terceira vez que nos foge. Diz que é porque não o tratam bem. E não duvido. Da primeira vez que se safou roubou a amante do seu patrão. Parece-me que isto merecia algum castigo. E depois, como não tinha com que pagar o seu resgate, foi vendido e revendido, e passou de mão em mão até já ninguem o querer. E' justo; já que nos não aproveita, que ao menos nos divirta. Pois bem, fez-se [illegible], e não quer, e foge. Já tres vezes se safou. Mas si tornarmos a apanhar o malvado ...

— Então que lhe fazem? perguntou de novo Arnaldo.

— Da primeira vez dêmos-lhe pancada, da segunda quasi que o matámos, da terceira enforcamol-o.

— Enforcam-n'o! replicou Arnaldo aterrado.

— Immediatamente, amigo, e sem fórma alguma de processo. Elle pertence-nos. E assim divertimo-nos, e damos-lhe uma lição. Olhe á direita, amigo. Vê ahi esse poste? Pois ahi mesmo é que tencionamos enforcar Arnaldo du Thill tão depressa consigamos apanhal-o.

— Ah! essa não é má! disse Arnaldo, com um rir forçado.

— Tal e qual como lhe dizemos! e si encontrar por ahi o sujeito, deite-lhe a unha, que nos faz obsequio. Adeus, boa viagem.

E retiraram-se, Arnaldo já socegado, tornou a chamal-os.

— Perdão, meus amigos, obsequio por obsequio! eu perdi-me, como vêm, e não sei na realidade onde estou. Faziam-me o favor de me ensinar o caminho? ...

— Com todo o gosto, disse o soldado. Passadas essas muralhas, e esse poste, que talvez distinga nas sombras, está Noyon. Não olhe tanto para a direita! E' do outro lado onde ha de ver brilhar as lanças dos nossos camaradas; é áquella porta que a nossa companhia está de guarda esta noite. Agora, volte-se, diante de si está a estrada de Paris, por entre a floresta. A vinte passos d'aqui, parte-se a estrada em duas: póde tomar á esquerda ou á direita, como lhe parecer, que é a mesma coisa; ambas as estradas vão ter ao rio d'Oise, a um quarto de legua daqui. Atravessado o rio, na barca que ali ha, caminhe sempre a direito do nariz. A primeira aldeia que encontra é Auvray, a uma legua do rio. Creio que está bem ensinado! boa viagem.

— Obrigado, e boa noite, disse Arnaldo, mettendo o cavallo a trote.

As informações que lhe tinham dado eram exactas. A vinte passos encontrou a tal encruzilhada, e deixou que o cavallo seguisse a estrada da esquerda.

A noite era escura. Todavia, no fim de dez minutos, Arnaldo du Thill chegou a uma clareira no bosque, e a lua, rompendo as nuvens, derramava uma fraca claridade sobre o caminho.

Naquelle momento ia o escudeiro a pensar no grande medo que tivera, e na estravagante aventura em que desenvolvera tamanho sangue frio.

— Não é outro senão o verdadeiro Martim Guerra o que perseguem com o meu nome, pensava elle. Mas si se safou, o maganão, vou encontral-o em Paris, e póde daqui resultar um conflicto muito sério. Bem sei que o descaramento póde salvar-me, mas póde tambem perder-me. Para que diabo se havia de elle safar! e o caso é que me atrapalha devéras! Enforcal-o era uma caridade que lhe faziam os meus amigos soldados. Esse homem, está decidido, é o meu genio mau.

Durava ainda este edificante monologo, quando Arnaldo, que tinha vista muito penetrante, viu, ou lhe pareceu ver, a cem passos em frente, um homem, ou melhor, uma sombra, que mal o avistou se mirrou por uma valla proxima.

— Olá! temos outra, temos alguma emboscada, pensou o prudente Arnaldo.

Tentou chegar-se para o fosso; mas o matto que o rodeava era impenetravel para o cavallo. Esperou então alguns minutos, depois atreveu-se a olhar. O individuo que lá estava, e que havia já vindo acima, tornou outra vez a mirrar-se no fundo.

— Terá medo de mim, como eu te nhe medo delle? disse comsigo Arnaldo. Mas não ha remedio senão tomar uma resolução, já que o matto é tão cerrado que não permitte atravessal-o para tomar pela outra estrada. Será melhor tornar pelo mesmo caminho? esse era talvez o mais prudente. Será melhor metter o cavallo a galope e passar como um raio diante do homem? é o mais breve. Este está a pé; só se um tiro de arcabuz ... Mas qual, não lhe dou tempo para o dar.

Resolvido isto, logo o poz por obra. Metteu esporas ao cavallo, e passou rapidamente por diante do homem embescado ou escondido.

O homem não se mexeu.

Esta circumstancia tirou todo o medo a Arnaldo, que parou então, e voltou alguns passos atrás. Occorrera-lhe uma idéa subita.

O individuo não fez o mais pequeno movimento.

Isto restituiu o animo a Arnaldo, e quasi na certeza de que se não enganava, foi direito ao fosso ou valla.

— Mas sem lhe dar tempo para dizer: "Jesus!" o homem saltou de um pulo, e agarrando Arnaldo pela perna direita, e puxando-o com força, tirou-o do cavallo abaixo; depois caiu sobre elle, travou-lhe do pescoço com a mão

(Continúa.)

ILEGÍVEL

ça no sentido de secundar a obra de regeneração economica e financeira que o governo se propoz levar a cabo.

Egualmente se tem notado, com jubilo, nos mesmos conselhos, o continuar a ser excellente a situação da bolsa e dos cambios, tanto dentro como fóra do paiz, e haver augmentado, mesmo nos ultimos dias, o rendimento da Alfandega de Lisboa.

Tendo constado ao ministro da Fazenda que em varias repartições dependentes do seu ministerio havia graves irregularidades, immediatamente foram mandados sellar os documentos dessas repartições, tendo o mesmo ministro mandado proceder já a uma syndicancia á Casa da Moeda, cujo director e outros empregados são accusados, pelos proprios funccionarios e operarios do estabelecimento, de se locupletarem com importancia approximada a 1.000 contos de réis, por meio de abusos praticados na moedagem da prata.

Finalmente, tendo os corpos gerentes do Banco de Portugal manifestado, ao ministro da Fazenda, o sentimento com que veriam ser aceito pelo governo o pedido de demissão do sr. Mello e Souza, do logar de governador do mesmo estabelecimento de credito, o referido ministro explicando-lhes as razões que lhe impunham essa acceitação, declarou-lhes ser ella inevitavel.

Nestas condições o sr. Mello e Souza no mesmo dia deixou o exercicio do cargo em que estava investido, constando que o substituirá o sr. Augusto Fuschini.

Convem explicar que o ministro a que nos temos referindo é o sr. José Relvas, visto que, tendo declinado a escolha que delle havia sido feita para a pasta em questão o sr. Basilio Telles, allegando falta de saude, a interinidade do sr. Bernardino Machado na gerencia da mesma pasta terminou no dia 12, data em que o novo ministro tomou posse.

Em Juiz de Fóra será inaugurado amanhã um grande Polytheama

Será inaugurado amanhã, em Juiz de Fóra, uma grande casa de diversões, de propriedade do sr. Chimico Corrêa.

Esta casa, denominada Polytheama de Juiz de Fóra, está luxuosamente installada em edificio proprio, na zona mais central da cidade.

Para Juiz de Fóra era uma necessidade uma casa do genero da que amanhã abre as suas portas ao publico.

Cidade populosa, com mais de 30.000 almas, Juiz de Fóra, de alguns annos para cá, tem progredido de um modo extraordinario, graças exclusivamente á iniciativa de seus filhos.

O grande numero de estabelecimentos de ensino, como as escolas de pharmacia, odontologia, instituto Polytechnico, Academia de Commercio, quatro gymnasios e outros estabelecimentos, concorreram muito para o progresso da cidade.

Esses estabelecimentos, alguns creados recentemente, só puderam ter frequencia depois de uma sabia administração municipal, na qual mereceu cuidado especial o saneamento da parte baixa da cidade, onde os lençóes dagua tornavam as habitações doentias.

Depois de ter a Municipalidade cuidado assim da Saude Publica, as Camaras que succederam trataram então do embellezamento material, calçando as ruas, fazendo contrato com uma companhia para tracção electrica, etc.

A casa que amanhã, o seu proprietario, sr. Chimico Corrêa, apresenta ao publico, é o resultado do progresso material e intellectual de Juiz de Fóra.

Dispõe o Polytheama de amplas bancadas, commodas poltronas e alguns camarotes, sendo a sua lotação superior a 1.500 logares.

A platéa póde ser facilmente desarmada para as companhias equestres e o palco póde ser utilizado pelos espectadores.

Os scenarios estão caprichosamente pintados por habil artista, notando-se no logar da orchestra, adequada disposição.

O Polytheama tem entrada pelas ruas São João e Halfeld, sendo que esta ultima dispõe de um bem montado *bar*, onde as familias poderão esperar a hora dos espectaculos.

O sr. Chimico Corrêa organizou para a inauguração do Polytheama uma *troupe* de artistas nacionaes, que trabalhará sob a direcção do sr. Augusto dos Santos, bastante conhecido nesta capital.

A empresa tem uma banda de musica propria e um sextetto, dirigido pelo maestro Duque Bicalho.

Depois da temporada da *troupe* que inaugura amanhã a nova casa de espectaculos, a empresa pensa contratar companhia aqui no Rio, dando preferencia sempre ás nacionaes.

Para a inauguração de amanhã, a empresa expediu convites especiaes ás altas autoridades da cidade, sr. Antonio Carlos, presidente da Camara; deputados João Penido e Duarte de Abreu; dr. Francisco Valladares, major Estevam de Oliveira, juizes, etc.

O *Correio da Manhã*, foi distinguido, na pessoa de seu representante em Juiz de Fóra, com um amavel convite.

Sentimos não nos ser possivel dar a photographia do Polytheama de Juiz de Fóra, o unico em Minas, por não se prestarem as photographias que recebemos.

Daremos uma detalhada noticia da inauguração na nossa edição de amanhã.

Escrupulo... fóra de termos

Contra os homens de côr

Os nossos collegas d'*A Noticia*, publicaram hontem, o seguinte telegramma de Recife, narrando um acto violento e inteiramente censuravel, praticado pelo commandante do paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brasileiro:

RECIFE, 2.—*O Pernambuco*, dá noticia circumstanciada de uma occorrencia grave, a bordo do *Rio de Janeiro*.

Uma preta havia comprado e pago a sua passagem de 1ª classe e ia em viagem, quando foi expulsa pelos commandante e immediato daquelle vapor, que julgaram dever attender ás exigencias de passageiros norte-americanos, os quaes declararam não quererem viajar com uma negra.

A passageira foi reconduzida á terra, alta noite, e a Companhia só quiz restituir a metade do preço da passagem, o que foi recusado.

A imprensa e a opinião publica revoltaram-se contra este facto e clamam contra o Lloyd Brasileiro."

Para tratar desse caso constituiu-se nesta capital um "comité", de homens de cor, que hoje se reunirá em sessão publica, na Sociedade dos Estivadores, afim de deliberar sobre a fórma do protesto que levantarão sobre o caso.

E' advogado do "comité" o dr. Monteiro Lopes.

— São convidados todos os homens de cor, sem distincção de classe ou posição para uma reunião pacifica hoje, ás 8 horas da noite, na rua de S. Pedro n. 100, para ser lavrado um protesto e entregue ao ministro da Viação, contra o acto estupido e brutal, do commandante do vapor *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brasileiro, que fez saltar em Pernambuco, no porto do Recife, alta madrugada, uma passageira de primeira classe, em virtude de outros passageiros americanos, declararem não poder ter como companheira de viagem, gente escura.

Em quanto o presidente dos Estados Unidos, combate o estupido preconceito, de cor, nomeiando no dia 28 do corrente William Leives, vice-procurador geral da Republica, o commandante de um vapor brasileiro, constrange uma passageira de primeira classe, a desembarcar, alta madrugada, allegando que os passageiros estrangeiros se recusam a continuar a viajar em primeira classe.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos: 445 rezes, 26 vitellas, 43 carneiros e 47 porcos.

Foram rejeitados: 9 rezes, 10 vitellas e 5 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 17 rezes, 5 vitellas, 4 carneiros e 8 porcos; José Pacheco de Aguiar, 77 rezes, 8 vitellas e 13 porcos; Manoel Cardoso Machado, 34 rezes; Eduard Azevedo, 49 rezes; Candido E. de Mello, 42 rezes e 8 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 26 rezes e 9 vitellas; José Felix & C., 4 vitellas; M. Silveira Thomaz, 64 rezes e 4 porcos; A. Pires & C., 27 rezes; Mattos Lopes & C., 43 rezes; Francisco Vieira Comfort, 70 rezes e 7 porcos; Augusto M. da Motta, 17 rezes e 3 porcos; Miguel Masi & C., 4 porcos; Santos Fontes & C., 13 carneiros e 14 porcos, e Luiz Camayrano, 23 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $500 e $600; carneiros, 2$400 e 2$600; porcos, $800 e $900, e vitellas, 4$ e 5$000.

Serão abatidas hoje 496 rezes, sendo: 14 de Durisch & C., 40 de Manoel Cardoso Machado, 47 de Candido de Mello, 71 de Manoel Silveira Thomaz, 24 de Alexandre V. Sobrinho, 43 de Mattos Lopes & C., 93 de Francisco M. Comfort, 47 de Eduard Azevedo, 43 de A. Pires & C., 85 de José Pacheco de Aguiar e 19 de Augusto Motta.

Terra e Mar

EXERCITO

O general Bormann, que chegou ao seu gabinete de trabalho só se retirou á tarde, afim de receber o presidente da Republica, que fôra inaugurar o novo ramal da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

—— Sabemos que o general Emygdio Dantas Barreto, ministro da Guerra do governo do marechal Hermes, ainda não tratou da constituição de seu gabinete, porquanto ainda não se acha investido das funcções daquelle alto cargo, devendo fazel-o logo que seja nomeado.

—— Ouvimos que irá á Europa ampliar os seus conhecimentos technicos militares, o 1º tenente Regis de Alencastro, adjunto do Arsenal de Guerra desta capital.

—— Esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra o general Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica, que de ha muito guardava o leito.

S. ex. foi muito felicitado por camaradas, amigos e admiradores.

—— Para tratamento de saude foram concedidos tres mezes de licença ao 1º official da secretaria da Guerra, sr. Valeriano Cesar Lima.

—— Foram transferidos: da 5ª companhia de metralhadoras para o 16º grupo de artilharia montada o 2º tenente picador Heitor Peixoto; do 8º batalhão do 3º regimento para o 49º de caçadores, João Peixoto de Vasconcellos Costa e deste batalhão para o 50º, o 2º tenente Theotonio Ribeiro.

—— O ministro da Guerra autorizou o chefe do Departamento da Administração a fornecer ao Gymnasio Muzambinho, 100 armas de qualquer systema, 100 cinturões e respectivas cartucheiras.

—— A' consideração do almirante Alexandrino de Alencar remetteu o ministro da Guerra o requerimento em que o capitão do 4º batalhão de engenharia Alfredo Malan d'Angrogne pede a interferencia do Ministerio da Marinha para que lhe seja passada pelo capitão de mar e guerra João Baptista das Neves, sobre as occurrencias comsigo havidas de 1893 e 1894, quando embarcado a bordo do cruzador *Andrada*, então commandado pelo referido official.

—— Foram nomeados: porteiro da Bibliotheca do Exercito, o sargento ajudante reformado Alfredo Candido Moreira; subalterno de uma das companhias do corpo de alumnos do Collegio Militar, o 1º tenente do 9º regimento de cavallaria, José Raymundo de Guimarães Padilha; e nomeado coadjuvante do ensino do mesmo collegio, o 2º tenente Henrique de Mello Müller de Campos.

—— Mandou-se elogiar em boletim do Departamento da Guerra o capitão Manoel Bougard de Castro e Silva, pelos bons serviços que prestou na commissão de compras na Europa e pelo zelo e intelligencia que mais uma vez revelou no desempenho de cargos junto áquella commissão.

—— Como noticiámos, o ministro da Guerra permittiu que o sr. J. I. Revy fizesse em quaesquer terrenos pertencentes ao Ministerio da Guerra estudos, verificações e sondagens, que se tornem necessarias á organização do definitivo projecto para uma rede de esgotos com lançamento das materias fecaes em pleno oceano.

—— Para a 1ª companhia de metralhadoras foi transferido o 2º tenente do 53º batalhão de caçadores José de Arruda.

—— Foram dispensados: do cargo de subalterno do Collegio Militar, o 2º tenente Henrique de Mello Müller de Campos; e de auxiliar da commissão constructora de linhas telegraphicas entre Matto Grosso e Amazonas, o 1º tenente Alexsandro Calheiros Bandeira de Mello.

—— Por proposta do director da fabrica de polvora do Piquete será dispensado da funcção de 2º chimico daquella fabrica o capitão pharmaceutico Alfredo Cruz.

—— Ao ministro da Justiça e Interior enviou o da Guerra os papeis referentes ao inquerito a que se procedeu na cidade da Empreza, na Prefeitura do Alto Acre, afim de averiguar factos occorridos no quartel do destacamento daquella cidade, em junho findo e aberto em virtude de denuncia do prefeito daquella região.

Pelo inquerito ficou averiguado não caber á força federal, sob o commando do 2º tenente Ricardo Goulart, a autoria dos factos allegados pelo prefeito do Acre.

—— No gabinete do ministro da Guerra estiveram hontem: general José Christino, coronel Achilles Pederneiras e Bello Brandão; drs. Moreira da Silva e Benjamin Franklin e tenente-coronel Eurico Neves.

—— O 2º tenente Manoel Lacrt Moreira foi nomeado ajudante de ordens interino do inspector da 7ª região.

—— Com destino a esta capital embarcaram em Manáos 23 praças doentes, os quaes serviam na commissão de linhas telegraphicas do Amazonas ao Matto Grosso.

—— Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Majores Theophilo de Almeida Gama e Emilio dos Santos Cabral, 1º tenente Quintino Jaguaribe de Oliveira, aspirante a official Amado Menna Barreto, Carlos de Souza, Lindolpho Pires da Rocha Pombo e Salvador Jorge da Cunha — Indeferidos;

Pharmaceutico Synval de Sant'Anna Reis — Entregue-se ao requerente;

Sylvio Barroso Junior — Opportunamente será attendido;

Engenheiro J. J. Revy — Como pede;

1ºs tenentes Octavio de Azevedo Coutinho (requerimentos), 2º tenente Azor Brasileiro de Almeida, Hermenegildo Ferreira de Queiroz Junior, Guilherme Barcellos e Pedro Primavera Filho — Certifique-se;

Schill & C. — Não convém a este Ministerio fazer acquisição do apparelho offerecido, visto ter sido negativo o resultado das experiencias feitas pela segunda vez;

1º tenente João Martins Vianna — Nada ha que deferir.

—— O commandante do 51º batalhão de caçadores, ao despedir-se do 1º tenente João Martins Vianna, ultimamente reformado compulsoriamente, baixou, em 1 do corrente, a ordem do dia n. 305, nestes termos assim concebida:

"Tendo sido por decreto de 27, publicado no *Diario Official* de 29, tudo do outubro findo, reformado compulsoriamente o 1º tenente do 3º regimento de infantaria, addido a este corpo, João Martins Vianna, por haver attingido á idade legal, determino que seja este official desligado do numero dos addidos ao mesmo.

Despedindo-me deste distincto camarada, cumpre este commando o dever, não só de testemunhar-lhe o seu pezar por se ver privado da sua leal cooperação administrativa deste batalhão, onde ha mais de 11 annos, teve empregado a sua actividade, zelo e dedicação ao serviço, na esphera d'acção que fóra dado agir, quer no ramo administrativo, quer no instructivo, nos quaes sempre revelou os alevantados dotes que possue, caracteristico de um bom soldado como sempre foi; e tambem de louvalo, como ora faz, pela promptidão, lealdade e inexcedivel correcção, com que sempre se houve, durante os longos annos que serviu neste corpo, no desempenho dos seus arduos deveres, a par dos sentimentos de cavalheirismo, espirito de ordem e disciplina, que muito o elevam no conceito e amizade dos seus chefes e camaradas e no respeito e estima dos seus subordinados.

Fazendo votos para que nos novos horizontes que se lhe antolharem, aureolas de felicidades coroem sempre os esforços da sua actividade despertando-lhe as irradiações energias precursoras da sua prosperidade."

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Dispensa do serviço — Concedo 15 dias ao aspirante empregado no Departamento da Guerra João Moraes Niemeyer.

Transferencia — Por esta chefia: do 20º grupo para o 7º pelotão de estafetas, o 3º sargento Plinio Gonçalves Martinho e do 52º batalhão de caçadores para o 49º, o soldado Theodomiro Florentino Tavares.

Diversas ordens — Nomeio os officiaes capitães Alfredo Crescenzio da Costa e Silva para em commissão estudarem o modelo de lanterna illuminada pelo systema succo Aga, e emittirem o devido parecer.

Concedo 60 dias de licença para tratar de negocios de seu interesse particular, podendo ir ao Estado de Pernambuco, ao conductor do 20º grupo de artilheria Severino do Nascimento Maciel, correndo por conta propria as despesas de transporte, conforme pede.

O sr. ministro, por despacho de 1 do corrente, manda servir na Pharmacia Sanatorio Militar de Lavrinhas, o pharmaceutico contratado Samuel Carneiro Ramos, conforme propoz esta chefia.

Permissão — O sr. ministro, permitte ao sargento ajudante Pedro Francisco de Araujo, addido ao 1º regimento de infantaria que tem de recolher-se ao seu corpo, demorar-se 30 dias no Piauhy.

Ainda transferencias — Por esta chefia: do 1º pelotão de estafetas para a 6ª companhia isolada de infantaria, o soldado Antonio José dos Santos e do 9º batalhão de infantaria para o 46º de caçadores, o soldado José Julio de Araujo.

Auxiliar de escripta — Passa a prompto de auxiliar de escripta deste Departamento, por ter sido nomeado para sargentear uma das companhias de alumnos do Collegio Militar, o 2º sargento João do Rego Barros — *José Christino Pinheiro Bitencourt, general de brigada.*"

—— Foram mandados recolher na primeira opportunidade, á 11ª região todos os officiaes da mesma arma que se acham nesta capital, os quaes deverão comparecer ao quartel general da 9ª região, com urgencia, afim de ajustarem contas e tirarem as respectivas passagens.

—— Conforme propoz o coronel commandante do Collegio Militar, foi nomeado sargenteante de uma das companhias daquelle estabelecimento, o 1º sargento do 2º regimento de infantaria João do Rego Barros.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Adolpho de Araujo Familiar.

Official de ronda, do 1º regimento de artilheria.

Official para o serviço do quartel general do 2º regimento de infantaria.

Auxiliar do official de dia, amanuense Waldemiro Caldas.

A guarnição será dada pelo 3º regimento de infantaria.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Foram despachados pelo ministro da Marinha os seguintes requerimentos:

Antonio Cid de Loureiro — Ao emprezario para seu conhecimento, no que se refere á informação dada pelo capitão-tenente Alvaro Nunes de Carvalho.

—— Foi exonerado o capitão-tenente Thiers Flemming, de official de gabinete do ministro da Marinha.

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Orlindo Amorim, do qual é presidente o capitão de fragata Joaquim Franco e juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Alfredo Fernandes da Costa, engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães e commissario Horacio de Carvalho da Silveira Lemos; e da activa 2ºs tenentes-commissarios Carlos Sanderson de Queiroz e Alvaro Pereira Frazão, devendo comparecer o réo, as testemunhas foguistas de 1ª classe Felippe Santiago da Cruz, de 3ª classe João Fayal, Emilio Rodrigues Maravilha, Delmiro Salgado da Costa e Antonio Pereira Pinto, embarcados no contra-torpedeiro *Tymbira*, e o 2º sargento do Batalhão Naval Artoff Pereira, que serve de escrivão; e no dia 7, ás mesmas horas, aquelle a que responde o fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e juizes: capitão de fragata reformado Joaquim Franco, capitão de corveta reformado Alfredo Fernandes da Costa; 2ºs tenentes Eugenio Teixeira de Castro, engenheiro machinista Domingos Goulart da Silveira e 2º tenente-commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo.

—— Medalha de distincção — Por decreto n. 2.360, de 26 do mez passado foi concedida a medalha de distincção de 2ª classe ao cabo foguista extranumerario Pedro Monteiro Tavares, por ter salvo em 27 de maio do corrente anno, o operario do Arsenal de Marinha dsta capital Eugenio Augusto Cardoso, que caira ao mar, de bordo do vapor *Andrada*, e achava-se prestes a morrer afogado.

—— Desembarque — Dos 2ºs tenentes Aureo do Valle Lins, do couraçado *S. Paulo*; Eliseu de Abreu Lima, Graciano Adolpho Monteiro de Barros, Francisco Barroso Magno, Plinio da Fonseca Mendonça Cabral e Hermani Fernandes de Souza, dos 1ºs tenentes João Candido Martins Filho, Durval de Oliveira Teixeira, Alexandre Pazanhos da Silva Velloso e Francisco Paes de Oliveira, do navio-escola *Benjamin Constant*; do 2º tenente Demetrio Rogado de Oliveira, do contra-torpedeiro *Alagoas*, e do contra-mestre de 1ª classe Gustavo José Ferreira, do couraçado *Minas Geraes*.

—— Embarque — Do sub-machinista extranumerario Augusto Mentanas, do rebocador *Guarany*, e do contra-mestre de 1ª classe Gomes da Silva, no couraçado *Minas Geraes*.

—— Louvor — Tendo sem previo aviso e em presença do almirante ministro da Marinha, passado mostra minuciosa, no navio-escola *Benjamin Constant*, é com satisfação que louvo o commandante, immediato e officiaes nominalmente, e aos inferiores e guarnição collectivamente, pelo perfeito asseio de todos os compartimentos desse navio, pela correcção geral de todo o pessoal, devendo dizer que no mesmo sentido e com viva satisfação se manifestou o ministro.

—— O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Raymundo.

Dia ao quartel general, capitão Guttemberg.

Medico de dia, capitão graduado dr. Frota.

Medico de promptidão, tenente dr. Meira.

Interno de dia, alferes honorario Cassio.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Quintiliano.

Promptidão de incendio, alferes Duarte de Menezes.

Rondam com o superior de dia, alferes Aristides e Barbosa Lima, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infantaria.

Rondam as ruas da cidade, Regente e São Jorge, alferes Ferraz e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Celestino; no Thesouro, alferes Souto Mayor; na Casa da Moeda, alferes Telles; na Caixa de Conversão, tenente Cardoso e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Teixeira; no 1º regimento de infantaria, tenente Aristides e no 2º regimento, tenente Cunha.

Estado-maior, no regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira; no 1º regimento de infantaria, tenente Diniz e no 2º regimento, tenente Telles.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, tenente Cecilio.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general, 30 praças promptas em 24 horas e os extraordinarios.

O 2º regimento de infantaria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Victor Freitas Marks.

Estado-maior, um official do 21º batalhão de infantaria.

Auxiliar, um official do 1º regimento de artilheria de campanha.

O 1º batalhão de artilheria de posição e 4º batalhão de infantaria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 6º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Bueno.

Promptidão, alferes Pinheiro e Gonzaga.

Manobras de registros, sargento Filgueiras.

Ronda aos theatros, capitão Mendes.

Medico de dia, major dr. Secundino Ribeiro.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, sargento Narciso.

Inferior de dia, furriel Wanderley.

Ronda externa, sargentos Pessoa e Ferreira.

Reforço, sargento Mario.

—— Uniforme, 7º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli, Fernandes e Horacidio; palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

—— Uniforme, 2º.

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, concedeu 6 mezes de licença na fórma da lei, para tratamento de saude, ao chefe de secção da Directoria Geral de Instrucção, Antonio Mucury Costa.

—— Os srs. Manoel Gonçalves dos Santos, Joaquim de Oliveira, José Carneiro e A. J. Queiroz Junior, foram, em commissão, convidar hontem, o dr. Serzedello Corrêa, para assistir no domingo, 6, ás 9 horas, da manhã, em Bemfica, á grande festa que a elle offerecem os moradores da zona.

—— Foi multado em 1:000$000, o açougueiro Augusto Garcia, por ter abatido clandestinamente uma vitella, em seu açougue á avenida Gomes Freire.

Arsenal de Guerra

Não nos cansamos de clamar contra as irregularidades e abusos que se vêem constantemente praticando em varias repartições publicas, em grave detrimento dos seus empregados.

Assim é que, ainda hoje, temos de chamar a attenção da autoridade competente, para um facto que se nos afigura bastante irregular, e passado no Arsenal de Guerra.

Trata-se do seguinte: Vinte e um operarios extra-numerarios da officina de espingardeiros desse estabelecimento vieram a esta redacção, em nome de todos os seus collegas, em numero de oitenta e tantos, reclamar contra o procedimento do governo que, ha dois mezes, não lhes paga os seus salarios.

Accresce ainda que, dirigindo-se hontem, para o trabalho, souberam pelo contra-mestre da officina, que estavam todos... despedidos!

Ora, isto positivamente não é sério. Si o governo queria despedir os operarios, devia ter-lhes pago ao menos os seus salarios atrazados.

Damos a seguir o nome dos operarios que vieram em commissão trazer-nos essa queixa, muito justa e para a qual chamamos a attenção do governo:

João Baptista de Mello Aguceno, Oscar Corrêa da Silva, Domingos de Castro Palma, Manoel Lourenço Carvalho, Francisco Borges, Oscar da Motta, Francisco Teixeira, José Sá Silva, Oscar Vianna, João Rodrigues da Silva, Olivio Machado, Antonio Nunes, Octavio Motta, Almiro da Rocha França, João Brito, João Neves, João Machado, Manoel Pedro de Oliveira, Albino Java Domingos, Francisco Severino e Candido da Silva.

Falta d'agua

Somos informados de que o bairro do Catumby está soffrendo ha dias grande falta de agua. Os moradores da rua do Chichorro, principalmente, vêem-se privados do precioso liquido até para beber.

Vamos entrar na estação calmosa e já a repartição de Obras Publicas se descuida dessas coisas. Urge uma energica providencia.

Inquilinos que reclamam

Na Villa Maria Clara

A villa Maria Clara, situada á rua S. Clemente n. 103, proximo á rua Bambina, é propriedade do sr. Van Erven, que tem ali uma pessoa encarregada de zelar pelo asseio e ordem tão precisos a habitações desse genero.

Mas o preposto do sr. Van Erven mostra-se, ao que parece, um descuidado, e nem a ordem, nem a hygiene, lhe merecem a menor attenção na villa Maria Clara. Isto sabemos por informações de inquilinos, que nos vieram trazel-as.

Passam-se dias sem que a vassoura retire o lixo das ruasinhas centraes da villa. E, ultimamente, sobre esse inconveniente gravissimo para a saude dos moradores, surgiu um estupido brinquedo de *foot-ball*, no pateo interior, do que resulta quasi sempre algumas vidraças partidas pelas bolas atiradas, que ás vezes chegam a penetrar violentamente nas proprias casas.

15 de Novembro

Na parada militar a effectuar-se a 15 de novembro, tomarão parte todas as sociedades de tiro do Rio de Janeiro, constituindo uma brigada que talvez terá o commando em chefe, do general Henrique Martins. Essa brigada se comporá de dois regimentos de tres batalhões cada um. Os regimentos serão commandados por majores, os batalhões por capitães e as sociedades, por seus instructores e officiaes.

Eis a organização: 1º regimento: 1º batalhão—Tiros de S. Fidelis e Campos; 2º batalhão—Tiros de Cordeiro e Friburgo (250 atiradores); 3º batalhão—Tiros da Barra do Pirahy, Iguassú, Mendes, Pavuna e Inhauma (250 ditos).

2º regimento: 4º batalhão—Tiros de Nictheroy, Leme, Villa Isabel e Realengo (250 ditos); 5º batalhão—Tiros de Petropolis e Federal (250 ditos); e 6º batalhão—Tiros União dos Atiradores e de Bangú (250 ditos).

A Confederação do Tiro, está providenciando para que essas sociedades, que deverão ser aquartelladas no quartel-general, cheguem a esta capital pela manhã e regressem á noite do mesmo dia 15.

— A divisão do Exercito, sob o commando do general Caetano de Faria, prestará continencias ao Senado, onde se realizará a posse do marechal Hermes da Fonseca. Em seguida desfilará em frente do palacio do Cattete, onde então já estará o novo presidente da Republica.

A Recebedoria arrecadou no dia 3 do corrente a quantia de 166:514$179.

Em egual periodo de 1909 arrecadou a importancia de 124:153$763.

O «PILOT»

Realizou hontem mais uma ascenção, o *Pilot*, do capitão Thewalt.

Tripulado pelo official allemão e pelo capitão Estellita 2º tenente Kirck, o *Pilot* elevou-se do parque da praça da Republica, ao meio-dia em ponto.

A primeira parte da viagem fez-se maravilhosamente. O balão, magestoso, sereno, desceu em Pavuna, onde desembarcaram Trewalt e Estellita.

Os arrojados aeronautas foram recebidos festivamente pelos moradores. Ali, dois negociantes fizeram questão de subir.

Accedendo os aeronautas, tripulou o balão o 2º tenente Kirck, subindo á altura de 400 metros, mas logo teve que descer. Os aeronautas improvisados, os negociantes que tinham pedido para conhecer as alturas, abriram a bocca no mundo, bradando soccorro aos quatro ventos... e... romperam a calça dos aeronautas verdadeiros.

Afflictos, estes, acabaram por descer, depositando sobre a terra os dois negociantes, fallidos e horrorizados.

A's 4 horas, voltava o *Pilot*.

Ao delegado fiscal do Thesouro, no Estado de S. Paulo, communicou-se que as instrucções organizadas pela Alfandega de Santos para regularidade do serviço de descarga nesse porto, não se fazem precisas, porquanto no que diz respeito ao pessoal, já está previsto nas attribuições do guarda-mór, a adopção das medidas propostas, e quanto aos serviços de descarga, basta que se observe rigorosamente o disposto no capitulo VII, titulo VII, da consolidação das alfandegas e mesas de rendas, como ainda o que preceitúa o regulamento approvado pelo decreto n. 1.286, de 17 de fevereiro de 1893.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi exonerado do logar de estafeta entre Mirituba e S. Bernardo, no Estado do Maranhão, Leoncio Marcellino dos Santos.

Para essa vaga foi nomeado Izidro José dos Reis.

—— "Indeferido", foi o despacho exarado no requerimento de Jorge de Araujo Theoerard, em que pede nomeação independente de concurso.

—— Do logar de estafeta entre Mirituba e S. Bernardo, no Maranhão, foi exonerado Leoncio Marcellino dos Santos, sendo nomeado para substituil-o Izidoro José dos Reis.

—— Procedeu-se, de accordo com o regulamento em vigor, balanço na administração do Paraná.

—— Foi concedida a permuta entre o carteiro da agencia de Friburgo, João Talcopen Silva, e Arthur Pires de Moraes, carteiro da administração do Correio de Nictheroy.

—— Foram nomeados Olympio Soares e Eloy Passos, para os logares de machinista e piloto da lancha *Postal*, que faz o serviço no porto de Saude.

—— A nomeação de Augusto Brante para o logar de estafeta entre Lagôa e Sant'Anna da Vargem Grande foi declarada sem effeito. Para substituil-o foi nomeado José Porfirio da Silva.

—— Foi deferido o requerimento de João Machado da Costa, em que pede entrega de documentos.

—— Foram designados os sub-directores do expediente e contabilidade drs. Faria Rocha e Azeredo Coutinho, o chefe de secção Antonio Martins, o 2º official dr. Roberto Gomes Tarlé e o amanuense Armando Duque Estrada de Barros, para, em commissão, proceder á abertura, leitura e estudo das propostas apresentadas em concorrencia publica para fornecimento de material á directoria da mesma repartição, durante o proximo anno.

Estas propostas foram abertas e lidas hontem, ao meio-dia.

Não podendo ser encaminhada a seu destino, por não admittirem os Estados Unidos da America do Norte a transmissão, por via diplomatica, de rogatorias civeis ou commerciaes, tornando-se, assim, necessario que a parte interessada constitua procurador naquella Republica, para promover o andamento do mesmo instrumento, o ministro do Interior devolveu ao governador da Bahia a rogatoria que lhe havia sido encaminhada para aquelle fim.

De um andaime ao solo

Em um andaime das obras que estão sendo feitas no predio do Hospital de N. S. das Dôres, em Cascadura, trabalhava hontem o menor José de Oliveira, quando em dado momento perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, fracturando ambas as pernas.

A policia fez medical-o numa pharmacia proxima e removel-o em seguida para a Santa Casa.

Menor que cae de uma arvore ao chão

Hontem, ás 2 horas da tarde, Altair Martins, de 11 annos, morador á rua Gonzaga Paes, na Aldeia Campista, em companhia de alguns meninos de sua edade, estava brincando á rua Thomaz Coelho, quando teve a idéa de subir a uma amendoeira, mas, tão desastradamente o fez que caiu ao sólo, recebendo diversos ferimentos graves por todo o corpo.

A policia do 16º districto, tomando conhecimento do desastre, fez medicar Altair pela Assistencia, tendo o dr. Mario Valverde pensado os ferimentos e depois recolhido o menor á residencia de seus paes.

Uma rapariga suicida-se ingerindo forte dóse do acido phenico

Desgostos intimos, que a policia não se julgou no dever de descobrir, fizeram com que a rapariga Maria da Conceição, de 35 annos de edade e residente na estrada dos Melhoramentos, se suicidasse hontem, ingerindo forte dóse de acido phenico.

O seu amasio, o guarda-nocturno Bernardino Araujo Silva, encontrou-a morta, quando chegou á casa.

A policia local, sabedora do caso, fez remover o cadaver para o Necroterio Publico.

DESASTRE

O cocheiro Oscar José de Souza guiava hontem um carro funebre, na estrada dos Pilares, quando succedeu perder o equilibrio e cair da boléa, ferindo-se na cabeça.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 651:828$934, sendo 272:909$396, em ouro e 378:919$538, em papel.

De 1 a 3 do corrente, foram arrecadados 705:046$409.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 370:245$163, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de . . . . . 334:801$246.

—— Na vaga aberta com a exoneração do guarda Edmundo March, nomeado escripturario da Caixa Economica, foi nomeado o sr. Antonio Raymundo Miranda Carvalho Junior.

—— Despachos da inspectoria:

Henrique Ferreira & C. — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Edward Ashworth & C. — Informe o sr. chefe da 2ª secção.

S. Pino & C. — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Capitão do vapor inglez *Baron Cawdor* — Declare a quantidade manifestada.

Coelho Martins & C. — Deferido.

Nicola Zagary & C. — Indeferido.

Isnard & C. — Prosiga o despacho, feita a devida nota no manifesto.

Francisco de Carvalho — Deferido, pagando 5 % de expediente.

Carvalho Silva & C. — Certifique-se.

Raunier & C. — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

E. Salathé & C. — Informe a 2ª, ouvida a 3ª.

Torquato Prata — Aguarde a conferencia de saida.

Antonio S. Simão — Idem idem.

Laport, Irmão & C. — Informe o sr. porteiro.

Rosa Dias de Barros — Informe o sr. Costa Junior.

—— Foi marcada para o dia 9 do corrente a reunião da commissão arbitral, nomeada para julgar do recurso interposto por Edward Ashworth & C.

Servirão como arbitros por parte da Fazenda Nacional os srs. Fernandes da Silva e Magalhães Castro e por parte do commercio os srs. Alberto Corte Real e Francisco Corrêa de Barros.

—— Restituições despachadas hontem:

Deferidas:

Vasco Ortigão, 1:122$186; St. John d'El Rey, M. C. Ld., 230$108.

Satisfaçam a divida de revisão — Teixeira Borges & C. e João Reynaldo Coutinho & C.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos 2$ para a viuva Guilhon.

—— Recebemos do sr. Antonio 5$ para a véga Elvira de Carvalho.

—— De um anonymo, para a viuva Amancia, recebemos 1$000.

SPORT

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem:

1	Hermenegildo.	8$000	4$000
	Zolozabal.		4$000
2	Gogorza.	10$200	4$800
	Zolozabal.		3$800
3	Goenaga.	19$600	6$800
	Hermenegildo.		3$600
4	Vergara.	5$600	4$100
	Gogorza.		4$900
5	Goenaga.	18$300	6$100
	Vergara.		4$200
6	Vergara.	6$200	3$800
	Gogorza.		5$300
7	Zolozabal.	8$000	4$200
	Gogorza.		4$800
8	Hermenegildo.	9$400	4$200
	Goenaga.		6$400
9	Gogorza.	7$200	4$300
	Zolozabal.		4$100

Hoje, funcção, das 3 1/2 ás 6 1/2 horas da tarde.

Amanhã, sabbado, descanso.

COMMERCIO

Rio, 4 de novembro de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil continuou com a taxa official de 18 1/4 d., sobre Londres, e os bancos estrangeiros adoptaram a de 16 1/2 d.

Os bancos estrangeiros continuaram indecisos, na abertura; uns sacavam a 16 1/2 e outros a 16 5/8 d., com dinheiro para o outro papel a 16 3/4 e 16 13/16 d., conforme o praso. A' tarde, o mercado firmou-se um pouco, sacando os bancos estrangeiros aos extremos de 16 5/8 e 16 11/16 d., com vendedores do outro papel a 16 3/4 d., com dinheiro em banco a 16 13/16 e 16 7/8 d., conforme as condições.

O valor official do mil réis, foi de 614 a 680 réis, ouro, e o da libra esterlina, de 14$151 a 14$546. Agio de ouro, de 47,94 a 63,64.

Londres	16 1/2 a	18 1/4
Hamburgo.	645 a	715
Paris.	523 a	579
Italia.	584 a	588
Nova York	3$036 a	3$045
Lisboa e Porto.	310	325
Cidades de Portugal.	310 a	328
Turquia	16 1/8 a	16 3/16
Madrid	553 a	567
Buenos Aires	3$020 a	—
Montevidéo.	3$025 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 587 á vista.

Vales de ouro, 1.514, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 3.	21:153$609
De 1º a 3.	24:075$192
Em egual periodo do anno passado.	69:605$495

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %), 198.	1:007$000
Dito, 50 a.	1:008$000
Dito (500$), 1 a.	1:000$000
Dito (200$), 2 a.	1:000$000
Emprestimo 1903, 4 a.	1:005$000
Dito 1909, 29 a.	992$000
Dito, 250 a.	990$000
Est. de Minas, 59 a.	892$000
Emp. Municipal, 14 a.	192$000
Dito 1906, 10 a.	190$000
Dito de Nictheroy, 34 a.	200$500
Dito, 266 a.	200$000
Est. do Rio (6 %, nom.), 10 a.	446$000
Bancos:	
Brasil, 28 a.	200$000
Commercial, 3 a.	105$000
Dito, 50 a.	103$000
Companhias:	
R. S. Mineira, 200 a.	66$000
Docas da Bahia, 200 a.	35$500
Loterias Nacionaes (v/c., 30 dias), 500 a.	42$000
Terras e Colonização, 300 a.	9$750
Debentures:	
Docas de Santos, 50 a.	205$000
Luz Stearica, 50 a.	190$000
Mercado Municipal, 100 a.	195$000

OFFERTAS

	V.	C.
Apolices:		
Geraes (5 %).	1:008$000	1:007$000
Emp. 1907.	—	1:005$000
Emp 1909.	995$000	992$000
Emp. 1903.	—	1:005$000
Emp. 1910.	600$000	500$000
Estado de Minas.	892$000	—
E. do E. Santo (6 %)	875$000	850$000
" (5 %)	930$000	680$000
" (7 %)	—	890$000
E. do Rio (4 %).	90$000	89$000
" (6 %)	—	448$000
" (nom.)	—	272$000
Emp. Municipal.	194$000	192$000
" (nom.)	197$000	—
" (1906)	190$500	189$500
" (nom.)	193$000	—
" (1909)	163$000	161$000
Dito (nom.)	161$000	160$000
" (£ 20)	—	273$000
" (nom.)	275$000	273$000
Emp. de Nictheroy.	200$500	199$000
Dito (nom.)	—	195$000
Dito (1910)	196$000	—
Debentures:		
J. Botanico.	214$000	212$000
Dito (2/s).	—	208$000
Dito (nom.)	214$000	—
Carris Urbanos (200$)	205$000	204$000
Dito (100$)	102$000	—
Emp. do Commercio.	—	52$000
Botafogo.	—	220$000
Manufactora Fluminense.	200$000	—
S. Bernardo Fabril.	203$000	200$000
Docas de Santos.	206$000	205$000
Santo Aleixo.	200$000	—
Brasil Industrial.	—	204$000
O. Carmelitana	212$000	—
America Fabril	—	207$000
Transp. e Carruagens	208$000	—
Corcovado	208$000	206$000
Manufact. Progresso	—	209$000
O. da Penitencia.	226$000	—
Industrial Mineira.	202$000	—
Luz Stearica	195$000	190$000
Confiança.	—	210$000
N. S. do Rosario	—	206$000
S. Pedro de Alcantara.	—	202$000
Corcovado	208$000	204$000
S. Joaquim.	210$000	—
Carioca	—	202$000
Dito (nom.)	—	209$000
Cantareira.	209$000	207$000
Mercado Municipal.	195$000	193$000
Acções de bancos:		
Brasil.	202$000	200$000
Hypothecario	—	100$000
Commercial.	105$000	102$000
Commercio	174$000	170$000
Funccionarios Publicos	60$000	—
Nacional.	—	160$000
Lav. e do Commercio	145$000	140$000
Carris de ferro:		
J. Botanico.	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo.	26$000	25$000
Araraquara.	—	130$000
V. e Minas	78$000	—
Rêde Sul-Mineira.	67$500	66$000
Seguros:		
Confiança	52$000	—
Argos Fluminense	—	630$000
Garantia	230$000	—
Integridade.	46$000	—
Varegistas	—	97$000
Indemnizadora.	37$000	—
Tecidos:		
Alliança.	285$000	—
Petropolitana	255$000	—
Botafogo.	—	220$000
Progresso Industrial	297$000	—
Carioca.	290$000	—
S. Joaquim	115$000	—
Cometa.	—	260$000
Industrial Campista.	—	200$000
União Lavrense.	220$000	215$000
Brasil Industrial	250$000	247$000
Magéense.	135$000	—
Industrial Campista.	220$000	219$000
S. Pedro de Alcantara.	155$000	—
Industrial Mineira.	201$000	—
M. Fluminense	185$000	—
Confiança	205$000	200$000
Corcovado.	220$000	210$000
Diversas:		
Docas de Santos.	367$000	365$000
" (nom.)	—	370$000
Docas da Bahia.	36$000	35$000
Loterias Nacionaes.	41$500	40$000
Transp. e Carruagens	—	70$000
Melh. no Maranhão.	—	39$000
B. Energia Electrica	—	210$000
A. S. Campos	210$000	208$000
Centro Pastoril	17$000	15$000
Industrial de Electricidade.	202$000	—
Cortume Santa Cruz	210$000	195$000
Terras e Colonização	10$000	200$000
Editora do Brasil	285$000	9$500
Saneamento do Rio.	84$000	275$000
Banco C. R. de Minas (7 %).	106$000	—

Os soberanos estavam, fóra da Bolsa, com vendedores á 14$700 e negocios realizados á esse preço.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de segunda-feira, foram orçadas em 16.000 saccas.

Hontem, o mercado continuou firme e com alta nas cotações, regulando nos negocios effectuados os preços de 8$800, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi regular e os vendedores conservaram-se firmes, e, nas vendas conhecidas, á tarde, vigorou o preço de 8$800, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 2.147 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas 9.724 saccas.

O mercado de Nova York fechou, na quinta-feira sem alteração no disponivel do Rio e Santos e alta de 14 a 18 pontos nas opções; o do Havre, com baixa de 1/2 a 1 franco; o de Hamburgo, com alta de 1/2 a 1 pfennig, e o de Londres com alta de 1/4 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 4 a 8 pontos; a do Havre, com alta de 75 c.; a de Hamburgo, com alta de 1/4 pfennig, e a de Londres, com alta de 4 1/2 d.

COTAÇÕES

Typo 6	8$900
" 7	8$800
" 8	8$700
" 9	8$600

PAUTA, $580.

Entradas no dia 2:	
E. de F. Central.	108.761
Cabotagem.	—
Barra a dentro.	—
Total, kilogrammas.	108$761
saccas	1.813
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro.	—
Cabotagem.	—
Barra a dentro.	—
Total, kilogrammas.	—
saccas	—
Média, diaria, saccas.	—
Desde 1º de julho.	—
Em egual periodo de 1909.	—
E. de F. Central.	840.534
Cabotagem.	—
Barra a dentro.	—
Total, kilogrammas.	840.534
saccas	14.009
Média, diaria, saccas.	—

MOVIMENTO

Existencia no dia 2.	294.030
Embarques no dia 3.	1.813
	295.843
Entradas no dia 3.	—
Existencia no dia 3.	—

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 3

Azeite de baleia 100 barris, algodão 150 fardos, arroz pilado 858 saccos, armarinho 6 caixas.

Borracha 1 encapado e 1 fardo, banha 941 caixas, barris vazios 3 caixas, brins 5 fardos.

Caixões vazios 3, café 15 saccos, couros curtidos 4 amarrados e 9 fardos, carne salgada 50 barris, 28 caixas e 95 jacás, cerveja 5 barris, caseurra 1 caixa, cadeiras 17 caixas, cofres 2 caixas.

Elixir 200 caixas.

Ferragens 64 caixas, farinha de mandioca 50 saccos, farinha de centeio 10 saccos, feijão 962 saccos, farello 20 saccos, fitas cinematographicas 1 caixa, fazendas 4 fardos.

Gomma 2 saccos, garrafas vazias 60 saccos.

Herva-matte 84 barricas.

Impressos 5 caixas.

Livros impressos 23 caixas.

Manteiga 6 caixas, meias de algodão 2 caixas, mantas 2 fardos, madeira: costadinhos de diversas qualidades 1.198 1/2 duzias, madeira de peroba 1.594 peças e de diversas qualidades 3 engradados, pranchões de pinho 3.295 e de diversas qualidades 15 duzias, páos de prumo 12, ripas de gissara para estuque 80.500, taboas de pinho 300, tiras de pinho 395 e de diversas qualidades 151, taboinhas par caixas 238 amarrados.

Oleo de copahyba 7 caixas, obras de ferro 10 engradados.

Palha de centeio 30 fardos, palha para cigarros 14 caixas, papel 1 fardo, panno 1 fardo, perfumarias 9 caixas, palas 1 fardo.

Saccos vazios 200 pacotes, sola 7 encapados e 5 rôlos, serpentinas 50 caixas.

Tecidos 5 caixas, tecidos de algodão 6 caixas.

Assucar		*Saccos*
Itajahy.		150
Aracajú.		46
Somma.		196
Café		*Kilos*
Caravelas.	Vapor *Carolina*	148.060
Macahé.	Hiate *S. João*	42.000
Total.		130.060

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 3

Rosario — Paq. nac. "Saturno", com 515 tons., consignatario Lloyd Brasileiro, c. varios generos.

Genova e escs. — Paq. ital. "Florida", com 3.090 tons., consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 3

Não houve, até ás 4 horas da tarde.

SAIDAS NO DIA 3

Mossoró e escs. — Paq. "S. Luiz", comm. José Germano de Andrade.

Ilha Grande — Rebec. "S. Paulo", m. Luiz Grande Meyses.

Rosario e escs. — Paq. "Saturno", comm. Carlos Abreu.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 3.

O paquete allemão "Crefeld", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu, em 1º do corrente para os portos do Brasil.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

4 Rio da Prata, *Elgida*.
4 Portos do sul, *Mayrink*.
4 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
4 Portos do norte, *Iris*.
4 Portos do norte, *Itapemirim*.
4 Southampton e escs., *Danube*.
5 Portos do sul, *Itajubá*.
5 Havre e escs., *Ouessant*.
5 Portos do sul, *Itanema*.
5 Portos do norte, *Brasil*.
5 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
6 Santos, *Cap Verde*.
6 Nova York e escs., *Verdi*.
7 Bordéos e escs., *Atlantique*.
7 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
8 Portos do sul, *Anna*.
8 Portos do norte, *Olinda*.
8 Rio da Prata, *Chili*.
9 Rio da Prata, *Regina Elena*.
9 Antuerpia e escs., *Conning*.
9 Portos do sul, *Itapema*.
9 Portos do norte, *Goyaz*.
10 Liverpool e escs., *Orissa*.
10 Portos do sul, *Laguna*.
10 Nova York e escs., *Brantwood*.
10 Santos, *Assuncion*.
10 Trieste e escs., *Sofia Hohenberg*.
10 Callão e escs., *Oravia*.
10 Genova e escs., *Umbria*.
13 Rio da Prata, *Principe de Piemonte*.
13 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
13 Rio da Prata, *Rè Umberto*.
13 Rio da Prata, *America*.
14 Rio da Prata, *Mendoza*.
14 Genova e escs., *Savoia*.
15 Rio da Prata, *Ceylan*.
17 Rio da Prata, *Hollandia*.
18 Rio da Prata, *Voltaire*.

VAPORES A SAIR

4 Genova e escs., *Florida*.
4 Rio da Prata, *Ouessant*.
4 Pernambuco, *Itaperuna*.
4 Maceió e escs., *Itapoan*.
5 Rio da Prata por Santos, *Guthard*.
5 Portos do sul, *Itaiuba*.
6 Caravelas e escs., *Carolina*.
6 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
7 Nova York e escs., *Goyaz*.
7 Rio da Prata, *Atlantique*.
7 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
7 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
7 Pará e escs., *Aracaty*.
7 Nova Orleans e Nova York, *Tennyson*.
8 Rio da Prata por Santos, *Danube*.
8 Portos do norte, *Brasil*.
8 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*.
8 Antonina e escs., *Pontal*.
8 Callão e escs., *Orissa*.
8 Portos do norte, *Parahyba*.
9 Bordéos e escs., *Chili*.
9 Portos do sul, *Itajubá*.
9 Genova e escs., *Regina Elena*.
10 Rio da Prata, *Umbria*.
10 Portos do sul, *Sirio*.
10 Liverpool e escs., *Oravia*.
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
10 Nova Orleans e Nova York, *Brantwood*.
10 Laguna e escs., *Mayrink*.
10 Portos do sul, *Ibiapaba*.
11 Hamburgo e escs., *Assuncion*.
11 Florianopolis e escs., *Anna*.
13 Barcelona e Genova, *Principe de Piemonte*.
13 Genova, *Rè Umberto*.
13 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
13 Genova e escs., *America*.
14 Genova e escs., *Mendoza*.
14 Rio da Prata, *Savoia*.
15 Havre e escs., *Ceylan*.
15 Pará e escs., *Pyrineus*.
17 Portos do norte, *Pará*.
17 Rio da Prata, *Orion*.
17 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
18 Nova York e escs., *Voltaire*.

Tonico Angico

O unico preparado que evita a queda dos cabellos, tira a caspa, desenvolve o crescimento e o faz nascer com força e vigor—Preço, 2$000.

Finas perfumarias estrangeiras, preços muito reduzidos por atacado e a varejo.

PERFUMARIA GASPAR

18, Praça Tiradentes 18,

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 188ª —27ª loteria da Capital Federal, extrahida em 3 de novembro de 1910—241ª extracção.

PREMIOS DE 30:000$000 A 300$000

5412....	30:000$000	5407....	[illegible]
12237....	3:000$000	7087....	[illegible]
17079....	1:500$000	8358....	[illegible]
29859....	1:500$000	20450....	[illegible]
2803....	600$000	36470....	[illegible]
3161....	600$000	46928....	[illegible]
20003....	600$000	47926....	[illegible]
20538....	600$000	48144....	[illegible]
47353	600$000	48566....	[illegible]
1986....	300$000		

PREMIOS DE 150$000

1087 16418 17329 23447 23508 [illegible]
27693 28744 32626 34014 39726 [illegible]
49076

PREMIOS DE 120$000

837 8232 10139 10318 11837 [illegible]
13333 17371 18242 19793 20013 [illegible]
25161 28444 30059 32615 32067 [illegible]
45668 48605

APPROXIMAÇÕES

5411	e	5413..............	[illegible]
12238	e	12238..............	[illegible]
17078	e	17080..............	[illegible]
29858	e	29860..............	[illegible]

DEZENAS

5411	a	5420..............	[illegible]
12231	a	12240..............	[illegible]
17071	a	17080..............	[illegible]
29851	a	29860..............	[illegible]

CENTENAS

5401	a	5500..............	[illegible]
12201	a	12300..............	[illegible]
17001	a	17100..............	[illegible]
29801	a	29900..............	[illegible]

Todos os numeros terminados em [illegible] têm 4$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em [illegible]

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O guarda-livros Ernesto de Oliveira teve que deixar o trabalho, pensando estar tuberculoso. — Estava tão fraco que não podia andar. — Com Iodolino de Orh voltou ao trabalho em dois mezes

Attesto e commigo todos os meus companheiros de trabalho da casa R. Martins & Comp., que em setembro de 1909, tive que abandonar o trabalho por ser absolutamente impossivel continual-o, devido a estar anemico em ultimo grão, estava fraco de tal maneira que não podia andar sem ser acompanhado, temendo cair, tinha muitas vertigens, suava abundantemente, mesmo que não fizesse calor. Nada me appetecia, tinha nojo da comida, o estomago estragado pelas drogas, e sobretudo pelo uso do Oleo de Bacalhau, dores de cabeça, desinteria; confesso que quando abandonei o trabalho não esperava mais ficar bom.

Instado por meu sogro para experimentar o IODOLINO DE ORH, encontrei nesse poderoso remedio a minha salvação, [illegible] garantir que desde os primeiros dias [illegible] a esperança, e tive a certeza de [illegible] proseguindo nas melhoras experimentadas desde os primeiros dias, fui sentindo forças, desappareceram as dores nas costas e na cabeça, alegria, bem estar, comecei a engordar, gosei dois mezes de descanço durante os quaes, completei minha cura, ficando forte e augmentando 11 kilos de peso. E' com a maxima satisfação que autoriso a publicação deste attestado, esperando que delle possa resultar a muitos infelizes anemicos o mesmo bem que eu obtive com o Iodolino de Orh.

ERNESTO DE OLIVEIRA

Guarda-livros da casa R. Martins & Comp.

Rua Guanabara n. 14.

Firma reconhecida.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde, rua do Rosario, 140, antigo 108.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Dalton, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Ouessant, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior [illegible]

MUTILADO

até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Pandosia, para Rotterdam, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Esperance, para Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Florida, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ao meio-dia, e objectos para registrar até ás 10.

Siegerd, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Mont Pelvoux, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Itaituba, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Itapema, para Ilhéos, Bahia e Maceió, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Itaúba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje:

Tennyson, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã

SECÇÃO LIVRE

«A Sul America»

1º SORTEIO DAS APOLICES DE 5:000$000

A directoria da *"Sul-America"* leva ao conhecimento dos seus segurados, representantes e do publico em geral, que, no dia 16 *de novembro* vindouro, terá logar o *quarto sorteio das apolices emittidas no systema de amortizações semestraes e do valor de* 5:000$000 cada uma.

O acto da extracção terá logar na referida data, *ás 2 horas da tarde*, na sala principal do escriptorio da companhia, á rua do Ouvidor ns. 80 e 82.

A directoria, desde já, agradece o comparecimento daquelles que quizerem honral-a com a sua presença.

O proximo sorteio das apolices de 10:000$, que será o *30º em numero*, terá logar no dia 16 de *fevereiro* vindouro. — *A directoria*.

Gratidão

O meu dever me arrasta, nestas linhas aqui exaradas, a deixar patenteado, aos que me lerem, o meu reconhecimento de gratidão e amizade, que, hoje, voto á pessoa do sr. Apulchro de Moraes Sarmento, guarda civil de n. 643, pelo zelo, bondade e carinho que teve para com o corpo inanimado do meu inditoso irmão — doutorando em medicina — Theofredo Lopes de Siqueira, em o tristissimo acontecimento de 21 de outubro findo. Queira o sr. Apulchro de Moraes Sarmento acceitar, da minha parte e da minha familia, todo o nosso reconhecimento.

PACIFICO LOPES DE SIQUEIRA,

Interno do Hospital Central de Marinha.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$em 12 *do corrente*

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior: lib. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, ou libra ao preço de 16$; extracção em 24 de dezembro

Kufeke

Alimentação para creanças doentes e sadias e para adultos. A venda: Casa Emilio Kahn, Gonçalves Dias; Casa Suissa, Quitanda 31; Confeitaria Colombo, Gonçalves Dias; Fulgueiras & Macedo, Rosario 73; Casa Delphim, Assembléa 58; Monteiro Junior & C., V. Inhauma 84; nas pharmacias e drogarias.

ATACADO: ... DE MARÇO, 105

A HERNIA

A Hernia, considerada durante muito tempo como incuravel, trata-se hoje em dia com um successo seguro, sejam quaes forem o seu volume e a sua antiguidade, graças á **Funda Pneumatica sem Mola** inventada pelo grande Especialista francez, o Snr. **A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin, em Pariz).**

Esta maravilhosa funda, actualmente usada por mais de 950.000 doentes, alcançou uma fama universal no mundo inteiro graças ás suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é a unica que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva de **todas especies** de hernias, sem operação, sem dôr e sem que seja preciso suspender o trabalho.

A **Funda Pneumatica sem Mola** do **A. CLAVERIE** demonstra-se e applica-se, segundo o caso que se lhe submette, pelos cuidados do **Snr. MOREIRA BARBOZA, 51, Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro,** depositario para o **Brazil.**

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

Aviso ás mães

Talvez o mais importante principio, envolvido no cuidado de uma creança, seja a sua alimentação.

Quantas creanças delicadas, debeis, encontramos em nossas ruas; sem côres, fraquinhas, com as pernas e os braços fininhos. E' evidente que a causa desse rachitismo é a alimentação deficiente que essas creanças estão recebendo. O nosso delicioso preparado de figado de bacalhão e ferro, SEM OLEO, VINOL, fortifica as creanças debeis, faz desapparecer as faces encovadas e torna as creanças robustas e rosadas — VINOL dá nova vida á carne, aos musculos, torna o sangue puro, rico e vermelho. Seu sabor é agradabilissimo, tomando-o, pois, todos, com facilidade, e, sendo tambem de grande assimilação e digestibilidade, podem as creanças não só supportal-o, como aproveitar inteiramente os elementos reconstituintes que contém. Isso se dá porque o VINOL contém todos os elementos medicinaes encontrados nos figados frescos de bacalhão, sob uma fórma concentrada. O VINOL NÃO TEM OLEO.

Como reconstituinte e fortificante, para pessoas edosas, creanças rachiticas, ou para aquellas se sentirem fracos, assim como convalescentes, para pessoas atacadas de resfriamentos chronicos, bronchites e quaesquer outras molestias da garganta ou dos pulmões, o VINOL E' INEXCEDIVEL.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. SILVA CORREA. — Advogado — R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DR. CARLOS A. BRASIL. — Rua do Carmo, 43, 1º andar. Das 11 ás 4.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO ... T DE OLIVEIRA — Quitanda ... ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

ZEFERINO DE FARIA, advogado; rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua do Rosario n. 120, sobrado, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

OSCAR DA MOTTA MAIA, advogado; rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

DRS. NELSON RANGEL E ERNANI TORRES, advogados. Rua do Carmo n. 71.

EM BELLO HORIZONTE. — O dr. Manuel Lagoeiro encarrega-se do patrimonio de causas, quer perante a Justiça do Estado, quer no juizo seccional. Escriptorio, rua Pernambuco n. 486.

SOLICITADOR. — J. Corrêa, rua da Alfandega 133; advogado commercial, civil e criminal.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e Farani n. 57.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 86, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central* n. 87.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras n. 156.

DR. RAUL PACHECO. — Clinica-medica, partos, molestias das senhoras. Consultas, de 1 ás 2, na rua dos Ourives, 38; residencia, á rua da Assembléa, 115, 2º andar.

DR. SA FREIRE — Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello, 439; telephone, Villa, 262.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador. — Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. — Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.000.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 168, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 20 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris. — Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. — Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. AFFONSO NERY. — Consultas de 1 ás 2, na pharmacia Cosme, rua de Santo Christo, 273.

CONSULTAS gratis por medicos especialistas, com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Londres. — Para homens, 8 ás 11 da manhã e 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças, 1 ás 5 da tarde — 55, rua Marechal Floriano.

DR. LUIZ MORETZSOHN. — Partos e molestias de senhoras. — Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas, ás terças, quintas e sabbados, residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. EDUARDO CAMARA. — Com mais de 30 annos de pratica. — Especialidade: molestias de senhoras e creanças, febres, applicação do hypnotismo, como meio therapeutico. Residencia, boulevard Vinte e Oito de Setembro, 336, Villa Isabel; consultas, das 7 ás 8 da manhã, e das 6 ás 8 da noite.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS. — Dr. Moncorvo. — Residencia e consultorio, avenida Gomes Freire, 104, (*consultas ás 3 horas.*).

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 385; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*.

DR. LUIZ PEDRO DA COSTA. — De volta da Europa, com 30 annos de pratica, cura todas as molestias da bocca e faz todos os trabalhos relativos á sua arte, garantidos e a preços razoaveis. Consultorio e residencia, praça Tiradentes n. 46, moderno; telephone, 3.526.

DR. CELESTINO. — Medico-operador da Misericordia, especialista das vias urinarias, rua Sete de Setembro, 57, consultas, de 1 ás 3.

DRA. URSULINA, medica, dá consultas ao meio-dia, na pharmacia Esperança. Rua Miguel de Frias n. 24.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica medica, na Faculdade do Rio. Consult.: Hospicio, 47, de 2—4 h. Resid., rua Francisco Belizario, antiga dos Arcos n. 11.

DR. HERMANO DE MEDEIROS. — Cirurgião dos hospitaes civis de Lisboa. Assistente de clinica dos professores Cabeça e Monjardin, de Lisboa, e do professor Faure, de Paris. Doenças das senhoras, partos, operações, clinica geral; consultorio, rua Sete de Setembro, 133, das 2 ás 5 horas da tarde.

DR. AMERICO DA VEIGA, especialista em molestias da pelle e syphilis, gonorrhéa, morphéa. Rua Andradas n. 62, pharmacia e drogaria Pires.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS. — Dr. Soares Montenegro. — Trata as erysipelas e lymphatites reincidentes e os edemas chronicos consecutivos por processo especial de resultado garantido. Cons., rua da Alfandega n. 215, das 2 ás 4 da tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana, n. 573, das 10 ás 12 da manhã; res., rua Toneleros n. 114.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. A. COSTALLAT. — Do Hospital da Misericordia. — Clinica medico-cirurgica. — Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 39, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 43, das 2 ás 5.

Festa dos barraqueiros no arraial da Penha

DOMINGO, 6 DO CORRENTE

Como nos annos anteriores, esta festa será levada a effeito com toda a pompa encontrando-se as barracas bellamente enfeitadas e sortidas das mais bellas petisqueiras e o melhor vinho verde do arraial. Para maior brilhantismo do arraial, estacionarão duas bandas de musica durante todo o dia, e grande quantidade de fogo de ar será queimado de 10 em 10 minutos.

Trens especiaes sairão da Praia Formosa como nos domingos de festa, e assim esperam os barraqueiros a concorrencia da bella rapaziada do bom gosto para o completo enthusiasmo e brilhantismo da sua festa.

A Commissão: — Presidente, *João Correia da Silva*; secretario, *Antonio Monteiro d'Araujo*; thesoureiro, *Basilio Gonçalves*; procurador, *Fernando Alves Lima*

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1910

Activo

Accionistas: entradas a realizar	3.715:366$000
Acções em caução	80:000$000
Carteira: Titulos descontados ... 3.900:550$755	
Carteira: Effeitos a receber ... 785:160$820	3.985:166$785
Contas correntes garantidas	231:054$070
Valores caucionados	1.839:985$066
Valores depositados	558:300$000
Diversas contas	705:366$100
Caixa: em moeda corrente	1.572:576$101
	12.356:275$391

Passivo

Capital	5.000:000$000
Deposito da directoria	80:000$000
Contas correntes de movimento	2.278:307$321
Contas correntes de aviso	117:015$920
Letras a premio	595:536$109
Depositos judiciaes	122:000$000
Depositantes de titulos e valores	2.568:183 666
Titulos por conta de terceiros	78:516$030
Diversas contas	1.488:437$245
	12.356:275$391

Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1910.

JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

G. CONÇALVES, contador

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua Larga 151, das 9 ás 9 3|4; rua dos Invalidos, das 10 1|4 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11|4 ás 12; consultorio, largo da Sé, 20, 1º andar, da 1 ás 2; rua do Hospicio, 273, pharmacia, das 2 1|4 ás da tarde.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. — Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 31.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — ... pela Universidade de Berlim — Trata ... seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. — Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

VIAS URINARIAS E HYDROCELE

DR. CRISSIUMA FILHO. — Cirurgião da Santa Casa. — *Urethra, bexiga, prostata e rins*. Cura radical das *hydroceles* por processo benigno, que não impede o doente de entregar-se ás suas occupações. Trata os *estreitamentos da urethra* sem operação. Assembléa 46, das 3 ás 4 1|2.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista: consultorio, rua Gonçalves Dias, 69, residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics. em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS

para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS,

relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & ... chronometro com dolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urzedo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. ...

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

A Praça

Silva Dantas & C. participam a esta praça e aos seus amigos do interior que admittiram como interessados, a partir de 1 de Agosto do corrente anno, aos seus antigos auxiliares Antonio de Oliveira Santos, Joaquim Gomes de Carvalho e Armando Pinto Soares de Moura.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1910

Associação B. a M. do Marechal Bittencourt.

A administração da Associação Beneficente Memoria do Marechal Bittencourt, em observancia ao estatuto social, manda celebrar sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, uma missa pelo 13º anniversario do passamento do seu illustre patrono, MARECHAL CARLOS MACHADO BITTENCOURT, e, para assistirem a este religioso acto, convida a exma. familia do extincto, e a todos os consocios e suas exmas. familias, pelo que antecipa-se agradecida. — O 1º secretario, *José Marques Cid.*

CLUB FLUMINENSE

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO, 69

Amanhã, sabbado, 5 de novembro de 1910, recita em beneficio do Club, com a comedia em 4 actos, de Germano Lobato, *O commissario de policia*. Principia ás 8 1|2 horas da noite.

Esta peça não será repetida.

Bilhetes na secretaria e á rua do Hospicio n. 53. — *Campos Sobrinho*, secretario.

Gr.·. Or.·. do Brasil

Hoje, sessão ordinaria da sobera.·. assembl.·. ger.·., ás horas do costume. — O secr.·., *A. Accacio*. 383

Cons.·. Ger.·. da Ordem

Sessão ordin.·., hoje, ás horas do costume. — O gr.·. secr.·. ger.·. da ord.·., *A. Furtado*. 382

Aug.·. e Ben.·. Loj.·. Cap.·. Ganganelli do Rio

Hoje, sess.·., ás horas do costume. De ordem do resp.·. mest.·., convido a todos os srs.·. a comparecer. Em 4 de novembro de 1910. — *J. Rosa Junior*, secrt.·. 481

D. C.

Club dos Democraticos

Sabbado, 5 de novembro de 1910

Congratulatorio e magestoso

BAILE

Grupo dos Francinhas

em homenagem aos imperterritos e valorosos Democraticos

Bentevi e Lord Stolter

FREI FAVANO
secretario

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

40:000$000

Por 4$000

Segunda-feira, 7 do corrente

20:000$000

POR 2$000

Quinta-feira, 17 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

60:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

AMERICA	13 de Novem.
MENDOZA	14 de »
BRASILE	19 de »
PRINCIPESSA MAFALDA	22 de »
SAVOIA	29 de »

Saidas para o Rio da Prata

SAVOIA	14 de novem.
CORDOVA	30 de »

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

FLORIDA

sae hoje, 4 de novembro, ás 3 horas da tarde, para

Barcelona e Genova

O luxuoso e rapidissimo paquete

Regina Elena

Sairá no dia 9 de novembro para

BARCELONA E GENOVA

Saidas para

O Rio da Prata

UMBRIA

Esperado de Genova e escala no dia 10 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhaúma n. 81. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL — Linha regular do Norte, sairá na terça-feira 8 do corrente ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

PARA' — Linha rapida do Norte sairá quinta-feira, 17 do corrente, á 1 hora da tarde, para Manáos, com escalas.

ORION — Linha do Rio da Prata. — Sairá sexta-feira, 17 do corrente, á 1 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.

SIRIO — Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 10 do corrente, á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Recentemente construido na Inglaterra — Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. — Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, PARA' e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, Rs.	350$000
» idem, ida e volta	630$000
» de segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRASILEIRO — Avenida Central, 2, 4 e 6

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	23 de nov.	(escalas)
ORCOMA	8 de dezemb.	(directo)
ORIANA	21 de »	(escalas)
ORISSA	5 de janeiro.	(directo)
ORTEGA	18 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado de Callão e escalas, no dia 10 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do Governo, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific C. emitte bilhetes de passagens para Nova York, e Paris.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Cumming Young, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 Rua 1º de Março 57, moderno

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	412	Burro
Moderno	503	Aguia
Rio	226	Carneiro
Salteado		Elephante

GARANTIA

041

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

512

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 075	25$000
N. 076	600$000
Appr. 077	25$000

A FRUCTEIRA

Uva--30

Para hoje

Está em um convento

HORTALIÇAS

Maxixe

Para hoje:

Foi um pratinho com amargo a minha ceia.

Aguia de Ouro

753

14 — 11 — 10 — 31

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 348

A CARIOCA

MODERNA

N. 727

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 032

Rio, 3 de novembro de 1910.

ALUGA-SE uma moça com 16 annos, para todo o serviço, menos engommar nem sair á rua, em casa de familia de tratamento; na travessa Carneiro n. 12, Estacio de Sá. 343

ALUGAM-SE bons commodos, por 50$ e 60$, para casaes ou moças solteiras; na rua do Riachuelo n. 112. 285

DENTISTA

Extracções de dentes	5$000
Obturações de dentes a massa em platina, de 5$000 a	15$000
Obturações a ouro, de 15$000 a	40$000
Dentes a pivot, perfeita imitação dos naturaes, a	25$000
Corôas de ouro, a	40$000
Dentaduras de vulcanite, com um dente 20$; os que excederem, cada um	5$000
Concertos de dentaduras de vulcanite em cinco horas	10$000

Todos os trabalhos são escrupulosamente executados pelos processos mais aperfeiçoados e garantidos, por muito tempo, no consultorio do cirurgião-dentista

DR. F. DE OLIVEIRA

Consultas das 7 horas da manhã, ás 5 da tarde.

112 RUA SETE DE SETEMBRO 112

ALUGA-SE, uma casa á rua Uruguay n. 381, Andarahy, na Muda da Tijuca; com salas de visita, cinco quartos, etc., jardim, pomar e horta, aluguel 180$000. 1722

ALUGAM-SE duas casas para negocio, com commodos para familia, na estação de Anchieta, de fronte da estão, são novas; informação com o sr. Alexandre. 1697

ALUGAM-SE, com janellas para a rua, dois bons quartos, independentes, em casa de familia respeitavel, que não tem outros inquilinos, só se aluga a pessoas, casal sem filhos ou cavalheiros; na rua Visconde de Itauna n. 111, sobrado, perto da praça Onze de Junho. 1734

ALUGA-SE a loja do predio da ladeira da Gloria n. 94; as chaves estão no n. 96, sobrado.

ALUGA-SE o esplendido capinzal, situado proximo á estação da Rocha; trata-se na rua D. Anna Nery n. 431. 75

ALUGAM-SE dois quartos com janella para a rua, em casa de familia, a um casal ou a pequena familia; na rua das Laranjeiras n. 420.

ALUGAM-SE dois quartos independentes e confortaveis; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 21

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos ou uma senhora que trabalhe fóra; na travessa Lopes n. 11, Cidade Nova.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Carioca n. 20, sobrado.

ALUGAM-SE excellentes commodos e algumas casinhas separadas, sómente para pessoas sérias, em logar saluberrimo e com agua em abundancia, na chacara da rua Paula Ramos n. 2, preços modicos, bonde de Santa Alexandrina.

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 424

ALUGA-SE o predio assobradado com tres salas, cinco quartos e grande quintal; na rua Luiz Gonzaga n. 252, e a chave está no n. 254. 217

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto a senhora que trabalhe fóra; na rua do Riachuelo n. 284.

ALUGAM-SE uma sala e alcova com grande quintal, com direito em toda a casa, por preço modico; na rua de S. Francisco Xavier n. 647, bonde do Engenho de Dentro á porta. 221

ALUGA-SE a casa da rua de Sant'Anna n. 6, com bonde á porta, e logar salubre; trata-se na rua Magalhães Couto n. 30, antigo, Meyer.

ALUGA-SE uma grande loja, propria para negocio ou officina; na rua da Harmonia n. 19; trata-se no largo da Sé n. 14. 199

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos, com pensão, e tambem acceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado n. 27, Cattete.

ALUGAM-SE, por 90$ e 115$, as casas da rua Nova America ns. 3 e 9, com duas salas, tres quartos, cozinha e terreno; trata-se na rua Dona Anna Nery n. 74, esquina daquella rua. 192

ALUGA-SE, por 110$ mensaes, a casa assobradada da rua Miguel de Paiva n. 187, Santa Thereza, bonde de Paula Mattos, tem duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, chuveiro, jardim e quintal, serve para pequena familia de tratamento, fica proximo á rua Oriente; ver das 8 ás 4 horas e tratar ao pé, na rua da Concordia n. 48. 195

ALUGA-SE uma sala e saleta, propria para um dentista, com frente para o jardim da praça da Republica; rua Frei Caneca n. 1.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Renato Vieira n. 233, Copacabana, a chave está no ... armazem do ... Tupinamba, em frente, á casa, onde serão dadas as informações necessarias. 181

ALUGA-SE commodo de frente, independente, casa de familia, pódese pensionar; na rua Corrêa Dutra n. 76, moderno. 168

ALUGA-SE, a operario idoneo, pequeno quarto, independente, modico preço; informações na rua Corrêa Dutra n. 76, moderno. 169

ALUGA-SE um commodo, a uma senhora; no becco do Motta n. 16, Matoso.

ALUGA-SE, barato, um esplendido quarto com optima pensão, proprio para um casal ou dois rapazes; na bella chacara da rua Haddock Lobo n. 94, bondes de 100 réis, na porta, casa de familia. 249

ALUGAM-SE, a casal sem filhos, sala e quarto; na rua Uruguayana n. 146, 2º andar. 262

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente e quarto, a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 127, Cattete. 245

ALUGA-SE, por preço muito modico, uma boa casa mobilada; na rua Delpim n. 30, em Botafogo, muito proximo á rua Voluntarios. 214

por acaso, algum terror posthumo vier inquietar-me, terei minha mulher para me consolar...

Maurevert deteve-se. Esperava elle, desta vez, dar um golpe terrivel em Pardaillan.

— Minha mulher, sim! Tu a conheces...

Pardaillan, com a mão esquerda, afugentou o morcego, que se approximava delle.

Esse gesto, no emtanto, amedrontou Maurevert, que recuou!

— Que tolice! pensou elle, levando a mão ao punhal. Mesmo acorrentado...

— E' justo, continuou elle, que tu saibas quem é minha mulher. Chama-se Violeta. Casei com ella, não ha uma hora ainda. Que dizes a isto?

Pardaillan continuava a fazer que não ouvia.

O esforço, porém, do cavalleiro devia ser heroico, nesse momento, para dar ao rosto a expressão de immobilidade que então mantinha.

— Quando tu morreres, partirei com Violeta. Si ella me ama ou não, pouco me importa! Ao contrario, desejo-lhe o odio, porque será duplo o prazer que experimentarei, sentindo-me dono de uma creatura que ama outro! Esse outro é um dos teus amigos mais caros... E' ainda um a quem voto odio, a quem condemno á morte. Ouves-lhe os brados? Está elle preso no numero quatorze, bem abaixo desta masmorra, onde o jogou Leclerc. Não te reservou! Nada dizes?

O peito de Pardaillan arfava.

Maurevert proseguiu:

— A linda cigana que agora o meu tome, e dentro em pouco, levarei a em minha companhia! Pertence-me, é uma coisa minha! Para distrair-te, tens ali um duquezinho, cujos gemidos te consolarão. Que dizes tu de tudo isto?

E Maurevert tirou a lanterna do preso, percorreu, parecendo examinar cuidadosamente as pedras da prisão. O que elle, de facto, fazia, era ver o effeito que as suas palavras estavam produzindo em Pardaillan.

E o miseravel respirava com delicia o ar de tumulo que se desprendia da masmorra!

— Olha, Pardaillan, ali está uma inscripção curiosa! — E' uma simples palavra. Escripta? Não! Gravada, indelevelmente gravada, uma palavra que diz bem esta alegre residencia!

E Maurevert apontou para aquellas letras, que traduziam um supremo desespero:

— Dor!

— Sim, continuou elle, *dôr!* E' aqui o reino da dôr! E dizer que eu, Maurevert, eu, a quem ha dezeseis annos persegues... desde o dia em que pulaste o seio de tua querida Luiza!... A proposito, sabes quem me deu aquelle punhal? Uma de tuas velhas amigas, a excellente Catharina de Medicis, a quem outr'ora irritaste um pouco! Oh! mettestes-me medo, Pardaillan! Fizesteme passar annos atrozes, errando de casa em casa, de cidade em cidade, receiando, dia e noite, a tua sombra, na floresta ou no fundo do Louvre, sempre, sempre! Pois bem, eu, Maurevert, a quem perseguiste durante tantos annos, a quem obrigaste a arrancar o coração, ali! vou sair livre, feliz, respirando a plenos pulmões, rico, certo de viver um dia magnifico, radiante! A todas as horas de minha vida, direi: o infernal Pardaillan morreu! Vi-o perecer nessa masmorra, atirei-lhe a ultima pá de terra sobre o cadaver! Não foi só: matei-lhe tambem o amigo, o pequeno Violeta, e agarrei, a amante delle, a linda Violeta, da-me vinho e amor! Que dizes a isto, Pardaillan?

Pardaillan sorria! Maurevert não notou, porém, que elle se encostava á parede para não cair!

Pardaillan sorria! Maurevert não notou que elle se entumecia, com si o suor corresse todo para a cabeça do prisioneiro.

Pardaillan sorria sempre! Continuava a olhar o morcego que voava de um lado para outro!

— Oh! demonio, arrancar-te-ei uma queixa, porque preciso recordar-me della todos os dias de minha vida!

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com entrada independente, a moços do commercio; na rua Evaristo da Veiga n. 133, canto da rua Marangupe, sobrado. 466

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a moços do commercio; na rua D. Luiza n. 36, moderno. 484

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, a moços ou casal sem filhos, commodos com ou sem pensão; na travessa Barão de Petropolis n. 8, perto da Estrella. 497

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, quintal e entrada independente; na rua Barão de Petropolis n. 66; para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63. 497

ALUGA-SE uma sala e um quarto, para pequena familia, tendo grande quintal, entrada independente; rua da Concordia n. 59, Paula Mattos. 499

ALUGAM-SE, a casal sem filhos, sala e quarto; na rua Uruguayana n. 146, 2º andar.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenescer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

ALUGA-SE, por 40$, um esplendido quarto, com janellas para a rua, a moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 88, 2º andar. 242

ALUGA-SE uma sala e um quarto, com direito á sala toda, tem bastante agua; informa-se na rua João Cardoso n. 14, Praia Formosa. 281

ALUGAM-SE sala e quarto, com serventia na casa toda, em casa de um casal sem filhos; rua Silveira Martins n. 48, loja, Cattete. 237

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre no pescoço das creanças. Preço 1$. — Hospicio 144, Pharm.

ALUGA-SE o pavimento do predio da rua do Rezende n. 58; as chaves estão, por favor, no armazem em frente. 235

ALUGA-SE metade do sobrado, para pouca familia, cozinha, terraço, despejo, e agua, preço 60$; rua da Floresta n. 28, Catumby, casa de familia. 232

ALUGA-SE, em casa de familia, uma espaçosa sala de frente, com pensão, a pequena familia ou a quatro moços solteiros, preço modico, tem chuveiro; rua da Alfandega n. 56, sobrado. 246

ALUGA-SE uma sala de frente; na avenida Mem de Sá n. 63. 225

ALUGA-SE a casa para familia da travessa Marcilio Dias n. 15, fabrica das Chitas, aluguel 100$; trata-se na rua da Quitanda n. 90, pharmacia. 267

ALUGAM-SE dois commodos, sendo uma sala de frente e um quarto, juntos ou separados, tem cozinha, quintal, gaz e banheiro; rua do Rezende n. 46, quasi esquina da avenida Gomes Freire. 265

ALUGA-SE uma senhora de meia edade uma sala secca ou serviços leves; na rua dos Invalidos n. 118, casa 2.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de um casal; na rua de Santo Amaro n. 29, casa numero 2.

ALUGA-SE uma esplendida sala muito arejada com bonita vista para tres moços solteiros ou casal sem filhos; na rua D. Luiza n. 69, moderno, Gloria, duas pensões. 322

ALUGA-SE a loja e sobrado dos predios da rua da Quitanda n. 164 e 166. 30

ALUGA-SE uma bonita loja, nova, na rua Luiz de Camões n. 72, proximo á avenida Passos, para qualquer negocio, officina ou deposito. 50

ALUGA-SE magnifico aposento mobilado e com pensão, a casal ou cavalheiro; no largo do Machado n. 45. 29

ALUGA-SE um quarto, por 30$, a uma senhora que trabalhe fóra, em casa de casal e tratamento; na rua Visconde de Jequitinhonha n. 117 casa.

ALUGA-SE, por 250$, a casa da rua do Rezende n. 18; as chaves estão no n. 20.

ALUGA-SE um quarto com um sobrado, em frente á estação de Cascadura, com bondes á porta, a um moço ou senhor serio, por 60$ com pensão, a quem trabalhe fóra; para tratar na Estrada Real de Santa Cruz numero 1.094. 276

ALUGAM-SE duas salas de frente proprias para escriptorios commerciaes ou de advocacia á rua 1º de Março n. 82, onde se trata.

ALUGA-SE a casa n. 17 da travessa Major Avila: trata-se no n. 15 da mesma travessa, onde estão as chaves.

Aluga-se [illegible] e clacks na rua do Ouvidor 143, Alfaiataria Pagliaro.

ALUGA-SE uma casa para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel numero 174, ponto dos bondes. 356

ALUGA-SE uma casa para familia; na ladeira do Castello n. 18, casa n. 3; trata-se na rua [illegible] Cesar n. 22.

DR. AFFONSO NERY
Consultas na pharmacia Cosme, de 1 ás 2 rua de Santo Christo 73

ALUGAM-SE [illegible] commodos independentes, com janellas, a pessoas que trabalhem fóra; na rua da Floresta n. 6, Catumby. 327

ALUGA-SE [illegible] moradia da rua das Neves n. 4, [illegible] com todas as commodidades, jardim, vista para a bahia, preço 150$; a chave está no fundo [illegible] Fluminense [illegible]

ALUGAM-SE dois quartos, uma sala, cozinha, tanque, para lavar, independentes, a pessoas sérias, que não tenham creanças; na rua do Bispo n. 111.

ALUGA-SE a boa casa com duas salas, seis quartos, saleta, quintal e jardim na frente; trata-se das 10 ás 11 horas, na rua Conde de Bomfim n. 789, perto da Muda. 511

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, juntos ou separados, em casa de familia, proprios para escriptorio ou moço solteiro; rua de S. José n. 55, 1º andar. 510

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio da rua Tavares Bastos n. 59; as chaves estão, por favor, no sobrado; trata-se na rua da Quitanda n. 56. 513

ALUGA-SE a familia de tratamento, o predio da rua da Soledade n. 21; as chaves estão no n. 23; trata-se na rua da Quitanda n. 56.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 37; as chaves estão, por favor, no n. 39; trata-se na rua da Quitanda n. 56. 515

ALUGA-SE, no Meyer, uma casa para pequena familia, precisando de concertos, que serão feitos por quem a arrendar, mediante contrato; trata-se na rua Silva Manoel n. 20.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, despensa e banheiro, com varanda ao lado e bom terreno; na rua Caxamby n. 34.

ALUGA-SE todo ou em parte, um terreno rodeado de portão, agua á vontade, para qualquer industria ou deposito, bondes de 100 réis; na rua do Senador Furtado n. 60, onde se trata.

ALUGAM-SE as casas ns. 4 e 6 da rua Maria Barros n. 173, antigo 35, avenida, pintadas e forradas de novo; as chaves estão na casa n. 7, onde se informa. 387

ALUGA-SE a senhor de tratamento, um bom commodo, perfeitamente mobilado, com ou sem pensão; na rua da Lapa n. 60. 529

ALUGA-SE uma senhora de meia edade, para arrumadeira de casa; rua Botafogo n. 132, junto da avenida. 402

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas de frente, com direito á cozinha, banheiro e quintal; na rua Marrecas n. 33. 403

ALUGA-SE, por contrato, uma grande casa, propria para aluguel commodos, com 10 quartos, quatro salões, cozinha, latrinas e mais dependencias, com grande terreno; na rua dos Coqueiros, 7042 (tratar no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 419, Pensão de confiança). 417

ALUGA-SE um bom consultorio já mobilado, a um medico, que dê consulta das 12 ás 3, preço 40$; Sete de Setembro n. 90, das 2 ás 4, com o dr. Tiradentes Lima. 418

ALUGA-SE, por 35$, uma casinha, com gaz, chuveiro, a gente que não cozinhe em casa; na rua Mattoso n. 108. 420

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto de frente, a um casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Piauhy n. 21, Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada e também um bonito quarto, a moços solteiros; na rua do Cattete n. 160. 438

ALUGA-SE um commodo com duas janellas, gaz, para rapazes, com ou sem mobilia, dá-se pensão, 53$, casa de respeito; na avenida Mem de Sá n. 16, sobrado, Lapa. 451

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Guarany no numero 13; as chaves estão na rua General Osorio n. 23, S. Domingos. 454

ALUGA-SE uma casa para familia, com grand... n. 87, Rio Comprido; na rua Malvino Reis n. 87. 406

ALUGA-SE, na rua Alice n. 16, Laranjeiras uma casa para pequena familia; as chaves estão no açougue defronte da mesma rua. 451

ALUGA-SE um magnifico escriptorio, no 1º andar, muito limpo, claro e fresco (todo sombra) com bella vista para á avenida, prestando-se para escriptorios ou sala de espera. Preço 80$ Rua do Carmo n. 71, canto do Ouvidor.

ALUGA-SE, em casa de familia, um dormitorio com ou sem pensão, vegetariana; na rua Uruguayana n. 21, moderno, não tem outra inquilina.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão n. 300, propria para familia de tratamento; as chaves e tratar na rua Haddock Lobo n. 82.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada ou sem ella; na rua da Lapa n. 25.

ALUGA-SE uma boa casa, por 60$; rua Jorge Rudge n. 57; a chave está na venda, junto.

ALUGAM-SE commodos de 1ª ordem, na rua D. Luiz n. 31, antiga 5, Gloria, casa reformada e com maximo asseio e hygiene com ordem ... 5 $, 60$ e 75$ só a empregados no commercio ou cavalheiros serios e distinctos. Posição incomparavel, perto dos bondes da cidade.

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, moçinhas e meninos; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGAM-SE aposentos mobilados, a preços moderados; na Pensão Familiar Colombo; praça José de Alencar n. 14, Cattete. 361

PRECISA-SE de boa costureira; na rua do Rezende n. 11. 33

PRECISA-SE de bom acabador sapateiro; na rua de S. Christovão n. 222. 33

PRECISA-SE de uma cozinheira, para uma casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 137 (prefere-se portugueza), S. Christovão. 33

PRECISA-SE de officiaes em calçado a ponto esteira; na rua da Prainha n. 48, na fabrica de calçado Açor. 33

PRECISA-SE de sapateiros e acabadores; rua da Prainha n. 48, na fabrica de calçado Açor.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços de casa de familia; na rua Haddock Lobo n. [illegible]

PRECISA-SE de um carregador para cabeça, que saiba ler; na rua Pharoux n. 12, refinação.

PRECISA-SE de um bom official sapateiro, para meias solas, remates e alguma obra nova; rua de S. Pedro n. 171. 357

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua de S. Christovão n. 40, proximo ao Estacio de Sá. 284

PRECISA-SE de quatro trabalhadores para capinar; rua Humaytá n. 233, chacara. 278

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para o serviço de um casal, que durma no aluguel; na rua Indiana n. 3, Aguas Ferreas.

PRECISA-SE de uma creada até 14 annos, para servir a um casal, que durma no aluguel; na rua Indiana n. 3, Aguas Ferreas. 287

PRECISA-SE de um official de fogões; na rua de Sant'Anna n. 93. 290

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para ir a Petropolis, com uma familia; na rua Barbara de Alvarenga n. 1, sobrado, esquina da praça Tiradentes. 273

PRECISA-SE de um ajudante de calças sob medida; na rua Santos Rodrigues n. 103. 317

PRECISA-SE de uma moça de côr branca, para um casal, para ser tratada como pessoa da familia; na rua Marcilio Dias n. 30. 1694

PRECISA-SE de um empregado para serviço domestico, na rua Santos Titara n. 50, estação de Todos os Santos. 209

PRECISA-SE de um menino para apendiz de barbeiro; na rua do Riachuelo n. 62, esquina da avenida Gomes Freire.

PRECISA-SE de um menino de 14 a 16 annos, acostumado a serviço de pensão, servir mesa, etc.; rua da Alfandega n. 56, sobrado. 246

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de conducta afiançada; na rua Dr. José Hygino numero 283. 182

PRECISA-SE de um bom official alfaiate; na rua de S. José n. 54, sobrado. 180

PRECISA-SE de um pequeno para arear talheres, para casa de pasto; na rua da Passagem n. 24, Botafogo. 184

PRECISA-SE de um ajudante com pratica de casa de pasto; na rua da Passagem n. 24, Botafogo. 185

PRECISA-SE de um menino, de 9 a 12 annos, para serviços leves, será bem tratado; na rua Pedra do Sal n. 35, chalet. 188

PRECISA-SE de uma creada, para casa de pequena familia; na rua Visconde Silva n. 62, Botafogo, prefere-se que durma no aluguel. 194

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para ama secca e mais serviços leves; na rua Engenho de Dentro n. 171, casa H, estação do Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de quitanda; na rua dos Invalidos n. 51. 196

PRECISA-SE de uma boa engommadeira; na rua Senador Euzebio n. 170, casinha 11.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 13 annos, para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; ladeira da Ascurra n. 125. 183

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e arrumar casa; na rua Farani n. 52. 179

PRECISA-SE de uma casinha até 45$, nos suburbios até Cascadura, perto do trem ou bondes; carta a Nabuco, no Moinho de Ouro. 175

PRECISA-SE de alumnas em suas casas, para os cursos primario, secundario, musica, piano e canto. Professora diplomada; rua Corrêa Dutra 76, moderno. 170

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; rua Conde de Bomfim n. 525. 172

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal sem filhos, prefere-se estrangeira, que durma no aluguel; rua da Lapa numero 32. 243

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua Barão de Ubá n. 143, portão.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de calçado; na travessa do Ouvidor n. 24, sobrado, das 11 ao meio-dia.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de artigos de couro para viagens; na travessa do Ouvidor n. 24, sobrado, das 11 ao meio-dia.

PRECISA-SE de um pequeno para vender balas, garantindo sua conducta; rua Gomes Serpa n. 196, estação da Piedade. 464

PRECISA-SE de quantia de quinhentos mil réis, pagando-se mensalmente e com juros. Resposta por esta folha, a A. M.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 16 annos, para cuidar de meninos e mais serviços leves, em pequena familia; na rua Sorocaba n. 41, Botafogo. 393

PRECISA-SE de uma ama secca, de 12 a 14 annos e que tenha bom trato; trata-se na rua D. Clara n. 32, em Todos os Santos. 398

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar, para casa de um cavalheiro sem familia; na rua Todos Barreto n. 11, avenida [illegible]

PRECISA-SE de um aprendiz de funileiro, com pratica; na rua do Hospicio n. 260. 408

PRECISA-SE de um servente de pedreiro, com pratica e que possa dormir no emprego; na rua do Hospicio n. 260. 407

PRECISA-SE comprar um motor pequenissimo, novo, ou usado, para mover uma machina de costura. Resposta pela secção — Vende-se — deste mesmo jornal, indicando preço, rua e numero da casa.

PRECISA-SE de uma creada moça ou de edade, para os serviços de um casal, que durma no aluguel; rua Barão do Bom Retiro n. 84, Engenho Novo. 414

PRECISA-SE, para casa de pequena familia, de uma cozinheira, que durma no aluguel; na rua General Menna Barreto n. 162, Botafogo. 423

PRECISA-SE de uma menina até 15 annos, para creanças; rua Haddock Lobo n. 204, pharmacia. 426

PRECISA-SE de uma moça séria, cigarreira, que trabalhe em papel para [illegible] familias [illegible] Barão de Iguatemy [illegible] Mattoso.

A INICIADORA PAULISTA

FABRICA DE GRAVATAS
FUNDADA EM 1893

Grande variedade de artigos para homem
Vendas por atacado e a varejo

PREÇOS SEM COMPETENCIA — IMPORTAÇÃO DIRECTA

CARLOS AUGUSTO PEREIRA
54 — RUA URUGUAYANA — 54
RIO DE JANEIRO

PRECISA-SE de um empregado idoneo, com fiança de 400$ em dinheiro, para serviços administrativos e commerciaes; para informações na rua Acre n. 20, casa de pasto, das 2 ás 3 horas da tarde. 504

PRECISA-SE de uma creada para um casal; na rua do Alcantara n. 194, moderno. 505

PRECISA-SE empregar uma moça de familia, em casa commercial, como caixeira, com as habilitações necessarias; quem precisar dirija-se á rua de S. Pedro n. 254, loja. 489

PRECISA-SE comprar, em todos os pontos da cidade, suburbios e arrabaldes, casas, chacaras, sitios e fazendas; na rua do Acre n. 15, com o sr. Soares. 503

PRECISA-SE de uma creada, para casa de pequena familia; na rua General Argollo n. 105, em S. Christovão. 450

PRECISA-SE de uma menina, de 10 a 12 annos; rua do Lavradio n. 42. 434

PRECISA-SE de uma cozinheira, em Copacabana; trata-se na cidade, á rua de S. Pedro n. 177, moderno. 518

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua da Carioca n. 14, 1º andar. 508

PRECISA-SE de um carregador na tinturaria Suburbana, estação do Sampaio. 522

PRECISA-SE de officiaes de bombeiro e funileiro; na rua Marquez de Abrantes n. 211, officina. 528

PRECISA-SE de habeis costureiras de roupas brancas para homem e engommação; nas officinas da avenida Salvador de Sá n. 29. 233

PRECISA-SE de costureiras com pratica de cós de cordão; nas officinas da avenida Salvador de Sá n. 29. 232

PRECISA-SE de ajudantes de salas e copinho; rua do Rosario n. 174. 260

PRECISA-SE de um quarto, pequena mobilia, para moço do commercio, até 40$, centro ou Lapa; cartas a A. A., 40, escriptorio deste jornal.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel, casa de familia; rua de Santo Amaro n. 119, Cattete. 248

PRECISA-SE de um carpinteiro desembaraçado; na rua Gomes Carneiro n. [illegible] 25

PRECISA-SE de uma cozinheira e serviços domesticos, paga-se 40$; na travessa do Oliveira n. 12, sobrado. 25

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para serviços domesticos; na travessa a Oliveira n. 12, sobrado. 253

PRECISA-SE de um official barbeiro; na rua do Cotovello n. 85, junto á ladeira do Castello. 255

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de pequena familia; na rua D. Carlota n. 51, Botafogo. 254

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua das Marrecas n. 48, sobrado. 230

PRECISA-SE que saibam que a melhor manteiga é fabricada diariamente á vista do freguez; na Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

PRECISA-SE empregar uma moça de familia, em casa commercial, como caixeira, com a habilitações necessarias; quem precisar dirija-se rua de S. Pedro n. 254 loja.

PRECISA-SE de um official de forneiro; na rua da Relação n. 38. 6

PRECISA-SE de um bom official de funileiro e bombeiro; na rua Goyaz n. 772. Dr. Frontin

PRECISA-SE de pespontadeiras de calçado virado, em fio para obra de senhoras; na rua da Prainha n. 48. 337

Precisa-se de uma boa ama com leite de um a quatro mezes, apresentando bom attestado de saude, na rua das Laranjeiras n. 331.

VENDE-SE uma boa casa de seccos e molhados, tem contrato e não paga aluguel, está livre e desembaraçada; para informações na rua da Saude n. 23. 303

VENDEM-SE varios objectos de uso domestico, inclusive um toilette, seis cadeiras austriacas, uma mesinha de cabeceira e uma cama de casados, tudo em bom estado; para ver e tratar na rua Santo Amaro n. 101. 361

VENDEM-SE bilhares e bagatellas, novos e usados e todos os pertences; rua Visconde do Rio Branco n. 23, F. de Bilhares. 325

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado.

VENDE-SE uma licença ambulante de aves para o suburbio; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094. 277

VENDE-SE uma chacara, no Marangá, Cascadura, com muitas arvores fructiferas, com tres casinhas; trata-se com o sr. Alvarenga, á avenida Passos n. 24, Ao Vintém Nacional. Preço 3:500$.

VENDE-SE uma quitanda, fazendo regular negocio, com commodos para pequena familia; trata-se na mesma rua do Senado n. 88, moderno, antigo 54. 291

VENDE-SE, no Meyer, um terreno, em esquina, com 37 metros por 11, proprio para casa de negocio; trata-se na rua Dr. Pedro Domingues n. 114, Piedade. 320

VENDE-SE um grande terreno, por tres contos; na rua Theodora da Silva; trata-se no n. 35. 315

VENDEM-SE dois predios por 15 contos, na rua Pereira Nunes; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 35. 316

VENDE-SE, de sociedade com pessoa que entre desde já com 8:000$, para solver um debito, uma grande chacara do valor de 50:000$, dando-se a commissão de 20 o/o da venda e juros de 1 1/2 o/o ao mez, podendo o sr. capitalista encarregar-se de vender a mesma, tem boa casa, com 400 metros de frente; trata-se na rua do Carmo n. 63, café, das 12 ás 4 horas (urgente), com o sr. Fonseca Moreira, acceitam-se intermediarios. 298

VENDE-SE ou barganha-se por um bom predio nesta capital, uma excellente fazenda de café no Estado do Rio, a um kilometro de uma estação da Leopoldina Railway, e negocio que convem a quem quizer maior renda; trata-se na rua do Riachuelo n. 77. 302

VENDE-SE "TEMPO E' DINHEIRO", moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano n. 229 e rua D. Anna Nery n. 250, esquina da de Jockey-Club. Casa Santo Onofre 3348

VENDE-SE, por 250$ um violino antigo, de "Julio Piedlaender, com arco e caixa de nogueira; rua Affonso Penna n. 80 (Hyppodromo).

VENDE-SE uma flauta de cinco chaves, em perfeito estado; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 191. 174

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas e cozinha, em terreno 11X50, na estação de Anchieta; para melhores informações, no açougue do lado esquerdo, com o sr. João. 165

VENDE-SE, por 3:500$, uma casa com terreno, medindo 12 por 100 de fundos, rende 130$ mensaes; na rua Maria José n. 11 A. D. Clara.

VENDE-SE um predio, na rua da America, em perfeito estado de conservação, com bons commodos e grande quintal, por 6:500$; trata-se na avenida Passos n. 83, moderno, loja. 234

VENDE-SE um açougue; na rua da America n. 225. 230

VENDE-SE uma cadeira para doente; na rua Haddock Lobo n. [illegible] 1660

VENDE-SE uma prensa para esquadrias de marceneiros, nova; na rua Costa Barros n. 8.

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas, a 25$; na rua Marechal Floriano numero 100, moderno. 1810

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 1620

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 32

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios, terrenos e fazendas; negocios claros, a qualquer hora; á rua Quitanda n. 23, loja, com o sr. Duarte.

VENDE-SE uma casa na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal.

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 93, açougue. 886

VENDE-SE *Odontalgina, Araujo Gomes*. Cura instantanea e infallivel da dôr de dente; rua Camerino n. 142. 959

VENDE-SE uma machina de costura, Singer; na rua da Lapa n. 37. 376

VENDEM-SE 30 metros de tapete-lona, para corredor ou escada; na rua da Lapa n. 37, loja. 32

VENDE-SE um deposito de aves e quitanda, á rua do Cattete; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 140, com o sr. Medeiros. 392

VENDEM-SE tres bons sobrados, nas Laranjeiras, a 13:000$ cada um, rendendo 600$ mensaes; dá-se dinheiro sobre hypothecas, e trata-se na rua do Carmo n. 68, Café, convidam-se intermediarios. Fonseca Moreira. 390

VENDEM-SE calçados, a preços baratissimos, na casa Alexandre, fabrica e deposito de calçados. Toda a compra superior a 5$ dá direito a um cartão numerado com direito a calçado sob medida; rua Marquez de Pombal n. 63.

VENDE-SE um sitio 220X220, com uma casa coberta de telha, assoalho, tres quartos, duas salas e algumas arvores de fructo; no suburbio da E. F. C. do Brasil, por 2 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDEM-SE quatro lotes de terreno, com pomar, rua Dezete de Fevereiro n. 15, em Bomsuccesso; trata-se na rua de S. Pedro n. 254, loja.

VENDE-SE um bonito sitio no melhor local de Campo Grande, á rua do Acre n. 15, das 2 ás 4 horas da tarde, com o sr. Soares. 502

VENDE-SE um apparelho completamente novo, para fabricar aguas gazozas; ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 166, m. 352

VENDE-SE uma avenida na rua Mariano Procopio, depende de pequeno capital, rendendo mensalmente 373 mil réis; trata-se na rua General Pedra n. 170. 353

VENDEM-SE, por doze contos, os predios, á rua Gomes Serpa ns. 24 e 26, Piedade; trata-se na rua Primeiro de Março n. 4, escriptorio.

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE releginhos para senhora, com as duas tampas de ouro de lei, de 35$ a 50$; rua Gonçalves Dias n. 35.

VENDEM-SE pendentes de ouro de lei e platina com turmalinas, de 70$ a 300$; rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDE-SE o chalet da rua da Regeneração n. 23, Bomsuccesso, feito de paredes dobradas, em terreno enchuto, todo cercado e plantado de arvores fructiferas, com 12X55 metros de fundos, 2:500$; trata-se na mesma rua, esquina da rua Dezesete de Fevereiro, com o proprietario.

VENDE-SE nas casas de couros, calçado, chá, cêra e sementes, o Creme Royal marca BORZEGUIM que é um primor para calçado fino, preto e de côres. Livre de substancias nocivas, tem a virtude de conservar o COURO, imprimir-lhe um lustro incomparavel, preserval-o da humidade, destruir-lhe as manchas e offerecer-lhe dupla durabilidade. 99

VENDE-SE universalmente o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser considerado, hoje, um objecto de precisão, visto que, sendo um excellente brilho para calçado de pelica, verniz, boxcalf e kanguru, com vantagem se applica a outros artefactos de COURO. 100

VENDE-SE terreno na estação de Quecimados, a 40$, 50$ e 60$ o metro quadrado; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 479

VENDE-SE a parte do negocio de Antonio Antunes, socio da firma Antunes & Carvalho, estabelecidos com negocios de botequim, casa de pasto e bilhares, sendo dois negocios um frente á ponte nova das barcas, em Nictheroy, e um á rua da Conceição n. 5, por motivo de retirar-se com sua familia. Fazendo qualquer delles negocio regular, principalmente a casa de pasto.

VENDE-SE um piano, de occasião, preço 300$; rua Visconde de Itauna n. 151. 452

VENDE-SE mundialmente o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser uma substancia requisita que ao contrario das muitas similares, conserva o COURO e preserva-o da humidade.

VENDE-SE terreno, a prestações de 8 mil réis mensaes, lote de 20X50, preço 100$, a dinheiro 80$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja, suburbio da E. F. C. do Brasil.

VENDE-SE terreno a 60$ o lote, 20X50, prestações de 5$ mensaes e 50$ a dinheiro; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 478

VENDE-SE extraordinariamente o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser um brilho raro para calçado de pelica, verniz, boxcalf e kanguru.

VENDE-SE uma casa na Estrada Real de Santa Cruz, por 4:500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 429

VENDEM-SE duas casas, a 1:500$, 2 contos, em Madureira; trata-se na rua dos Andradas.

VENDEM-SE dois chalets, na estação do Encantado e um barracão, preço 11 contos, ou separados; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 476

VENDE-SE em toda a Europa, como nas Americas do Norte e Sul, o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser uma preparação peregrina, incomparavel, para brilhar calçado fino, preto e de côres, conservar o COURO e dar-lhe dupla durabilidade. 103

VENDE-SE um sitio a prestações de 70$ mensaes, 232X350, á razão de 14$ 1X350; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 473

VENDE-SE uma casa, propria para venda ou bazar, assoalhada, coberta de telha, o terreno tem 200X160, suburbio da E. F. C. do Brasil, preço 2 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 474

VENDE-SE uma casa com quatro salas, cinco quartos, terraços, o terreno tem 100X220, a prestações de 84$ mensaes, preço 3:500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 475

VENDEM-SE, compram-se armações e balcões, copas, vitrines, depósitos, escrivaninhas, varejos e outros moveis; na rua de S. Pedro n. 214.

VENDE-SE em profusão o "Creme Royal", marca Borzeguim, amarello, e de côr, que maiores sympathias e consumo tem conquistado, por se applicar com vantagem, a todos os couros de côres diversas. E' um assombro mundano.

VENDEM-SE banheiros de ferro esmaltado de zinco e de folha, por preços modicos: á rua S. José n. 13.

VENDEM-SE, um sofá e quatro cadeiras medalhão, pretas, por 65$; na rua Corrêa de Oliveira n. 26, Villa Isabel. 98

VENDE-SE um predio com platibanda, dois quartos, duas salas, cozinha com todos os requisitos de hygiene, terreno com arvores fructiferas na Bocca do Matto, distante dos bondes da Bocca do Matto e Piedade, tres minutos do Meyer e 12 minutos, assim como dois lotes de terreno a cercados; informa-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 307, perto da casa.

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Mattoso n. 247; informa-se no armazem da esquina, ponto dos bondes. 7

VENDE-SE um chalet novo com terreno, 17 de frente por 62 de fundos, por motivo de viagem, vende-se junto uma cama de casados, nova, e duas mesas, objectos pertencentes á cozinha, etc., por 1:500$, na Villa Nova do Realengo, na rua D. Jacintha; trata-se na mesma, com o sr. Abílio K. 25

VENDE-SE uma leiteria; para ver e tratar na rua Marquez de Pombal n. 92, das 10 horas em deante. 1849

VENDE-SE uma casa, na rua Silva Manoel, por 12 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 467

VENDE-SE uma casa na Piedade, por 4:500$; outra por 5 contos; outra por 4 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 468

VENDE-SE uma casa, por 3:800$, na estação do Rio das Pedras; rua dos Andradas n. 84, loja. 469

VENDE-SE *Peitoral Balsamico Araujo Gomes*, tosses, asthma, bronchites e coqueluche; rua Camerino n. 142. 960

VENDEM-SE fogões novos e remontados e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na fabrica da rua da Conceição numero 23. 1794

VENDE-SE uma especial fazenda, para creação, com 200 a 204 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k., pouco mais ou menos da importante cidade e estação da Central, a poucas horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 20 contos. Clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carelli & C.; rua Uruguayana n. 144, e Guilhot & Reis, Serrinha, E. do Rio.

VENDEM-SE predios de 5:000$ até 70:000$, em Icarahy e S. Domingos; terrenos promptos a edificar em lotes de 10 metros até 60 e fundos 50 metros, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus; trata-se na pharmacia Guimarães, rua da Independencia n. 21, Icarahy. 1723

VENDE-SE uma boa meia-mobilia, constando de um sofá, duas cadeiras de braços, dois apparadores, um toilette, meia-commoda, um guarda-pratos e seis cadeiras austriacas, preço muito razoavel; para ver na rua Souza Barros n. 186, Engenho Novo, e tratar na officina typographica do *Jornal do Commercio*, 3º andar, com o sr. Lara.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

MARCA REGISTRADA

VENDE-SE um bom piano Blüthner, quasi novo, tres quartos, de cauda, proprio para concerto; trata-se na rua da Alfandega n. 395, loja. 400

VENDE-SE um piano de meia cauda, por todo o preço; na rua D. Amelia n. 24, Andarahy Leopoldo. 406

VENDE-SE um magnifico predio, acabado de construir, com bons commodos, agua; na rua Durão n. 48; trata-se na rua Cupertino n. 93; informa-se na rua General Camara n. 385, com o sr. Ribeiro, não se admitte intermediario. 415

VENDEM-SE dois terrenos, fazendo esquina, mede-se de um lado 20X20 e por outro 60 metros, perto da estação, de vista ampla e linda, e de futuro; trata-se na venda do Santos, em frente a S. Benedicto, Pilares, a quem tenha gosto.

VENDE-SE, por 4:200$, um terreno com 12 metros de frente, no Andarahy; na rua do Riachuelo n. 428, moderno, deposito de aves e ovos.

VENDEM-SE duas excellentes cabras, prestes a darem cria; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 771. 422

VENDE-SE um piano em optimo estado, de autor allemão; trata-se na rua Costa Bastos n. 1. 424

VENDE-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, moderno, a tres minutos da estação do Encantado, tem bondes electricos á porta.

VENDEM-SE lotes de terreno, 11X50, na estação da Piedade; informa-se na venda do sr. Teixeira, rua da Piedade, esquina da Estrada Real, preço, 350$ a 400$000. 439

VENDE-SE a boa casa da rua Paula Mattos n. 53; trata-se no mesmo predio, das 2 1/2 ás 4 da tarde. 439

Maravilhosos resultados!

O abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do Hospital da Beneficencia Portugueza desta cidade, etc.

Attesta que nas molestias de fundo syphilitico, em suas diversas e variadas fórmas, a applicação do preparado denominado *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do illmo. sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade, sob a fé de meu grão.

Pelotas, 30 de abril de 1886. — *Barão dos Santos Abreu*.

Está reconhecida na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

VENDEM-SE tres lotes de terrenos, na Piedade, rua Visconde Ferreira de Almeida, em frente á antiga fabrica de tecidos de seda, sendo 11 metros de frente por 38 de fundos, perto do bonde; trata-se na rua Dr. Bulhões n. 167, moderno, Engenho de Dentro, com o proprietario.

VENDE-SE, por 20:000$, uma excellente casa, na praia e rua de Nossa Senhora da Copacabana, proxima á rua João Francisco; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros.

VENDE-SE papel pintado a $240 a peça; na rua do Hospicio n. 190, pegado á rua da Conceição; ver para crer.

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça para reproducção, a 13$ a duzia, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 79

VENDEM-SE gallinhas e frangos das melhores raças para reproducção, mais de cinco variedades, frangos de 10$ a 25$. Gallinhas de 25$ a 50$, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 80

VENDEM-SE os predios novos da rua São Francisco Xavier ns. 722 e 724; trata-se no n. 680, venda, até ao meio dia.

VENDE-SE, por 40:000$, no melhor logar de Santa Thereza, um bonito predio, novo, com oito quartos, quatro salas, todos com janellas, pomar e jardim; informa-se na rua do Rosario numero 115, cartorio, com Carvalho. 206

VENDE-SE, por 5:000$, perto do Caes do Porto, um chalet com dois quartos, duas salas e terreno; informa-se na rua do Rosario numero 115, cartorio, com Carvalho. 207

VENDEM-SE mesas de pés torneados, de todos os tamanhos, pés lisos, camas de vento, concertam-se moveis, compram-se, empalham-se e lustram-se; na rua de S. Luiz n. 14, esquina da rua Celina (Estacio). 178

VENDE-SE, por 42:000$, um lindo e moderno predio, com magnificas accommodações para familia, luz electrica, gaz, etc.; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 443

VENDE-SE, por 50:000$, solido predio, no melhor ponto da praia de Botafogo; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros.

VENDEM-SE, para desoccupar logar, oito malas de madeira e um superior guarda-vestidos; na rua do Rosario n. 147, casa Dixie. 446

VENDE-SE, por 50:000$, confortavel predio, á rua de S. Clemente; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 445

VENDEM-SE os afamados cortinados automaticos americanos Dixie, á rua do Rosario numero 147. 447

MOLESTIAS DA PELLE

Darthros, Empingens, sarnas, manchas da pelle, pannos, comichões, caspas. Curam-se com o Sabão e o Licor antiherpetico medicamentos experimentados com grande resultado na cura destas molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias.

VENDE-SE, por 15:500$, magnifico e solido predio n. 70, da rua D. Carlota, entre a praia de Botafogo e rua Bambina; a chave está no armazem proximo e trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 448

VENDE-SE um chalet por 4:000$, com 10 metros de frente por 37 de fundos; rua Simas n. 13, na estação do Encantado; trata-se no mesmo. 480

VENDE-SE uma bagatella, nova, com os pertences; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 897, Andarahy Grande.

VENDEM-SE, a dinheiro ou a prestações mensaes, os importantes titulos, apolices, bonus, Panamá, a sorteio e resgate de 400 francos e os bonus da Caixa Mutuelle de Lyon, amortizaveis, a 100 francos. Os bonus Panamá, dão bi-mensalmente: 1 premio de 320:000$, 1 dito de 160:000$, 1 dito de 64:000$, dois ditos de 6:400$, dois ditos 3:200$, cinco ditos de 1:280$ e 50 ditos de 640$000. Os bonus da Caixa Mutuelle de Lyon, dão mensalmente um sorteio contendo 50 premios de 64$. O Comprador a prestações, desde o quinto pagamento mensal, goza do direito a todos os premios. Peçam prospectos e informações na séde da Caixa Intermediaria Financial, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado. 453

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor!

VENDE-SE uma machina de costura, Singer, pelo preço de 25$000.

VENDE-SE uma casa coberta de zinco, com seis compartimentos e cercada de arame na frente, podendo render 50$ a 57$, paga de aluguel do terreno 6$. Está alugada a frente por 25$; na estação de D. Clara, rua João Macieira n. 4. 433

PREPARAM-SE alumnos para admissão aos cursos de pharmacia, odontologia e bellas artes; informações, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 181, moderno, das 6 ás 10 horas da noite.

COMPRA-SE uma licença de bilhetes de loteria; quem tiver queira dizer o preço a Edgard, caixa postal 366. 457

NA drogaria Silva Gomes & C., á rua de São Pedro n. 24, encontram-se todos os preparados de Luiz Carlos.

COMPRA-SE uma licença de bilhetes de loteria, quem tiver queira dirigir-se a Edgard, caixa deste jornal, dizendo o preço. 456

PENSÃO — Dá-se a 60$ por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua Minas n. 88, Sampaio. 485

CARTAS de fiança, barato, de bons fiadores; avenida Gomes Freire n. 29. 486

LINOTYPISTA — Precisa-se de um, bom operador; na *Imprensa Ingleza*; rua Camerino ns. 61 e 73. 493

ARMAZEM SANTA IZABEL — Não ha quem venda mais barato; rua da Misericordia ns. 132 e 134. 492

OFFERECE-SE um bom cozinheiro portuguez, de forno e fogão, para casa de familia ou pensão, com boas referencias; trata-se na rua do Livramento n. 168, açougue, das 9 ás 10 da manhã. 491

PEQUENO, para serviços leves, precisa-se na rua da Carioca n. 53, 2º. 509

TRASPASSA-SE uma loja e officina de ourives, no centro da cidade, afreguezada; informações na rua do Hospicio n. 117, loja, ou para qualquer negocio. 530

ACTOS FUNEBRES

Gennarino Stamile

A familia do sempre lembrado, esposo, irmão, sobrinho e parente, GENNARINO STAMILE, eternamente reconhecida a todos os amigos, quer pelos que acompanharam á ultima morada, e os que assistiram á missa do 7º dia, vem novamente convidar para assistirem á do 30º dia de seu fallecimento, que, por sua alma, mandam celebrar, na matriz de S. José, hoje, 4 do corrente, ás 9 horas, confessando-se antecipadamente agradecida.

Ricardo Marques da Rocha Junior

Ricardo Marques da Rocha e d. Maria Rosa Lopes da Rocha, pae e mãe do fallecido RICARDO MARQUES DA ROCHA JUNIOR, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, na capella de S. José (Jardim Botanico), e, por esse acto de religião, se confessam eternamente gratos. 372

Jorge Olympio da Silveira

2º TENENTE DA ARMADA

Os segundos tenentes da turma de 1905, convidam os parentes e amigos do 2º tenente JORGE OLYMPIO DA SILVEIRA, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma de seu collega e amigo, na matriz da Candelaria, hoje, sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já summamente gratos. 314

Bernardino Ignacio Pereira

Os empregados da Escola Polytechnica convidam os amigos e parentes do finado BERNARDINO IGNACIO PEREIRA para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam rezar amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 429

José da Motta e Silva

(FALLECIDO NO PORTO)

Adalgiza Neiva da Motta e Silva e seu filho, e Benjamin da Motta Salgado Dias, tendo recebido a noticia do infausto passamento de seu prezado sogro, avô e tio, JOSÉ DA MOTTA E SILVA, fazem rezar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, sabbado, 5 do corrente, trigesimo dia de sua morte, na egreja de Santa Rita, ás 9 1/2 horas, e convidam para a ella assistirem seus parentes e amigos e os do finado, confessando-se desde já agradecidos. 428

D. Adelaide Carvalho da Rocha

Os engenheiros Fernando Carvalho de Souza, José Carvalho de Souza, d. Romana da Rocha Monteiro e dr. Eduardo Limoeiro, senhora e familia, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua irmã, cunhada e tia, d. ADELAIDE CARVALHO DA ROCHA, e convidam-n'os para o seu enterramento, hoje, ás 10 horas da manhã, saindo o corpo da rua Mariz e Barros n. 428 para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

Oscarlinda Ferreira Lobo

Antonio da Silva Lobo e sua mulher, José Monteiro Lobo, Odette Ferreira Lobo e tias, sobrinhos e primos, agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada filha, irmã, sobrinha e prima OSCARLINDA FERREIRA LOBO, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar hoje, ás 9 horas da manhã, na matriz do Engenho Novo, pelo que se confessam summamente gratos. 380

Dalila Nogueira da Gama

FALLECIDA EM MINAS

Capitão F. de Oliveira Bezerra e senhora, d. Perpetua Nogueira da Gama Bezerra, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Santa Cruz, amanhã, sabbado, ás 9 horas, pelo que se confessam gratos. 389

Eduardo Marques Lisboa

Viuva, filhos, irmãs, cunhados, sogra, tios, sobrinhos e demais parentes de EDUARDO MARQUES LISBOA convidam os amigos do mesmo a acompanhal-o á ultima morada, saindo o feretro da rua das Laranjeiras n. 34, ás 10 horas da manhã de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já summamente gratos.

Cassiano Gil

Joaquina Sanz Gil e Eduardo Sanz convidam todas as pessoas de suas relações a assistirem á missa do 30º dia, que, por alma do seu saudoso esposo e tio, CASSIANO GIL, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 5 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam summamente gratos. 523

Carolina Secioso de Sá

Antonio Secioso de Sá, sua esposa e filhos; Maria I. C. Leão, seu esposo e filhos; dr. Raphael Secioso de Sá, sua esposa e filhos; dr. Carlos Sarmento e filhos, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo repouso eterno de sua saudosa mãe, sogra e avó, mandam celebrar sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento

Maria Sylvia L'abbé

Pedro Adolpho L'abbé, Firmina Pinto L'abbé, Pedro Leopoldo L'abbé, Carlos L'abbé, pae, mãe e irmãos agradecem, penhorados, a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada filha e irmã, MARIA SYLVIA L'ABBÉ, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar, hoje, sexta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paulo, pelo que se confessam summamente gratos. 321

Francisco Guimarães Lemos

1º ANNIVERSARIO

Maria Joaquina de Jesus, Antonio Francisco de Lemos e familia (ausentes), Ermelinda de Jesus Lemos, Belmira de Jesus Lemos e Guimarães Pinto & C., mãe, irmãos e ex-socios e amigos do fallecido FRANCISCO GUIMARÃES LEMOS, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa, que, por alma do mesmo, finado, será celebrada na egreja de Nossa Senhora do Carmo, hoje sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos. 319

GRAMOPHONES! — Modificam-se, Reformam-se e Concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 38.

NA rua D. Feliciana n. 28, uma senhora cazinhosa toma qualquer creança para crear, que seja branca; quem quizer póde vir tratar na mesma. 390

TRASPASSA-SE uma porta de cartões postaes, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 35. 397

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

QUEM desejar vêr-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar feitiços e todos os soffrimentos, ver os seus perseguidores occultos, obter o que desejar por mais difficil que seja: na rua Padre Lapa n. 77, estação Dr. Frontin. Trabalhos garantidos. 413

LOMBRIGAS Exterminação completa com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, aceita, mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada idade. Preço 1$000. A. Ruas & C. praça Tiradentes n. 9, pharmacia e na rua S. Luiz Gonzaga 101 e r. dos Andrades 85.

JACAREPAGUÁ — Praça Secca — Alugam-se por 40$ a casa n. 47 da rua Candido Benicio, bonde de 300 réis. 419

PENSÃO — Alugam-se optimos aposentos, com pensão de primeira ordem, só a casaes e cavalheiros; na rua do Cattete n. 27. 436

O morcego conseguira escapar-se da masmorra!

Pardaillan murmurou:

— E' curioso, tenho somno! Durmamos, já que assim é!

Deitou-se no chão, collocou a cabeça sobre um dos braços e fechou os olhos! Si Maurevert conseguisse perceber o soffrimento horrivel que dilacerava o coração desse homem, teria enlouquecido de alegria. Tendo, porém, dirigido o jacto de luz da lanterna para elle, Maurevert viu que Pardaillan dormia e resomnava calmamente, com um sorriso nos labios!

Maurevert soltou uma imprecação e bradou:

—Aproveita-o, porque é o teu ultimo somno! Vou vêr monsenhor de Guise e voltaremos juntos, acompanhados do verdugo!... Dorme, Pardaillan! Tenho a minha vingança assegurada! Violeta e Carlos! Sei que tens mais dois amigos. Vou dizer-te o que fiz delles. Claudio e Farnese estão nas mãos de uma mulher que tu conheces: a poderosissima Fausta!... Que dizes a isto? Violeta, uma; Carlos d'Angoulême, dois; Claudio, tres; Farnése, quatro! Desejaria saber si tens ainda algum amigo, para fazel-o tambem soffrer! Emfim, tenho quatro e me bastam esses: Violeta, Carlos, Claudio e Farnése! Quatro que soffrem e que vão morrer de uma maneira ou de outra, unicamente porque são teus amigos! Até á vista, Pardaillan!

Pardaillan continuou em silencio, continuou a dormir...

— Até á vista, repito! Amanhã, ou talvez depois de amanhã, voltarei! E' preciso que pargues ainda um pouco, nesta masmorra, os teus peccados! Dorme bem, cavalheiro de Pardaillan, emquanto lá, no mysterio da alcova perfumada, a ciganazinha aguarda o seu esposo! Até breve, Pardaillan!

E Maurevert deixou a masmorra, recuando, com os olhos sempre fixos em Pardaillan, o homem que, mesmo preso, elle temia!

Na porta da enxovia, procurou ainda o gentilhomem um insulto pesado para atirar ás faces do cavalheiro. Depois, cerrando os punhos, raivosamente, fechou a porta.

Escutou ainda alguns segundos e, como nada ouvisse, subiu apressadamente a escada, seguido do carcereiro e dos quatro arcabuzeiros, enxugando ainda o suor de raiva que lhe caia da testa.

Alguns minutos mais tarde, entrava elle nos aposentos de Bussi-Leclerc.

— Oh! oh! exclamou o governador da Bastilha, pelos chifres de Satan, estaes livido como um defunto!

— Venho do inferno! respondeu Maurevert, deixando-se cair numa cadeira!

— Comprehendo!— O miseravel do Pardaillan insultou-te, como fez commigo, hein? Tem a lingua bem comprida o bandido! Que te disse elle, vejamos!

— Nada! replicou Maurevert, esvasiando um copo de vinho, que o governador lhe offerecera.

— Nada? Não é possivel! Emfim, pouco importa! Está satisfeito o teu desejo e é o que importa!

— O carrasco foi avisado para quando? perguntou Maurevert.

— Para quando? Para depois de amanhã, á noite. O nosso grande Henrique quer vêr applicar a tortura. Tu tambem, não é assim?

— Sem duvida! Acompanharei o duque, como o acompanho por toda a parte! A que horas prometteu elle estar aqui?

— A's nove, mais ou menos, depois do que se recolherá aos seus aposentos para descansar, porque no dia seguinte partirá para Chartres, á frente de uma grande procissão. Amanhã só se falará nisto em Paris... Vaes tambem a Chartres?

Maurevert não respondeu. Balbuciou algumas palavras de despedida e retirou-se, tomando, ao deixar a Bastilha, o caminho de Montmartre.

Bussi murmurou:

— O Pardaillan, sem duvida, cobriu-o de insultos! Fez elle, de certo, o mesmo que a mim. Oh! eu, porém, não me deixo assim facilmente insultar! Si no

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 105.

Pequena typographia — Compra-se uma, para serviço particular, que tenha um prélo de 20×30, na média; caixas, typos, etc. E' para ir para Minas, pela E. F. C. B. Cartas nesta redacção, a J. P. A.

JOÃO, cego, mudo, de 40 annos de edade, pede uma esmola ás almas caridosas; morador na travessa Onze de Maio n. 29.

Bilz — Delicioso Refrigerante. Espumante sem alcool. Telephone 1443. Caixa Postal 244.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.616 e 158.617, da emissão de 1869 e juros de 5 o/o.

TRASPASSA-SE um salão de barbeiro, decentemente montado, o motivo é o dono ter duas casas; para ver, á rua Frei Caneca n. 9, e para tratar, á rua do Cattete n. 257. 1829

OFFERECE-SE um menino de 15 annos, para aprendiz de alfaiate; rua do Campinho, portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

Pensão

Aceitam-se pensionistas e entrega-se a domicilio, na rua dos Ourives n. 13.

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

Grande liquidação annual no Parque da Republica

86, PRAÇA DA REPUBLICA, 86

Esquina da rua Senhor dos Passos

Real liquidação, até o dia 20 de dezembro, de todo o grande sortimento de fazendas, modas, novidades, rendas, bordados, miudezas de armarinho, etc. Roupas brancas, camisas collarinhos e gravatas para homens e senhoras, cujos artigos, que são de superior qualidade, serão vendidos com o desconto de 10, 20 e 30 o/o dos preços actuaes.

VER PARA CRER! SO' A' VISTA FAZ FE'

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, no civil e religioso, sem certidões, por 20 $, em 24 horas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

OFFERECE-SE um rapaz com pratica de escriptorio de casas commerciaes. Não faz questão de ir para o interior. Dá optimas referencias de sua conducta. Cartas a J. L., no escriptorio desta folha. 311

CARTAS de fiança — Dão-se barato, para casas, firmas de bons negociantes; rua General Camara n. 124, fundos.

55$000, com 64 peças, mesa [illegible] com dourado pintura; pratos de granito, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$550, 9$500; no grande baratoiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3091

SOCIO — Acceita-se socio ou socia, com 2:000$, para negocio, antigo, limpo, dando retiradas mensaes de 200$; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 371

Caldo de canna e leite

Vende-se [illegible] montado; na rua da Candelaria 186

OFFERECE-SE um rapaz para empregado de balcão, em loja de fazendas, armarinhos, etc., dando optimas referencias. Cartas a L. C., neste escriptorio. 312

FIGURINO — Weldon's deste mez, com seis moldes cortados, a 1$500; na Casa Esperanto 137, Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro. 3330

22$000, apparelho para toilette, com [illegible] peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas par 5$500; no grande baratoiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3090

DIAS & MOYSE'S — Casa de penhores — Rua Barbara Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina.— Perdeu-se a cautela n. 21.476 e 21.934, desta casa. Rio de Janeiro, 2 de novembro de 1910. 395

CARTOMANTE, que morou na rua General Camara, onde obteve grande successo pela descoberta de um [illegible], assim como outras descobertas importantes; acha-se á travessa Santos Rodrigues n. [illegible], consultas todos os dias.

ON demande [illegible] domestique [illegible]; rue Santos Mello n. 49, estação de S. Francisco Xavier. 318

13$000, lindo apparelho para toilette, com 6 peças, dourado e pintura fina; colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande baratoiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3089

SOMNAMBULO SCIENTIFICO — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205. 43

TRASPASSA-SE uma officina de marceneiro; na rua da Costa n. 29. 240

CASA — Compra-se uma, para renda, até [illegible] contos; trata-se com o sr. Gomes, á rua da Uruguayana n. 47, alfaiataria. 238

TRASPASSA-SE, no centro do commercio, uma loja para qualquer negocio; informação na rua Uruguayana n. 162, moderno. 236

Alta Magia Suprema Roja! sciencias occultas, segredos e mysterios da vida humana, vêr, e saber tudo quanto desejar. Rua Marechal Floriano Peixoto 205 — Somnambulo scientifico.

CONSULTAS GRATIS — Para propaganda — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças, de 1 ás 3 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 35. 163

CURA da embriaguez, de outros habitos viciosos e de molestias nervosas. Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 31, moderno, das 4 ás 5. 21

25$000, [illegible] apparelho para café e chá, [illegible] peças, com dourado e rica pintura; no [illegible] baratoiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 399

DA-SE pensão, em casa de familia, com muito asseio e muito boa temperada, a 45$ e 60$ cada uma pessoa; almoço e jantar, exige-se mensalidades adiantadas; dois pratos variados; rua Dr. Carmo Netto n. 20, antiga R. Formosa.

Bandolim! Sem mestre e sem musica. Conseguireis aprender facilmente e em pouco tempo, comprando o novo methodo de Luiz Silva, Rs. 3$000. Pedidos a Luiz Silva: rua da Carioca 37, Casa Guitarra de Prata.

MATHILDE DE SOUZA, costureira, trabalha com perfeição, em sua residencia, por modicos preços. [illegible] rua da Constituição n. 42, sobrado. 19

Violão! Sem mestre e sem musica. Sò conseguireis apprender comprando o novo methodo de LUIZ SILVA, Rs. 2$000. Pedidos a Luiz Silva: rua da Carioca 37, Casa Guitarra de Prata.

TRASPASSA-SE uma grande porta, com dois [illegible] e bôa freguezia; para ver e tratar na Alameda S. Boaventura n. 17, Fonseca, Nictheroy. 177

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. [illegible], desta casa. 177

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pela [illegible]. Preços muito modicos. rua do Hospicio n. 194.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, [illegible] por [illegible] uma esmola para sua subsistencia. O Correio da Manhã recebe qualquer quantia para a velhinha Annuncia.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Propósito n. 73.

OS mais chatinhos relogios do mundo, garantidos por tres annos, ouro de lei a 200$000 G. da Cruz Ferreira & C., rua Gonçalves Dias 35.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, o portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17. Drogaria Giffoni.

PROFESSORA de piano — Ensina em sua residencia ou fóra; rua do Riachuelo n. 57, sobrado. 239

O Guderin faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da Hemoglobina.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, 1º andar. 63

BOTAFOGO — Uma familia de tratamento precisa de uma casa assobradada, com cinco dormitorios (com ou sem porão), nas ruas: Sorocaba, Palmeiras, Paulino Fernandes, Bambina, Conde de Irajá, São Clemente, Matriz ou Dezenove de Fevereiro; e que tenha grande quintal ou chacara. Póde-se fazer contrato; cartas a W. R. F., neste jornal, com as indicações precisas e preço do aluguel.

PRIVILEGIOS Moura & Wilson — 52 rua Primeiro de Março, encarregam-se de obter privilegios e registro de marcas.

VILLA IZABEL — Pensão — Manda-se a domicilio e acceitam-se pensionistas; rua Visconde de Abaeté n. 59. 362

[illegible] melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o Guderin.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.614 e 158.613, da emissão de 1869 e juros de 5 o/o.

GANHAR DINHEIRO — Como é que, apenas com algumas gotas de sangue em Londres se fez morrer, ao longe e sem suspeita Pedro V de Portugal e outros principes, ou cair dynastias. Como viver pelo influxo da vida alheia, obter de prompto dinheiro ou emprego, fazer filtros magicos para prender pelo amor ou qualquer outro fim. O pó sympathico que cura sem tocar nos pontos doentes e que vós mesmo podeis fabricar. Meio de desenfeitiçar pessoa encaiporada por amor invencivel ou obsedada por idéas absurdas. Para que alguem vos seja fiel, casar depressa e bem, recuperar objecto roubado, ganhar no jogo ou na loteria, impedir embriaguez, saber se uma mulher é virgem ou não, adeantar parto, não attrahir gonorrhéa nem syphilis, evitar gravidez, etc. Psycometria adivinhatoria. Visto só se adivinhar bilhete de sorte entre os que já estão espalhados entre o publico, a unica difficuldade está em achar depois taes bilhetes em poder de quem os queira ceder; mais sempre se lucra deixando de comprar bilhetes que, com antecedencia, se póde saber que sairão brancos. Quereis poderes occultos para que vosso rendimento augmente ou a felicidade reine em vossa casa? Não duvideis de que com este livro tudo se consegue, pois nossa sciencia tem por instrumento o fluido nervoso que já possuis, foi provado em publico pelo director da Escola Polytechnica de Paris, e é tão facil que podeis dispensar auxilio de outrem. Agora, emquanto na propaganda, o preço deste **Occultismo Pratico**, traduzido do inglez, é só DEZ MIL REIS. Breve será o dobro. **Comprar no Instituto Electrico, rua Assembléa 45, sobrado.**

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 34.873, desta casa.

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade*. Uruguayana, 111 das 11 á 1 hora.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o Guderin.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, infeliz viuva Julia.

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, acceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para allivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Oreste n. 58, Santo Christo.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios: informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 13. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos [illegible], nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do Guderin.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**, Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, tendo-se no mundo com cinco filhinhos de tenra idade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos no escriptorio desta redacção.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do Guderin.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos: A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

SARDINHAS NORUEGUEZAS

COMPREM SARDINHAS MARCA C. C. C.

São as melhores que vêm ao mercado, e quem as provar não compra de outra marca

A' VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS

Unicos agentes no Brasil: NORDSKOG & C.

RUA THEOPHILO OTTONI, 31

Attenção — Attenção

COKE

Mais barato QUE O CARVÃO VEGETAL

3 saccos (de 50 kilos cada um) por	Rs.	7$500
5 " (" " " " ") "	Rs.	12$00
10 " (" " " " ") "	Rs.	25$000

Entregue em casa, em qualquer parte da cidade accessivel pelo automovel

Encommendas aos nossos cobradores ou no escriptorio central

76, AVENIDA CENTRAL, 76

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
177—167	183—79
16:000$000	50:000$000
Por 1$000	Por 3$200

Sabbado, 12 do corrente

181—13

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

181—1ª

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, Inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, A COMPANHA-DOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS DE MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto DE MEDEIROS GOMES

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	"	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	"	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

Casa União Cyclista

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicyclettes inglezas, Centaur, New Rapid., Alldays; são as unicas bicyclettes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo.

Preços sem competidor

Praça da Republica n. 52

981 — TELEPHONE — 981

Alfredo Pavageau

Creada

Precisa-se de uma, dando referencias, para todo o serviço de um casal, sabendo cozinhar bem. Rua dos Invalidos n. 208. (3:1

GRATIS

Um postal enviado á Caixa Postal 604, com o vosso endereço, ou o de vossos amigos, dá direito a receber um rarissimo e excellente estudo sobre **Magnetismo e Somnambulismo** absolutamente GRATIS.

Barbearia

Com asseio, perfeição e preços reduzidos; rua do Riachuelo 397, proximo á do Senado; Casa Nobrega. 266

Socio

Admitte-se um, com 2:500$, para um botequim no centro da cidade; trata-se na rua S. Pedro 31 B, antigo.

IMPOTENCIA

Se quereis recuperar o vosso estado normal, sem correr o risco de arruinar a vossa saude, com drogas, e se desejaes encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado VIGOR vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho a vos dizer, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-á de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, **impotencia**, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, áquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tampouco desejo fazer promessas temerarias, somente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas, que até hoje têm sido inventadas.

Se, fazendo um esforço, desejaes seguir os conselhos que eu vos der, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Se procuraes a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo vos curar, não vejo razão pela qual não possaes recuperar a virilidade que por ignorancia ou propositadamente tiverdes perdido.

Acreditae que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desenganadas a quem tenho devolvido a virilidade e a confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimentae.

O livro «VIGOR» é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pelo correio, contra recebimento de

NOME ___

RESIDENCIA ___

DR. M. T. SANDEN Rio de Janeiro, largo da Carioca 15 1º andar

Informações gratis das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Cooperativas — CAMARGO & C.

RUA GENERAL CAMARA N. 149

Resultado do sorteio de 3 de novembro — 412.

Club 1—R, ao sr. José R. Dias Duarte, 18º sorteio, Caetá; Club 1—S, ao sr. José Soares, 14º sorteio, Formiga; Club 1—T, ao sr. Reginaldo de Lima, 10º sorteio, Capital; Club 1—U, ao sr. Alvaro de Oliveira, 6º sorteio, Muzambinho; Club 1—V, ao sr. Aristoteles Brandão da Silva, 2º sorteio, Capital; Club 2—L, ao sr. Orestes Nogueira de Araujo, 27º sorteio, Formoso; Club 2—N, ao sr. João Frageso Ribeiro, 23º sorteio, Campinas; Club 2—N, ao sr. Henrique Procopio de Almeida, 16º sorteio, Santos; Club 2—O, ao sr. Luiz Ferreira dos Santos Junior, 15º sorteio, Sobragy; Club 2—P, ao sr. Raul Ferreira Pires, 11º sorteio, Macahé; Club 2—Q ao sr. Vicente Freire dos Santos, 7º sorteio Cambuy; Club 2—R, ao sr. Alfredo Marques Sobrinho, 3º sorteio, Capital; Club 3—A, ao sr. Horacio Ambrosio Setubal, 23º sorteio, Cabo Frio; Club 4—A, ao sr. Mario Pedrosa da Silva, 22º sorteio, Capital; Club 4—B, ao sr. Orlando Castanheira, 18º sorteio, Paracambi; Club 4—C, ao sr. Julio Neves, 14º sorteio, Sobragy; Club 4—D, ao sr. Albino Costa, 10º sorteio, Campo Largo; Club 4—E, ao sr. Manoel Timotheo de Brito, 6º sorteio, Serra Negra; Club 4—F, ao sr. Vicente P. Tostes, 2º sorteio, Miracema; Club 5—A, ao sr. Basin Pinheiro, 21º sorteio, Bom Retiro; Club 6—F, ao sr. Ugo da Silveira Vargea, 28º sorteio, Araruama; Club 6—G, ao sr. Theodoro Candido de Assumpção, 24º sorteio, Capital; Club 6—H, ao sr. Antonio Lopes Marinho, 20º sorteio, Palmyra; Club 6—I, ao sr. Modestino Cruz, 16º sorteio, Macahé; Club 6—J, ao sr. David Pimenta, 12º sorteio, Pinheiros; Club 6—K, ao sr. Macario Alberto de Sant'Anna, 8º sorteio, Itaguahy; Club 6—L, ao sr. Floriano Pinto de Mello, 4º sorteio, P. das Flores; Club 7—C, ao sr. Francisco Belisario de Lima, 16º sorteio, Capital; Club 7—C, ao sr. Francisco Luiz, 16º sorteio, Sobragy; Club 7—D, ao sr. Theophilo Moreira, 12º sorteio, Capital; Club 7—E, ao sr. A. S. Gil, 8º sorteio, Serra; Club 7—F, ao sr. Euclides Ribeiro, 4º sorteio, Agua Branca; Club 8, ao sr. Luiz Mariano de Albuquerque, 15º sorteio, Apparecida; Club 8—A, ao sr. Olympio Alves de Faria, 15º sorteio, Capital; Club 8—B, ao sr. Ernesto Nobrega, 15º sorteio, Rio Douro; Club 8—C, ao sr. Clodoardo Devol, 7º sorteio, Nictheroy; Club 8—D, ao sr. Valentim de Souza Lobo, 3º sorteio, Capital; Club 8—E, ao sr. João Ventura, 3º sorteio, Mogy; Club 8—F, ao sr. Arthur Martins de Carvalho, 3º sorteio, Campo Limpo; Club 9, ao sr. Delphino Jarbas de Araujo, 6º sorteio, Itapecirica; Club 9—A, ao sr. Pedro Raphael Nogueira, 5º sorteio, Sapucaia; Club 9—B, (a cargo do nosso viajante), 1º sorteio, Victoria; Club 10, ao sr. Joaquim Pires de Abreu, 8º sorteio, Capital; Club 10—A, ao sr. Ignacio da Costa Oliveira, 4º sorteio, Itapuana; Club 11, (a cargo do nosso viajante), 1º sorteio, Victoria. 487

Matinées japonezas e de Tecidos Brancos [illegible] Só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

A PREÇO FIXO — Drogas e productos pharmaceuticos de legitimidade. Peso e medição garantidos. GRANADO & C. Rua Primeiro de Março, 14. Requisitem preços correntes.

CLUBS DE BOLSAS E TALHERES CHRISTOFLE NA CASA Isidoro Marx & Comp. Foi sorteado o n. 12

A FAVORITA

Compra, vende e aluga moveis, pianos, objectos de arte e ornatos. Incumbe-se de qualquer serviço de armador e estofador. RUA DO PASSEIO 56. **Washington Cesar & C.** Telephone 3479

Dr. Annibal Varges

Medico e cirurgião — Especialista em molestias venereas, de pelle e syphilis. Trata das molestias das vias urinarias e das senhoras. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida, ou hereditaria, e cura garantida. (Res. e consultorio, á rua do Lavradio n. 36—Chamados a qualquer hora—Consultas de 1 ás 3 horas e das 7 ás 8 da noite)—Telephone 1.203. 1419

PRIVILEGIOS — Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C. Rua do Rosario n. 159, antigo 115, RIO DE JANEIRO. Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

Banco Hypothecario do Brasil Capital 8.000:000$000

Caixa Economica — Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.636 B de 15 de novembro de 1899. Rua 1º de Março n. [illegible] RIO DE JANEIRO

Fazenda ou Sitio

Compra-se uma, proxima a esta capital, propria para criação, com agua nascente e pastagens; informações e preço, Cattete, 277, com o sr. José. 373

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer copias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

LOTERIA DO ESTADO DO **Rio Grande do Sul**

Garantida pelo governo do Estado. Unica na America que distribue 75 o/o e joga sempre com 15 milhares.

Extracções por meio de urnas e espheras

HOJE HOJE

Grande e extraordinaria Loteria

80:000$000 Por 20$000

A' venda em todas as casas lotericas. PAGAMENTOS DE PREMIOS e mais informações na casa Gaúcho.

Rua 7 de setembro 29 MODERNO

ALBINO AVILA

Vinho reconstituinte de GRANADO COM Quinium, carne, lactophosphato de cal e pepsina glycerinada. E' de um valor extraordinario no tratamento da Tuberculose pulmonar, Chloro-anemia, Lymphatismo, rachitismo, etc.

Pastagens

Arrenda-se ou compra-se, por preço modico, nos suburbios desta capital, grande extensão de terra, mesmo em capoeira, propria ou foreira, com agua nascente e boa aguada, que se preste para bons pastos. Informações e preço neste jornal, por carta, ao sr. F. P. Gonçalves.

BARDELLA

Cura queimaduras e feridas

Bardella é um tecido secco embebido de medicamentos.

Bardella foi usada pelo Exercito e Marinha Japoneza.

Bardella está sempre na patrona dos soldados Allemães e Japonezes.

Bardella é branca como a neve, não tem oleo nem gordura.

Bardella é o medicamento idéal para usar-se de prompto.

Usem uma vez e nunca mais a abandonareis

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral.

HORTULANIA 77 RUA DO OUVIDOR 77

Injecções hypodermicas

(SEM DOR)

Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "Serum", mesmo os mercuriaes, por processo completamente indolor, a razão de 50$000 por série de 12 ampoulas. Trata-se na rua S. José n. 68, pharmacia. Proximo á avenida Central. 1.137

Molestias dos pulmões — Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

IMPOTENCIA

Tratamento radical e scientifico, pelo methodo hypodermico do dr. Eulenberg. Evitam-se os medicamentos de acção irritante, os aphrodisiacos perigosos e nocivos á saude, e toda a serie de panacéas ou curandeirices, tão largamente exploradas e de resultados mentirosos. Quem desejar, tratar-se pelo methodo, pratico, envie carta a esta redacção, á José Rollenberg. 1739

SEIOS Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as Pilules Orientales. O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, Phº, Pass. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6'35. Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 14.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Dr. Barbosa Gomes

evita a gravidez, em certos casos, por processo seguro, sem dor e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 103, das 2 ás 4 horas; preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto.

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de URNAS E ESPHERAS

Em 10 de novembro 8º do Plano n. 11

20:000$000

Só jogam 3,000 bilhetes divididos em meios e vigesimos

POR 21$000 COM O SELLO

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 o/o.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 48 — TELEPH. 2.843

COSTUREIRAS

A Casa Colombo precisa de costureiras de roupa de brim de homem e de meninos; para trabalhar em suas officinas á rua Visconde do Rio Branco n. 37, paga bem.

CORPINHOS A 2$000

Com lindos entremeios e rendas, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

ENGOMMADEIRAS

A Casa Colombo precisa de engommadeiras com pratica, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37.

Colleteiras, Calceiras e obra de manga

A Casa Colombo precisa de officiaes ou costureiras, para fazer calças, colletes e obra de manga de casemira ou brim; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 37.

ATOALHADO PARA MESA !!

Em cores, metro 1$800, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109. Peçam catalogos.

COLLAR DE PEROLAS

Perdeu-se um da casa Isidoro Marx & C., á rua do Ouvidor, 138, até a casa Mme. Rocha, na Avenida Central. Gratifica-se á quem entregar, á rua do Ouvidor, 138.

MOTOR

Compra-se um motor a petroleo, que esteja em perfeito estado, de força de cinco cavallos mais ou menos; trata-se na rua da Alfandega n. 178, com o sr. Thomaz Ribeiro. 410

Colchas para casal !

A 3$500 em todas as cores procurem no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109. Peçam catalogos.

Cachorrinho perdido

Pede-se a pessoa que encontrou um cachorrinho preto e branco, cotó, e com um signal de carne na perna de trás, que fugiu no dia de finados, ás 6 horas da tarde, da rua Januzzi n. 6, S. Christovão; quem o trouxer na referida casa, será gratificado. 391

RENDAS VALENCIANAS

Peças a 800 réis, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109. Peçam catalogos.

Estado do Rio de Janeiro

Precisa-se de pessoa de muito prestigio, para negocio importante. Cartas neste escriptorio, a F. J. S. B. 378

CASA

Precisa-se de uma assobradada ou sobrado, novae limpa, com tres quartos, duas salas, terraço, etc., nas ruas: Marrecas, Evaristo da Veiga, Visconde de Maranguape, ou adjacencias, até 2:500$000. Cartas neste escriptorio á W. W.

Bluzas japonezas!!!

Artigo chic e moderno, a 18$500!!! Procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

FAZENDA

Vende-se uma, para criação, tendo ainda bonito cafezal, alguma matta e boas capoeiras, boa casa e solidas dependencias. Excellente clima, propria para veranear; trata-se com Eugenio Lima, na fazenda da estação de Esteves, E. F. Valenciana. 397

COMPRA LIVROS

A LIVRARIA DO POVO compra toda e qualquer quantidade de livros, bibliothecas particulares, por maiores que sejam, mediante prompto pagamento á vista.

RUA DE S. JOSE' NS. 71 E 73

Flautas de prata Louis Lot

Vendem-se duas, pouco usadas, tendo dois bocaes e embocaduras de ouro de 18 quilates; informações á rua Sete de Setembro n. 134, casa de musicas. 483

Agencia de loterias

Vende-se uma, com licença de charutaria e postaes, na rua Uruguayana; informa-se na rua da Constituição n. 27, charutaria. 314

ILEGÍVEL

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem mobilar suas casas não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.

Achando-se todos os nossos artigos catalogados e com preços marcados (fixos) as nossas vendas são feitas sem augmento ou desconto seja a prestações ou a dinheiro.

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 TELEPHONE 2150

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) CASA SÉRIA

32° Torneio Coube ao sr. Eduardo Miranda, morador no Hospital Central do Exercito, que com 568 recebe em moveis 125$, bem como ao sr. A. Gama, de Angra dos Reis, que com 57$600 recebe em moveis 1:000$. Inscrevam-se para o 33° torneio a correr em 10 de novembro —ha poucas vagas—

7 de Setembro 19 Tavares Junior

La mode du jour

12, Rua Gonçalves Dias, 12

Acaba de receber lindos vestidos, lingerie, blusas, saias, combinaison, etc.; vende a preço sem competencia.

LUSTRO ESTRELLA

SEM EMPREGO DE FORÇA, produz brilho inexcedivel, aos engommados.

Vidro 1$000

Varejo: Todos os bons armazens, ferragens e pharmacias.

Atacado: Casas de seccos e molhados, o chá e cêra.

Agencia Geral: Rua Primeiro de Março n. 90

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos. UNICA NO GENERO.

A' VENDA NAS PERFUMARIAS: Brazil, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar, Augusto Horta e Garrafa Grande. Caixa 10$, pelo correio 12$000.

FUNILEIRO

Precisa-se de um official, á rua do Hospicio n. 260. 405

CASA

Precisa-se alugar uma em Santa Thereza, para pequena familia, que passe bondes á porta; para tratar na rua do Hospicio n. 138, loja. 425

PHARMACIA

Vende-se uma em boas condições; trata-se na Drogaria Silva & Granado, Assembléa n. 34. 427

ARARA

Fugiu da rua Jockey-Club n. 239, uma arara; pede, a quem achou, leval-a áquella casa, que será bem gratificado. 43

Hotel Restaurant Roma

Cozinha especial italiana, variedade todos os dias, preços baratissimos; alugam-se quartos mobilados a pessoas decentes; na rua da Uruguayana 142, Rio. 46

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De um lavatorio que extrahia-se em 5 do corrente, fica transferida para 26 — 11 — 1910. 460

DENTISTA E. DEZONNE

Diplomado na Belgica—No Brasil, com mais de 20 annos de pratica

Recelta, pagamentos em prestações, em condições rasoaveis.

RESIDENCIA e gabinete—Todos os Santos—R. Dr. Archias Cordeiro, 376—Nas terças, quintas e sabbados, de 7 1|2 ás 4 horas.

GABINETE—Rio—R. Uruguayana, 89—Nas segundas, quartas e sextas-feiras — De 8 ás 4 horas.

Leilão de penhores

EM 18 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas, até á VESPERA do leilão.

DR. ALFREDO BASTOS

com pratica longa dos hospitaes de Paris e frequencia dos cursos dos professores Huchard, Raymond Landouzy, Hutinel, Barié e Claud, dá consultas todos os dias das 12 ás 3 horas á rua da Quitanda n. 87.

Molestias dos pulmões, rins, systema nervoso, coração e cardio-vasculares. Sphygmomanometria clinica. Tratamento especial da presclerose.

CASA BEVILACQUA

145

RUA DO OUVIDOR

(ENTRE AVENIDA e GONÇALVES DIAS)

PIANOS E MUSICA

Caixa do Correio 1.186 Telephone 2.385

ASSUMPTO DO DIA!!!

Assombrosa venda annual!!!

NO

RIO TRIUMPHAL 73, Rua do Ouvidor, 73

Chapéos de palha, Castor, Panamá e outros de 5$ a	12$000	Lenços para bolso, duzia de 2$500 a	9$000
Camisas crepe de santé, 3 por	8$000	Collarinhos de puro linho simples e duplos, duzia de 7$800 a	8$000
Camisas de meia franceza, duzia de 18$ a	30$000	Punhos, duzia de 12$ a	13$000
Meias francezas de algodão, duzia de 5$ a	14$000	Camisas de noite de 5$ a	7$000
Meias fio de escossia, duzia de 22$ a	30$000	Camisas de dia, de 2$500 a	7$000
Suspensorios «Guyot» legitimos a	2$000	Ceroulas, de 2$500 a	6$000
Gravatas de retroz de pura seda a	2$800	Guarda-chuvas, de 3$ a	22$000
Lenços de seda para bolso e pescoço, cada um de 1$ a	4$000	Gravatas diversas de $500 a	3$000
Suspensorios diversos de 1$ a	3$000		

CALÇADOS LIQUIDAM-SE POR TODO O PREÇO

Colchas, cobertores, cretones, linhos, atoalhados, guardanapos, pannos para mesa e todos os outros artigos deste estabelecimento serão liquidados com os descontos de 20 °|., 30 °|., 40 °|. e até 50 °|., inclusive as roupas sob medida

Aproveitem !!! Aproveitem esta occasião unica para fazerem grandes economias nas boas compras que venham a fazer

Não percam tempo e dinheiro em outra casa sem primeiro visitar o RIO TRIUMPHAL

M. F. Parasita

Leilão de penhores

Em 8 do corrente

JOSE' CAHEN

3, Rua Silva Jardim,

(ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA)

Tendo de fazer leilão no dia 8 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera desse dia.

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$500
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclamo) a	1$800
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

Esplendido predio

Vende-se em leilão um predio com jardim na frente e com magnificas accommodações para familia e magnificamente situado á travessa do Lopes n. 7, proximo á Avenida Salvador de Sá, em leilão, sexta-feira, 4 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro J 65

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 96 (Esquina da rua da Quitanda)

— Casa com 8 portas —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

JUCA'

E' O MELHOR PARA TOSSE

Bronchites, Asthma, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptises, etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio — Em S. Paulo, Baruel & C.

VIDRO 2$000.

Laboratorio · Avenida Mem de Sá, 115

SO' SEIS DIAS!

A Casa Marcellino tendo de mudar-se brevemente para á rua Gonçalves Dias n. 68, abre, do dia 3 a 9 do corrente, uma liquidação final do seu «stock» de fazendas, armarinhos e modas, a preço sem reserva. E' aproveitar.

Rua da Quitanda n. 106

200 rs. tres vezes

NESTA FOLHA

os annuncios de *Aluga-se, Precisa-se, Vende-se* e de *Creados* custam apenas 200 réis. GRATIS AOS POBRES.

200 rs. tres vezes

REVISTA DA Academia Brasileira DE LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . . 10$000
Fasciculos avulsos . . . . 3$000

Summario do 1° n. de julho de 1910 — Advertencia;—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1° canto;—A Escola Mineira, por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da ortografia;—Lexicografia: Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Graduação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia; — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.

Emquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Ja

Costureiras

A Casa Colombo precisa, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco, 37, onde se trata, de costureiras, para roupa de brim de homens e meninos, sendo o serviço feito debaixo das melhores condições, para os operarios.

Café e Restaurant Americano

Tem sempre boas peixadas e é o mais barateiro. — Rua 1° de Março, 55.

Restaurant Renaissance

23 RUA NOVA DO OUVIDOR

Devido á grande baixa do cambio, os donos deste restaurante resolveram vender almoço ou jantar a 1$000.

Moveis e colchões

A todo o preço, colchões, de 3$ a 12$; de crina, obra garantida, de 12$ a 30$; moveis novos pelo preço dos velhos. Avenida Mem de Sá n. 66. 359

Cartões Visita

2$000 o CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal. Rua Sete de Setembro n. 163.

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE - COLLOSSAL PROGRAMMA NOVO - HOJE

De que faz ainda parte o importante film

A Revolução em Portugal

Completando o programma as seguintes novidades:

A Ilha de Ischia, do natural

No cyclo da Vida, drama de grande sentimento de Biograph.

Mater Dolorosa, episodio dramatico

A Herança, drama rustico — As saias da moda, desopilante comedia

COMO EXTRA

A fita comica de fino desempenho — Dia de Vencimento.

Alugam-se e vendem-se fitas.

HOJE

KINEMA KOSMOS

O MUNDO

PERANTE OS VOSSOS OLHOS

134, AVENIDA CENTRAL, 134

Representantes geraes das afamadas fabricas — Eclipse, Bioscop, Essanay e Musso

LUXO E CONFORTO

PROGRAMMA NOVO

1 Indias inglezas
2 O velho sargento
3 Dansa dos apaches
4 A filha de Waldstein
5 Disciplina allemã
6 A gauleza
7 Ave Maria

Sessões continuas

Vendem-se fitas — Bioscop, Essanay, Eclipse e Musso

Brevemente fitas Essanay

CINEMA RIO BRANCO

Empresa William & C.

Actualmente no Pavilhão Internacional, Na Avenida Central, em frente ao ponto dos bonds da Companhia Jardim Botanico. Empresa Paschoal Segreto

HOJE-Em soirée-HOJE

O Chantecler

Revista-parodia em um prologo, tres actos e uma apotheose.

No final da peça vêem-se em exercicios mais de 600 homens a bordo do couraçado

MINAS GERAES

A mais grandiosa concepção artistica do mundo, em cinematographia.

Em preparo

A REPUBLICA PORTUGUEZA

Tragedia lyrica, sobre os ultimos acontecimentos.

HIGH-LIFE-CLUB

(rua D. Carlos 1 n. 13 antiga Sant Amaro n. 12)

A directoria deste Club communica aos seus socios e convidados «habituées» que continua todas as noites das 8 1|2 em deante (ainda que chova

Mignon - Concert

COM VARIADO PROGRAMMA

No programma de hoje tomarão parte os seguintes artistas

Mlle. Rosy, Trini Gonzalez, Mignonette, Andrée Dangel, De Brige, Josette Lison

Successo—Le Sanchez Dias, dansarinos hespanhoes

Hoje estréa de Jeanne Kerloo e de Les ...

N. B.—Continuará funccionando quotidianamente, das 6 horas da tarde em deante, o «Restaurant Bar». A barbearia desde ás 5 horas. As demais DIVERSÕES de que dispõe o Club funccionam das 8 horas em deante.

Bailes aos sabbados e quintas-feiras e nos dias préviamente marcados pela directoria

Continuarão a ser aceitas socios deste Club as pessoas que provarem ser maiores e que derem prova de sua boa conducta, obrigando-se todas aos estatutos.

CINEMA PARISIENSE

J. R. STAFFA 79, AVENIDA CENTRAL

6 FITAS INEDITAS 6

HOJE Maravilhoso programma novo, inedicto, composto de fitas de real successo, producção da provecta casa «CINES», de Roma—Os films «ALTA TRAIÇÃO» e «VERONICA CIBO» são dois grandiosos lavores cinematographicos, importantes não só pelo seu enredo altamente emocionante, como pelo seu valor historico e fina interpretação. HOJE

PROGRAMMA

O cabo Durand—Episodio historico, de bella encenação e enredo.

EMULO DE JACK JOHNSON Interessante fita do vivo que nos mostra a destreza do pequeno BOXEUR

Veronica Cibo—Maravilhosa acção historica em 40 quadros de sinistro desenvolvimento

Lea no mar—Scena muito comica e panoramica.

Babyla e o primo Jonathas Artistica scena comica, interpretada—M. M. Bottot, do Alcazar; Philo, Escala; Mlle. d'Avenay, Opera comique; Sylvaire, Renaissance.

Alta traição—Importante film dramatico, de rara belleza panoramica e maravilhosa execução artistica. Ensecenação luxuosa e esmerada.

AVISO—Como extra na matinée: Submarino norte-americano «SALMON».

Terça-feira—O magestoso film série d'OR, da celebre casa «AMBROSIO»—Virgem da Babylonia o mais assombroso successo cinematographico.

Cinema Soberano

49 — Rua da Carioca — 51

Projecções nitidas em tamanho natural

HOJE HOJE

O maior successo da época.

Revista fantastica em prologo e 3 actos original de O. Pontes e Anil.

O RIO POR UM OCULO

Musica do inspirado maestro Paulino Sacramento

EM ENSAIOS, A OPERETA CINEMATOGRAPHICA

A MASCOTTE

BREVEMENTE

REVISTA de costumes 606 em 3 actos

CINEMA PARIS

Telephone, 131 50 Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C.

HOJE — Magistral programma novo — HOJE

Surprehendente e inegualavel conjuncto de fitas recebidas directamente dos melhores fabricantes

Matinées diarias

1ª parte—Khmara —Serie de arte da fabrida Pathé, de bello colorido. Uma lenda de amor passada na Russia.

2ª parte — Aldeia Malaia durante as grandes enchentes — linda fita tirada do natural.

3ª parte—Mater dolorosa — Pungente drama de amor maternal. Scenas empolgantes. Novidades de Gaumont.

4ª parte—Campeão de Box—Hilariante fita comica de MAX LINDER.

5ª parte—A revolução em Portugal — A pedido geral será conservada neste programma esta soberba fita sobre os ultimos acontecimentos de Lisboa.

6ª parte—Dedicação importuna—Desopilante scena comica.

7ª parte—O cão do regimento —Empolgante e commovente episodio dramatico, tendo por principal interprete um formoso cão.

8ª parte—As saias da moda —Ultra-comica. Como se prestam a peripecias grotescas as saias modernas?

Vendem-se e alugam-se fitas.

CINEMA CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco 53,

Empreza — F. SERRADOR & C.

Hoje — Programma novo — Hoje

Novo genero de apresentação das fitas Pathé Frères

I — UM CÃO VERDADEIRAMENTE INPORTUNO—(Comica.)

II — Bahia de Napoles

III — CÃO DO REGIMENTO—Empolgante drama americano, tirado especialmente nas savanas de Far Welt, corrida sensacional de cavallaria.

IV — CAMPEÃO DE BOX — Success inegualavel do primeiro comico do mundo—MAX LINDER.

V — NATAL DOS SEIS POBRES E DOS SEIS RICOS — Conto fantastico acompanhado de canticos e córos.

VI — BIGODINHO FREQUENTA A ALTA RODA—Successo do comico PRINCE.

Em extra, será dada a fita de grande sensação—A REVOLUÇÃO EM PORTUGAL.

BREVEMENTE

A MARCHA DE CADIZ

CINEMA OUVIDOR

HOJE AS ULTIMAS PRODUCÇÕES INEDICTAS, de grande valor ARTISTICO HOJE

1ª Projecção Apparição—Drama impressionante de grandioso effeito, dado em scenas de encantos desconhecidos.

2ª Projecção Dois valentes em frente ou amor de pae—Sentimental em toda linha, cujo desenvolvimento é apresentado com apparato pela grandeza do entrecho

3ª Projecção MÃE! — Scena dramatica, de enredo empolgante, que dominará o espectador pelas suas variantes ao epilogo sublime.

4ª Projecção (americano) O cyclo da vida Drama magistral da superior Biograph, em que tudo são maravilhas, desde o thema fino á encenação fantastica, bellas photographias incomparaveis.

5ª Projecção (italiano) Jolicœur gosta de box

Interessante comedia de fino espirito

BREVEMENTE:

CAVALLERIA RUSTICANA da applaudida ECLAIR

Celebram-se contratos com o interior do Brasil, para aluguel e venda de fitas novas e usadas.

Endereço telegraphico STAMILLE — Caixa postal 428 — Telephone 3551

CINEMA PATHÉ

Empresa ARNALDO & C.—147 e 149 — Avenida Central—147 e 149

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO

HOJE SOIRÉE DA MODA

AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHÉ FRÈRES

A maior e melhor fabrica de films do mundo

PROJECÇÕES

KHMARA Serie de arte russa—Lenda. Cinematographia em cores Acção—IX secul.

O cão do batalhão Scena representada pela Nova Troupe americana Pathé e por legitimos indios dos Estados Unidos.

Campeão de box Scena comica representada por Max Linder.

O Pathé Jornal Acontecimentos mundiaes,

Um cachorro que pela sua dedicação se torna importuno

Na *matinée*, como *extra*, apresentação do importante film portuguez

Implantação da Republica em Portugal

NOTA — Este film nada tem de commum com os films exhibidos por esta empresa de identico assumpto assim como não é comparavel aos que se exhibem em casas congeneres na Avenida Central.

FILM DA EMPRESA CINEMATOGRAPHICA IDEAL DE LISBOA

300 metros com todos os detalhes após a PROCLAMAÇÃO

CINEMA ODEON

HOJE — Dois maravilhosos programmas — HOJE

Programma da matinée

Producção Pathé

Aspecto de uma aldeia Malaia

KAMARA

Série d'art russa

Campeão do Box

Max Linder

Cão importuno

Cão do regimento

Cinco ultimas edições

PATHE' FRÈRES

Sempre novidades

Programma da soirée

Producção Gaumont

ILHA D'ISCHIA. ITALIA

A herança

Matery dolorosa

As contas do mez

AS SAIAS DA MODA

Cinco primores

Cinco obras primas

Da artistica producção Gaumont!

Tres principaes fabricas do mundo

As maiores bellezas em cinematographia

Ultima palavra em photographia animada